

Padre Fontes

---

# Gramática Alemã

CURSO PROGRESSIVO

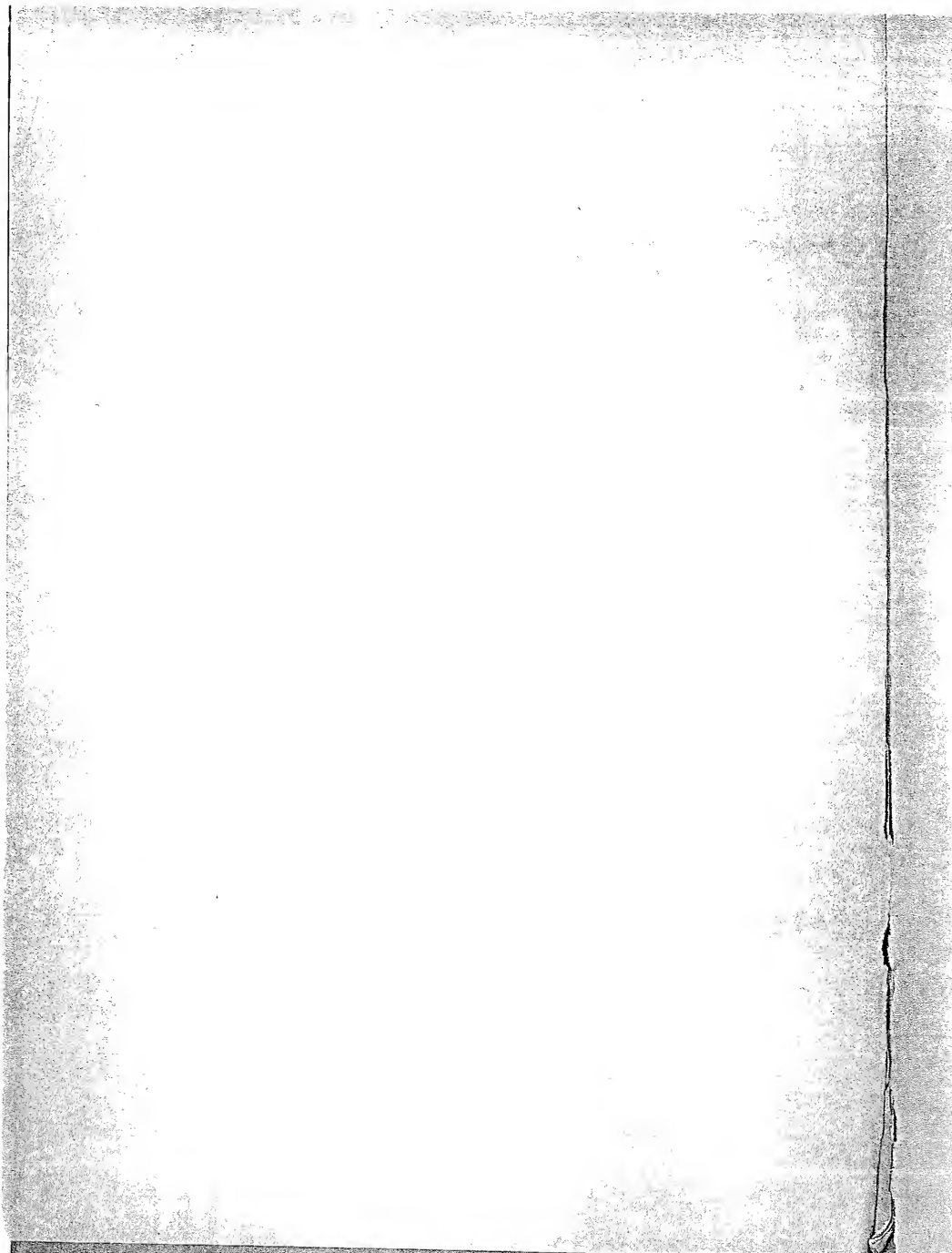
---

Terceira edição



EDIÇÃO DA „REVISTA DE CULTURA“  
RUA DO CATETE, 160  
RIO DE JANEIRO

1934



## *Prefacio da 1.<sup>a</sup> edição*

*A lingua allemã é bella; o seu conhecimento proporciona proveitos multiplos e grandes.*

*Mas aos que começam a estudá-la outra é a nota que logo se patenteia: a sua difficuldade. E devido a ella muitos terão desistido do caminho encetado.*

*Desejoso de combater esse desanimo, a que talvez mais succumbam os jovens gymnasianos, venho offercer-lhes o presente compendio.*

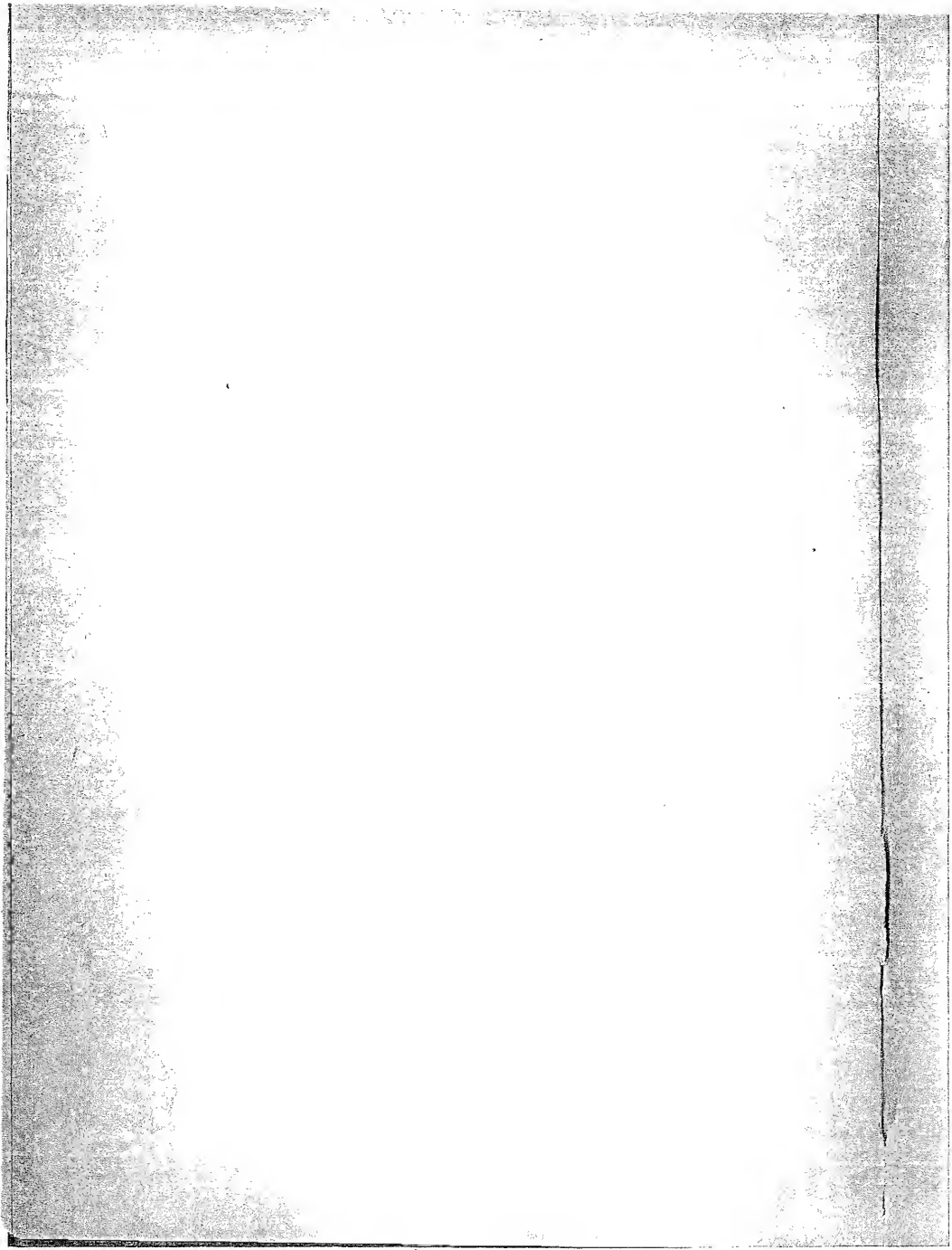
*Nelle procurei, não só aplainar difficuldades, pela exposição breve e clara das regras, e cuidadosa graduação e dosagem das lições; senão tambem, com variada exemplificação pedida aos classicos, despertar o interesse e gosto dos estudantes.*

*Os collegas de magisterio dirão se attingi o meu alvo.*

*Maio de 1921.*

*P.<sup>e</sup> Thomás Fontes.*

---





# Lição I

## Alfabeto e seus caracteres

O alfabeto alemão consta de 26 letras.

Os caracteres mais usados são de feitio especial. Podemos chamá-los *alemães*, diferenciando-os assim dos *góticos*.

Empregam-se também os caracteres latinos, tanto os tipográficos como os de cursivo.

Caracteres alemães tipográficos		Cursivo alemão	Caracteres latinos correspondentes	Nome da letra em alemão	Pronúncia figurada
A,	a	<i>A, a</i>	A, a	A	A
B,	b	<i>B, b</i>	B, b	Be	Bê
C,	c	<i>C, c</i>	C, c	Ce	Tcê
D,	d	<i>D, d</i>	D, d	De	Dê
E,	e	<i>E, e</i>	E, e	E	Ê
F,	f	<i>F, f</i>	F, f	Ff	Éf
G,	g	<i>G, g</i>	G, g	Ge	Guê

Caracteres alemães tipográficos	Cursivo alemão	Caracteres latinos correspondentes	Nome da letra em alemão	Pronúncia figurada
H, h	<i>H, h</i>	H, h	Ha	<b>Há</b> (aspirado fortemente)
I, i	<i>I, i</i>	I, i	I	<b>I</b>
J, j	<i>J, j</i>	J, j	Jot	<b>Iót</b>
K, k	<i>K, k</i>	K, k	Ka	<b>Ká</b>
L, l	<i>L, l</i>	L, l	El	<b>Él</b>
M, m	<i>M, m</i>	M, m	Em	<b>Émm</b>
N, n	<i>N, n</i>	N, n	En	<b>Énn</b>
O, o	<i>O, o</i>	O, o	O	<b>ô</b>
P, p	<i>P, p</i>	P, p	Pe	<b>Pê</b>
Q, q	<i>Q, q</i>	Q, q	Qu	<b>Kú</b>
R, r	<i>R, r</i>	R, r	Er	<b>Érr</b>
S, s (s) <sup>1)</sup>	<i>S, s (s)</i>	S, s	Es	<b>Éç</b>
T, t	<i>T, t</i>	T, t	Te	<b>Tê</b>

<sup>1)</sup> No princípio de palavra é empregado j; no fim s; no meio podem aparecer ambos.

Caracteres alemães tipográficos	Cursivo alemão	Caracteres latinos correspondentes	Nome da letra em alemão	Pronúncia figurada
U, u	<i>U, u</i>	U, u	u	U
V, v	<i>V, v</i>	V, v	Vau	Fau
W, w	<i>W, w</i>	W, w	We	Vê
X, x	<i>X, x</i>	X, x	Xe	Ike
Y, y	<i>Y, y</i>	Y, y	Ypsilon	Üpsilonn
Z, z	<i>Z, z</i>	Z, z	Zet	Tecét

*Observação.* — Há ainda duas consoantes compostas: **ß** (cursivo: *ß*; pronúncia: ètécét), que se pode representar por ss latinos; e **tz** (cursivo: *tz*; pronúncia: tetcét), correspondente a tz.

### Exercício I

Gott (pron. gótt), Deus; Mutter<sup>1)</sup> (múttter), mãe; Frau (frau), mulher; Bruder (brúder), irmão; Messer (mèsser), faca; klar (klar), claro; oder (ôder), ou; arm (arm), pobre.

Onkel (ónkel), tio; Glas (glaç), vidro, copo; Rose (rôze), rosa; Tinte (tinte), tinta; Bauer (báuer), cam-

<sup>1)</sup> Todo e qualquer substantivo é escrito em alemão com inicial maiúscula.

ponês; gut (**gut**), bom, bem (advérbio); blau (**blau**), azul; alt (**alt**), velho; rot (**rôt**), vermelho; ist (**ict**), é, está; der (**dêr**), o (artigo masculino).

Gott ist gut. Der Bauer ist arm. Ist der Bruder gut?

## Lição II

### Vogais

As vogais alemãs são: a, e, i, o, u, ü, e y.

O a tem o som do nosso a em pá. — Ex.<sup>os</sup>: da (**dá**), ali; das (**daç**), o, a (artigo do gênero neutro<sup>1</sup>); war (**vár**), era, estava; Gabel — f. — (**gábel**), garfo; Wasser — n. — (**vásser**), água.

As vogais e e o às vezes são abertas, às vezes fechadas, como em português. — Ex.<sup>os</sup>: Bett — n. — (**bétt**), cama; Peter — m. — (**pêter**), Pedro; Gott — m. — (**gótt**), Deus; wo (**vô**), onde.

As vogais i e u pronunciam-se como em português. — Ex.<sup>os</sup>: Tinte — f. — (**tinte**), tinta; ist (**ict**), é, está; wir (**vir**), nós. Du (**dú**), tu; Bruder — m. — (**brúder**), irmão.

O y nas palavras de origem grêga tem o som do u francês em pur, som que representaremos por ü. — Ex.: Physik — f. — (**füzik**), física.

Em palavras inglesas o y sôa como i. — Ex.<sup>o</sup>: Dorf (**iórk**), York.

As vogais a, o e u podem tomar trema, que lhes muda o som.

O a tremado sôa como é em café; o e u tremados teem, respectivamente, o som do eu francês na palavra fleur (aqui será figurado por ô) e do u francês na palavra pur (figurado por ü). — Ex.<sup>os</sup>: Käse — m. — (**kéze**), queijo; Löffel — m. — (**löffel**), (colher); Mütter — f. — (**mütter**), mães.

<sup>1</sup>) Há tres gêneros em alemão: masculino, feminino e neutro. Indicaremos o de cada substantivo pelas abreviaturas: m., f. e n.

## Exercício II

Der Onkel ist gut. Wo war das Messer? Das Messer war da. Ist das Glas blau oder rot? Das Glas ist blau. Bruder, wo ist das Wasser?

## Lição III

### Ditongos — Quantidade das vogais

Os ditongos são os seguintes: ai (ai), au (au), äu (ói), ei (ai), eu (ói). — Ex.<sup>os</sup>: Kaiser — m. — (káizer), imperador; Bauer — m. — (báuer), camponês; Mäuse — f. — (móize), ratinhos; eine (áine), uma; meine (máine), minha; neu (nói), novo; teuer (tóier), caro.

As vogais podem ser *longas* ou *breves*; as longas são pronunciadas com certa demora, ao passo que as breves o são rapidamente.

Vogais seguidas de duas consoantes ou da letra dupla *ß* são breves.

As vogais longas serão aqui assinaladas com tipo preto especial (**a**); as breves, com preto grifado (**ä**). — Ex.<sup>os</sup>: Knabe — m. — (**knabe**), rapaz; Mal — n. — (**mal**), vez; Tasse — f. — (**tasse**), xícara; Welt — f. — (**welt**), mundo; der (**der**), o; will (**vil**), quer; Tinte — f. — (**tinte**), tinta; Bibel — f. (**bibel**), Bíblia; Brot — n. — (**brot**), pão; groß (**gross**), grande; gut (**gut**), bom; Raße — f. — (**katce**), gato.

No grupo *ie* sôa apenas o *i*, que é longo. — Ex.<sup>os</sup>: die (**di**), a (artigo feminino); Liebe — f. — (**libe**), amor.

As vogais *a*, *e* e *o* encontram-se às vezes duplicadas. Em geral a segunda não se pronuncia e serve apenas para indicar que a vogal é longa. — Ex.<sup>os</sup>: Mal — m. — (**al**), enguia; Meer — n. — (**mer**), mar; Boot — n. — (**bot**), bote.

### Exercício III

Das Boot war neu. Die Welt ist groß. Meine Mutter will eine Tasse. Der Bauer will Brot. Wo war der Kaiser?  
Minha mãe é boa. A xícara era nova. O mar é grande. O rapaz quer meu garfo. Meu gato quer ratinhos. Onde estava o queijo?

## Lição IV

### As consoantes b, c, d, g

As letras **b** e **d**, quando iniciais e mediais, teem a mesma pronúncia que em português. — Ex.<sup>os</sup>: Bär — m. — (**bér**), urso; drei (**drái**), três; Gabel — f. — (**gábel**), garfo; Mode — f. — (**môde**), moda.

Quando finais de palavra ou sílaba, pronunciam-se respectivamente como **p** e **t**. — Ex.<sup>os</sup>: und (**unt**), e; Geld (**guélt**) — n. — dinheiro; gab (**gáp**), dava, deu; Ruff — m. — (**áp-ruf**), chamada; Kindtaufe — f. — (**kínt-taufe**), baptizado.

O **c** vale **tç** antes de **e**, (**ä, ö**), **i** e **u**. — Ex.<sup>os</sup>: Cicero (**tcícero**), Cícero; Cäsar (**tcézar**), César.

O **g**, quando inicial e quando pôsto entre duas vogais, pronuncia-se como o **g** de *garra, guerra*. — Ex.<sup>os</sup>: Gast — m. — (**gaçt**), hóspede; Gebet — n. — (**guebêt**), oração; Gift — n. — (**guift**), veneno; Gott — m. — (**gótt**), Deus; gut (**gut**), bom. — Lage — f. — (**lague**), situação; Neger — m. — (**nêguer**), negro.

No fim de palavra e quando pôsto entre vogal e consoante, o **g** é aspirado fortemente, se fôr precedido de **a, o, u**; brandamente, se fôr precedido de **e, i**, e também de **l** e **r**.<sup>1)</sup> Ambas as pronúncias não teem equivalência em português; representaremos a aspiração forte por **chh**, e a fraca por **ch**. — Ex.<sup>os</sup>:

<sup>1)</sup> Convém notar que nem todos os alemães dão estes valores ao **g**.

Tag — m. — (tachh), dia; bevoog (bevôchh), induzia, induziu; Flug (kluchh), prudente; fragte (frachhte), perguntava, perguntou. — Weg — m. — (vêch), caminho; wenig (vênich), pouco; Berg — m. — (berch), monte; Balg — m. — (balch), casca.

#### Exercício IV

Der Berg ist groß. Das Wasser war klar. Der Käse ist groß und gut. Der Bauer will Brot, Käse und Wasser. Der Knabe ist wenig Flug.

César é pobre. Minha rosa é vermelha. Onde estava o gato? E' o tio velho? A mulher quer garfo, faca, colher e chicara.

### Lição V

#### As consoantes h, j, m, n

O h tem aspiração forte, quando inicial de palavra ou sílaba. Tal aspiração será aqui figurada por h. — Ex.<sup>os</sup>: hat (hat), tem; Heft — n. — (héft), caderno; hier (hir), aqui; Himmel — m. — (himmel), céu; Sonig — m. — (hônich), mel; Hut — m. — (hut), chapéu; heute (hóite), hoje. — Freiheit — f. — (fráihait), liberdade; Haushälter — m. — (háuchelter), economo.

O h, quando medial e final, é mudo, servindo apenas para indicar que a vogal precedente é longa.

O j sôa quási como i. — Ex.<sup>os</sup>: ja (iá), sim; jeder (iêder), cada; Gejubel — n. — (gueiúbel), júbilo.

As letras m e n, quando finais, não são nasaladas. — Ex.<sup>os</sup>: kann (känn, e não kã), pode, sabe; kaufen (káufern), comprar; in (inn), em; Rom — n. — (romm, e não rō), Roma.

### Exercício V

Heute ist der Himmel blau. Der Haushälter hat Honig und Käse. Jeder Bauer will und kann Brot kaufen. Will der Bruder eine Tasse oder eine Gabel kaufen?

O rapaz quer um garfo. Onde pode o economo comprar pão, queijo e mel? Hoje quer o camponês comprar uma xícara. Tem a mulher um garfo? Sim, a mulher tem meu garfo.

### Lição VI

#### As consoantes j, ß, v, w, x, z, ð

O j antes de vogal tem o valor do nosso z; duplicado, pronuncia-se como ss em português. — Ex.<sup>os</sup>: jagen (záguenn), dizer; gesehen (guezêenn), visto; sind (zint), são; Sonne — f. — (zonne), sol; Suppe — f. — (zuppe), sopa. — Tasse — f. — (tasse), xícara; essen (éssenn), comer; Russe — m. — (russe), russo.

O ß vale ss. — Ex.<sup>os</sup>: groß (gröss), grande; Fuß — m. — (fuss), pé.

O v é igual a f, menos em palavras de origem estrangeira, nas quais se pronuncia como v. — Ex.<sup>os</sup>: Vater — m. — (fáter), pai; viel (fil), muito; voll (fóll), cheio; unverbaut (unferdáut), indigesto. Violine — f. — (violine), violino; votieren (votirenn), votar; Aktivum — n. — (aktívumm), activo.

O w é igual ao nosso v. — Ex.<sup>os</sup>: Wasser — n. — (vässer), água; wer (ver), quem; Welt — f. — (velt), mundo; gewesen (guevêzenn), sido, estado.

O x vale kç. — Ex.<sup>o</sup>: Xerxes (kcérkees), Xerxes.

O z é igual a tç. — Ex.<sup>os</sup>: bezahlen (betçálen), pagar; zehn (tcenn), dez; Ziege — f. — (tcigue), cabra; erziehen (ertçôguenn), educado; zu (tçú), em, para, demais.

O ð vale tç. — Ex.<sup>os</sup>: Satz — m. — (zatç), frase; Wit — m. — (vitç), pilhéria.



## Exercício VI

Der Knabe ist gut erzogen. Wer will meine Violine kaufen? Wo sind der König und das Glas? Das Gejübel war heute groß. Wer hat das Heft gesehen?

O violino é velho. Quem quer comprar uma cabra? Onde estão o camponês e o rapaz? O ecónomo quer pagar a chicara. Quem quer comer pão?

## Lição VII

### As combinações consonantais *ch*, *chh*, *ng*

A combinação *ch* tem aspiração forte, quando posta a *a*, *o*, *u*, *au*; e fraca, se estiver depois de *ä*, *e*, *i*, *ü*, *ii*, *l*, *n*, *r*. Ambas as pronúncias não teem equivalência em português; serão aqui figuradas respectivamente por *chh* e *ch*. — Ex.<sup>os</sup>: *Bach* — m. — (*bächh*), regato; *Loch* — n. — (*lóchh*), buraco; *Luch* — n. — (*tuchh*), pano; *rauchen* (*ráuchhenn*), fumar. *Bähe* — m. — (*béche*), regatos; *recht* (*récht*), direito; *nicht* (*nicht*), não; *Löcher* — n. — (*löcher*), buracos; *Tücher* — n. — (*tücher*), panos; *welcher* (*véléher*), qual; *Milch* — f. — (*milch*), leite; *durch* (*durch*), por, por meio de.

Em palavras de origem grêga, a combinação *ch* vale *k*, antes de *a*, *o*, *u*, *l*, *r*. — Ex.<sup>os</sup>: *Chaos* — n. — (*káos*), caos; *Chor* — m. — (*kôr*), côro; *Christ* — m. — (*krist*), cristão.

Nas palavras oriundas do francês, pronuncia-se como *x*. — Ex.<sup>o</sup>: *Chef* — m. — (*xef*), chefe.

O grupo *chs* (*chf*) pronuncia-se *ke*. — Ex.<sup>os</sup>: *sechs* (*zekę*), seis; *wachsen* (*vakęenn*), <sup>1)</sup> crescer; *ochs* — m. — (*ókę*), boi.

<sup>1)</sup> Em *durchsehen* — examinar, *nachsehen* — revistar, e palavras análogas, a combinação *ch* é pronunciada com aspiração, e o *f* tem a pronúncia normal: *durchzeenn*, *náchhzeenn*.

Posposto à letra **n**, no fim ou no meio de palavra, o **g** é mudo, nasalando a vogal que anteceder o **n**<sup>1)</sup>. — Ex.<sup>os</sup>: Gēſang — m. — (**guezã**), canto; Fīnger — m. — (**fim-er**), dedo; Hūnger — m. — (**hum-er**), fome; Feſtung — f. — (**féstum**), fortaleza.

### Exercício VII

Welches iſt der Knabe? Das Tuch hat ſechs Löcher. Hat Rom eine Feſtung? Der Ochſ will Waſſer und die Rahe will Milch. Die Frau will die Tücher bezahlen.

O rapaz quer comprar leite. O regato é grande. O urso e o boi são velhos. Qual é o canto? Onde estão a sopa e o leite? A sopa e o leite estão lá.

## Lição VIII

### As combinações ſch, ſchw, ſp, ft, zw

A combinação **ſch** pronuncia-se como o **x** de luxo. — Ex.<sup>os</sup>: Schatten — m. — (**xátenn**), sombra; Schere — f. — (**xêre**), tesoura; ſchlecht (**xlécht**), mau; ſchief (**xif**), torto; friſch (**frix**), fresco; marſchieren (**marxi-renn**), marchar; ſchön (**xönn**), belo; Schule — f. — (**xule**), escola; Schüler — m. — (**xüler**), aluno.

O **w** posposto a **ſch** sôa quási como **u**. — Ex.<sup>os</sup>: ſchwach (**xuáchh**), fraco; ſchwer (**xuêr**), difícil.

As combinações **ſp** e **ft**, quando iniciais, pronunciam-se respectivamente **xp** e **xt**. — Ex.<sup>os</sup>: ſpielen (**xpi-lenn**), jogar, brincar, tocar (instrumentos); Stein — m. — (**xtáinn**), pedra.

A combinação **zw** sôa quási como **teu**. — Ex.<sup>os</sup>: zwanzig (**teuánteich**), vinte; zwei (**teuái**), dois.

<sup>1)</sup> Nas combinações dos prefixos **an**, **in** e **un** com palavras começadas por **g**, o **n** e o **g** conservam os seus valores normais. — Ex.<sup>o</sup>: ungeheuer (**unnguehóier**), monstruoso.

### Exercício VIII

Die Schere ist schön. Das Tuch hat zwei Löcher. Ist der Schüler gut oder schlecht? Der Schüler ist gut. Wer will spielen? Der Stein ist groß und schön.

O aluno quer comprar tinta. A tesoura está torta. O canto é belo. Quem quer comprar a tesoura? O rapaz é mau. Vinte panos tem o camponês.

## Lição IX

### Acentuação

Há sílabas com acento predominante (*hochtonig*), sílabas com acento menos saliente (*tief-tonig*), e sílabas sem acento (*tonlos*). Assim em *Hausvater* — m. — **pai de família**, *Haus* tem o acento predominante, *va* — acento menos saliente; *ter* não tem acento.

*Regra geral:* O acento predominante está na sílaba que encerra o sentido capital da palavra (*sílaba radical*) — Ex.<sup>os</sup>: *Gebet* — n. — (**guebêt**), **oração**, de *geben* — orar; *geben* (**guêbet**), **dai**, de *geben* — dar.

*Excepções gerais:* 1.<sup>a</sup>) As palavras terminadas em *ei* e *ist* teem o acento predominante nestas sílabas. — Ex.<sup>os</sup>: *Dieberei* — f. — ladroeira; *Sarfenist* — m. — harpista.

2.<sup>a</sup>) Quási todos os *Fremdwörter* (palavras estrangeiras) teem o acento predominante na última sílaba. — Ex.<sup>os</sup>: *Religion* — f. — religião; *Universität* — f. — universidade; *Musik* — f. — música; *Philosoph* — m. — filósofo; *General* — m. — general.

3.<sup>a</sup>) Os verbos em *ieren* teem o acento predominante na sílaba *ie*. — Ex.<sup>os</sup>: *marschieren* — marchar; *verlieren* — perder.

4.<sup>a</sup>) Palavras compostas teem o acento predominante quási sempre na primeira parte. — Ex.<sup>os</sup>: *Weissfeld* — n. — arrozal; *Wahlacht* — m. — eleição.

5.<sup>a</sup>) Os prefixos *ant*, *erz* e *ur* teem sempre o acento predominante. — Ex.<sup>os</sup>: *Antwort* — f. — resposta; *Erzengel* — m. — arcanjo; *Ursache* — f. — causa.

### Exercício IX

Der Hausvater will die Antwort. Die Musik ist schön. Der Philosoph und der General sind da. Die Universität ist groß und schön. Wer will das Reisfeld kaufen?

E' a oração boa ou má? A oração é boa. Quem quer perder dinheiro? A resposta é difícil. O general e o filósofo estão aqui.

## Lição X

### Declinação do artigo definido

Há em alemão quatro casos, com os quais se exprimem as diversas funções das palavras declináveis. São: *nominativo*, *genitivo*, *dativo* e *acusativo*.

Sirva de exemplo o artigo definido masculino:

	Singular	Plural
<i>Nom.</i>	der o	die os
<i>Gen.</i>	des do	der dos
<i>Dat.</i>	dem ao	den aos
<i>Ac.</i>	den o	die os

1.<sup>o</sup>) O *nominativo* é o caso do sujeito e do complemento vocativo. — Ex.<sup>os</sup>: *Der Schüler ist hier* — o aluno está aqui. *Schüler, wo ist das Buch?* — Aluno, onde está o livro?

2.<sup>o</sup>) O *genitivo* é o caso do complemento atributivo. — Ex.<sup>o</sup>: *Das Buch des Schülers ist schön* — o livro do aluno é belo.

3.<sup>o</sup>) O *dativo* é o caso do complemento terminativo. — Ex.<sup>o</sup>: *Ich gebe dem Schüler das Buch* — eu dou ao aluno o livro.

4.<sup>o</sup>) O *acusativo* é o caso do complemento objectivo. — Ex.<sup>o</sup>: *Ich sehe den Schüler* — eu vejo o aluno.

O artigo definido feminino é *die*; o neutro, *das*.  
No plural, a declinação de ambos é igual à do masculino.

No singular, é a seguinte:

	Feminino	Neutro
<i>Nom.</i>	<i>die</i> a	<i>das</i> o
<i>Gen.</i>	<i>der</i> da	<i>des</i> do
<i>Dat.</i>	<i>der</i> à	<i>dem</i> ao
<i>Ac.</i>	<i>die</i> a	<i>das</i> o

#### Exercício X

Der Knabe hat den Hut gesehen. Ich gebe dem Hund das Wasser. Die Katze will den Honig. Der Dachs des Fuchses ist groß. Der Schüler will dem Bruder den Hut nicht bezahlen.

Eu vejo o boi e o gato. O irmão do imperador não é prudente. O pai quer comprar o boi. O economo não pode pagar o mel.

## Lição XI

### Declinação dos substantivos

Os substantivos alemães, quanto à declinação, dividem-se em duas grandes classes: a dos *fortes* e a dos *fracos*.

*Fortes* são os que tem no genitivo do singular a desinência *es* ou *s*; *fracos*, os que no mesmo caso e número tomam a terminação *en* ou *n*, conservando-a em todos os casos do plural.

#### Declinação forte

*N.* der Mann o homem  
*G.* des Mannes do homem  
*D.* dem Mann(e) ao homem  
*A.* den Mann o homem

#### Declinação fraca

*N.* der Knabe o rapaz  
*G.* des Knaben do rapaz  
*D.* dem Knaben ao rapaz  
*A.* den Knaben o rapaz

### Plural fraco

- N. die Knaben os rapazes  
G. der Knaben dos rapazes  
D. den Knaben aos rapazes  
A. die Knaben os rapazes

Os substantivos femininos são quasi todos fracos, ficando, porém, invariáveis em todos os casos do singular. — Ex.:

#### Singular

#### Plural

- |                           |                            |
|---------------------------|----------------------------|
| N. die Arbeit o trabalho  | die Arbeiten os trabalhos  |
| G. der Arbeit do trabalho | der Arbeiten dos trabalhos |
| D. der Arbeit ao trabalho | den Arbeiten aos trabalhos |
| A. die Arbeit o trabalho  | die Arbeiten os trabalhos  |

Os substantivos femininos terminados em **c, l e r** tomam no plural apenas **n**. — Ex.<sup>as</sup>: die Lilie — o lírio, die Lilien — os lírios; die Fabel — a fábula, die Fabeln — as fábulas; die Feder — a pena, die Federn — as penas.

### Exercício XI

Die Frauen sind schwach. Der Vater des Knaben will Gabeln kaufen. Die Mutter will Rosen und Lilien. Ich sehe die Violinen der Schüler. Wer will Scheren kaufen.

O tio quer pagar as rosas e os lírios. As rosas são belas. As tesouras das mulheres são velhas. O rapaz pode comprar os garfos do ecónomo. Eu vejo o monte e o céu.

## Lição XII

### Plural dos substantivos fortes

No plural, o nominativo, o genitivo e o acusativo de qualquer substantivo são perfeitamente iguais; o dativo é formado pelo acréscimo de um **n** ao nominativo plural, se ainda não tiver esta letra.

A dificuldade na formação do plural dos substantivos reduz-se, pois, à formação do nominativo, caso em que os substantivos fortes apresentam tres modalidades:

a) os sem diferença alguma do nominativo singular; b) os que acrescentam *e* ao nominativo singular; c) os que acrescentam *er* ao mesmo caso. — Ex.<sup>as</sup>: a) *der Maler* — o pintor, *des Malers* — do pintor, *die Maler* — os pintores; b) *der Freund* — o amigo, *des Freundes* — do amigo, *die Freunde* — os amigos; c) *das Lied* — a canção, *des Liedes* — da canção, *die Lieder* — as canções.

Os substantivos que tiverem na sílaba radical *a*, *o*, *u* ou *au*, passando para o plural, podem mudá-los respectivamente em *ä*, *ö*, *ü*, *äu*.

Os substantivos com o plural em *er* exigem essa mutação. — Ex.<sup>as</sup>: *der Wald* — o mato, *des Waldes* — do mato, *die Wälder* — os matos; *das Loch* — o buraco, *des Loches* — do buraco, *die Löcher* — os buracos.

Os substantivos com o nominativo plural igual ao nominativo singular não oferecem dificuldade. — Ex.<sup>as</sup>: *der Apostel* — o apóstolo, *des Apostels* — do apóstolo, *die Apostel* — os apóstolos.

Os substantivos com o plural em *e* exigem mutação, se forem masculinos ou femininos; não a admitem, se forem neutros.<sup>1)</sup> — Ex.<sup>as</sup>: *der Kamm* — o pente, *des Kammes* — do pente, *die Kämme* — os pentes; *die Hand* — a mão, *der Hand* — da mão, *die Hände* — as mãos; *das Brot* — o pão, *des Brotes* — do pão, *die Brote* — os pães.

### Exercício XII

Die Lilien des Knaben sind schön. Der Mann hat die Steine des Berges gesehen. Wer will die Kämme und die

<sup>1)</sup> Quanto aos masculinos, são numerosas as exceções. — Ex.<sup>as</sup>: *der Schuh* — o sapato, *des Schuhs* — do sapato, *die Schuhe* — os sapatos; *der Hund* — o cão, *des Hundes* — do cão, *die Hunde* — os cães.

Güte kaufen? Die Schuhe des Bauers sind alt. Ich gebe den Frauen und den Kindern die Lilien.

Eu vejo os gatos dos pintores. Quem quer pagar os pentes e os sapatos? Cada homem tem dois pés. O boi quer comer os pães dos rapazes. O pintor quer comprar as cabras.

## Lição XIII

### Declinação mista

Há substantivos que são fortes no singular e fracos no plural. — Ex.<sup>os</sup>:

#### Singular

N. das Ohr	a orelha	der Staat	o estado
G. des Ohres	da orelha	des Staates	do estado
D. dem Ohr(e)	à orelha	dem Staat(e)	ao estado
A. das Ohr	a orelha	den Staat	o estado

#### Plural

N. die Ohren	as orelhas	die Staaten	os estados
G. der Ohren	das orelhas	der Staaten	dos estados
D. den Ohren	às orelhas	den Staaten	aos estados
A. die Ohren	as orelhas	die Staaten	os estados

Outros exemplos: Stachel — m. — espinho (pl. Stacheln); Better<sup>1)</sup> — m. — primo (pl. Bettern); Schmerz — m. — dôr; See — m. — lago; Strahl — m. — raio; Zins — m. — tributo; Auge — n. — olho; Bett — n. — cama.

Seguem também a declinação mista os derivados do latim terminados em *er*, com a peculiaridade da deslocação do acento tónico no plural. — Ex.<sup>os</sup>:

<sup>1)</sup> Stachel e Better fazem no genitivo singular Stachels, Better's, e não Stacheles, Betteres.



**Singular**

N.	der Doktor (dóktor)	o doutor
G.	des Doktors	do doutor
D.	dem Doktor	ao doutor
A.	den Doktor	o doutor

**Plural**

N.	die Doktoren (doktórenn)	os doutôres
G.	der Doktoren	dos doutôres
D.	den Doktoren	aos doutôres
A.	die Doktoren	os doutôres

Outros exemplos (todos masculinos): Administrator, administrador; Diktator, ditador; Direktor, director; Inspektor, inspector; Professor, professor.

**Exercício XIII<sup>1)</sup>**

Der Doktor will mit dem Inspektor der Schule sprechen. Die Strahlen des Mondes sind schön. Ich sehe Betten und Stühle. Meine Tante gab dem Knaben die Schuhe des Professors. Im Walde sind Bäume, Früchte und Blumen.

Os inspectores da escola são velhos. Que quer o doutor? Minha tia quer chamar o doutor e os professores. O boi tem orelhas e olhos. O director quer árvores, frutos e flores.

**Lição XIV**

**Declinação dos adjectivos**

O adjectivo predicativo é sempre invariável. — Ex.<sup>os</sup>: Gott ist groß — Deus é grande; die Stadt ist groß

<sup>1)</sup> Dêste exercício em diante aparecem palavras que os alunos deverão procurar no vocabulário com que fecha esta gramática.

— a cidade é grande; das Meer ist groß — o mar é grande; die Städte sind groß — as cidades são grandes; die Meere sind groß — os mares são grandes.

Para o adjectivo não predicativo há também duas declinações, a forte e a fraca, mas com a diferença que o mesmo adjectivo ora é forte, ora é fraco.

A declinação forte dos adjectivos é quasi igual à declinação dos artigos definidos (lição X).

#### Singular forte

N.	guter Mann	bom homem
G.	guten <sup>1)</sup> Mannes	de bom homem
D.	gutem Mann(e)	a bom homem
A.	guten Mann	bom homem
N.	gute Frau	boa mulher
G.	guter Frau	de boa mulher
D.	guter Frau	a boa mulher
A.	gute Frau	boa mulher
	gutes Kind	boa criança
	guten Kindes	de boa criança
	gutem Kind(e)	a boa criança
	gutes Kind	boa criança

#### Plural forte

N. gute	{ Männer	bons homens
	{ Frauen	boas mulheres
	{ Kinder	boas crianças
G. guter	{ Männer	de bons homens
	{ Frauen	de boas mulheres
	{ Kinder	de boas crianças
D. guten	{ Männern	a bons homens
	{ Frauen	a boas mulheres
	{ Kinder	a boas crianças
A. gute	{ Männer	bons homens
	{ Frauen	boas mulheres
	{ Kinder	boas crianças

<sup>1)</sup> No genitivo singular masculino e neutro, modernamente só se usa a forma fraca: guten Mannes — de bom homem, guten Kindes — de boa criança. Antigamente dizia-se: gutes Mannes, gutes Kindes.

#### Exercício XIV

Ich sehe große Wälder und schöne Berge. Der Professor  
will gute Bücher kaufen. Ich gebe dem Manne alten Honig.  
Die Frau will gutes Brot kaufen. Gute Freunde sind selten.  
O gato quer água clara. Eu vejo rosas encarna-  
das. Tesouras velhas são más. Minha mãe quer  
belas flores. Eu dou pão velho ao rapaz.

#### Lição XV

##### Declinação fraca dos adjectivos

Os adjectivos qualificativos, quando pospostos a  
adjectivos determinativos declinados fortemente, de-  
vem seguir a declinação fraca. — Ex.<sup>as</sup>: dem *guten*  
Manne — ao bom homem, e não: dem *gutem* Manne;  
meinem *guten* Kinde — à minha boa criança, e não:  
meinem *gutem* Kinde.

Diz-se, porém, ein *guter* Mann, kein *guter* Mann,  
mein *gutes* Kind, porque os determinativos ein, kein, mein  
estão sem terminação forte.

##### Singular masculino fraco

N. der gute Mann	o bom homem
G. des guten Mannes	do bom homem
D. dem guten Manne	ao bom homem
A. den guten Mann	o bom homem

##### Singular feminino fraco

N. die gute Frau	a boa mulher
G. der guten Frau	da boa mulher
D. der guten Frau	à boa mulher
A. die gute Frau	a boa mulher

##### Singular neutro fraco

N. das gute Kind	a boa criança
G. des guten Kindes	da boa criança
D. dem guten Kinde	à boa criança
A. das gute Kind	a boa criança

Plural fraco dos três gêneros

N. die guten	Männer	os bons homens
	Frauen	as boas mulheres
	Kinder	as boas crianças
G. der guten	Männer	dos bons homens
	Frauen	das boas mulheres
	Kinder	das boas crianças
D. den guten	Männern	aos bons homens
	Frauen	às boas mulheres
	Kindern	às boas crianças
A. die guten	Männer	os bons homens
	Frauen	as boas mulheres
	Kinder	as boas crianças

Exercício XV

Das gute Kind hat die schönen Lieder gelernt. Die alten Professoren und die guten Schüler sind hier. Die großen Bäume der alten Wälder sind schön. Der arme Bauer will die guten Bücher kaufen. Die reichen Knaben essen teure Früchte.

A bela Roma tem grandes fortalezas. O homem quer os novos garfos. Eu dou as boas chécaras às mulheres pobres. Os panos velhos teem grandes buracos. Quem quer comprar meu novo violino?

Lição XVI

A negação

A palavra **não** tem três traduções: **nein**, **nicht** e **kein**.

1.º Isoladamente, traduz-se por **nein**. — Ex.º: Queres água? Não. — Willst du Wasser? Nein.

2.º Deve-se empregar **kein**, quando a negação disser respeito a substantivo sem determinativo. — Ex.ºs: Ela não tem coragem — sie hat keinen Mut; minha tia não é professora — meine Tante ist keine Lehrerin.

3.º Nos outros casos, recorre-se a *nicht*. — Ex.<sup>os</sup>:  
Eu não canto — *ich singe nicht*; êle não sabe a lição —  
*er weiß die Lektion nicht*; êle não vem — *er kommt nicht*.

### Declinação de *fein* — nenhum

Singular			Plural
Masculino	Feminino	Neutro	dos três gêneros
N. <i>fein</i>	<i>feine</i>	<i>fein</i>	N. <i>feine</i>
G. <i>feines</i>	<i>feiner</i>	<i>feines</i>	G. <i>feiner</i>
D. <i>feinem</i>	<i>feiner</i>	<i>feinem</i>	D. <i>feinen</i>
A. <i>feinen</i>	<i>feine</i>	<i>fein</i>	A. <i>feine</i>

### Exercício XVI

Die Frau kann die Bücher nicht bezahlen. Der Bach  
ist nicht groß. Die Schere ist nicht schön. Ich will kein Brot.  
Hat das Kind die Lieder gelernt? Nein, das Kind hat die  
schönen Lieder nicht gelernt.

Esteve o general aqui? Não; êle não vem hoje.  
As tesouras das mulheres não são boas. O aluno não  
é bom. As modas não são belas. Quem quer comprar  
pão? Eu não quero comprar pão. Meu tio não é fi-  
lósofo.

## Lição XVII

### Graus de significação

Os graus de significação são tres: *positivo*, *com-  
parativo* e *superlativo*.

Formam-se o comparativo e o superlativo acres-  
centando respectivamente *er* (*r*) e *eſt* (*ſt*) ao posi-  
tivo. — Ex.<sup>os</sup>: *breit* — vasto, *breiter* — mais vasto,  
*breiteſt* — vastíssimo; *leiſe* — baixo (voz), *leiſer* — mais  
baixo, *leiſeſt* — baixíssimo.

Quando a vogal do positivo é susceptível de mutação, em geral a apresentam o comparativo e o superlativo. — Ex.<sup>os</sup>: alt — velho, älter, ältest; kurz — curto, kürzer, kürzest.

#### Graus irregulares

groß	— grande,	größer,	größt
gut	— bom,	besser,	best
hoch	— alto,	höher,	höchst
nahe	— próximo,	näher,	nächst
viel	— muito,	mehr,	meist
wenig	— pouco,	weniger,	wenigst

A ligação **que** ou **do que**, empregada nas comparações, traduz-se por **als**. — Ex.<sup>os</sup>: Brasilien ist größer als Frankreich — o Brasil é maior do que a França; die Rose ist schöner als das Veilchen — a rosa é mais bela que a violeta.

Os comparativos e superlativos seguem as declinações forte e fraca, nas mesmas condições dos adjectivos qualificativos (lições XIV e XV).

#### Exercício XVII

Die Rose ist die schönste Blume. Die Rosen sind die schönsten Blumen. Der Bär ist stärker als der Löwe. Der größte Mann ist viel kleiner als Gott. Frische Milch ist besser als alter Honig.

O sol é maior do que a terra. A escola é a mais bela casa. O pintor é mais rico do que o professor. As frutas são melhores que as flores. Cícero é a criança mais pobre desta cidade.

### Lição XVIII

#### Pronomes pessoais

Os pronomes pessoais são os seguintes: ich — eu; du — tu; er — ele; sie — ela; es — ele, ela (gênero neutro); wir — nós; ihr — vós; sie — eles, elas.

### Primeira pessoa

Singular		Plural	
N. ich	eu	N. wir	nós
G. meiner	de mim	G. unser	de nós
D. mir	a mim, me	D. uns	a nós, nos
A. mich	me	A. uns	nos

### Segunda pessoa

Singular		Plural	
N. du	tu	N. ihr	vós
G. deiner	de ti	G. euer	de vós
D. dir	a ti, te	D. euch	a vós, vos
A. dich	te	A. euch	vos

### Terceira pessoa (singular)

Masculino	Feminino	Neutro
N. er	ſie	es
G. ſeiner	ihrer	ſeiner
D. ihm	ih	ihm
A. ihn	ſie	es
	ela	ela
	dela	dela
	a ela, lhe	a ela, lhe
	a	o, a

### Terceira pessoa

#### Plural dos três gêneros

N. ſie	êles, elas
G. ihrer	dêles, delas
D. ihnen	a êles, a elas, lhes
A. ſie	os, as

Como forma correspondente ao nosso „o Sr.“ (a Sra.) emprega-se o plural da terceira pessoa, que deve ser escrito em todos os casos com inicial maiúscula.  
Ex.<sup>as</sup>: Haben Sie eine Roſe? — tem o Sr. uma rosa? —  
Ich will mit Ihnen ſprechen — eu quero falar com o Sr.

### Der Dornſtrauch.

(Gottbold Ephraim Leſſing, 1729—1781).

„Aber ſage<sup>1)</sup> mir doch,“ fragte<sup>2)</sup> die Weide den Dornſtrauch, „warum du nach den Kleibern des vorübergehenden<sup>3)</sup>“

1) Dize 2) perguntou 3) que passa.

Menschen so begierig bist<sup>1)</sup>? Was willst<sup>2)</sup> du damit? Was können<sup>3)</sup> sie dir helfen<sup>4)</sup>? — „Nichts!“ sagte<sup>5)</sup> der Dornstrauch; „ich will sie ihm auch nicht nehmen<sup>6)</sup>, ich will sie ihm nur zerreißen<sup>7)</sup>.“

## Lição XIX

### Presente do indicativo dos verbos auxiliares

São três os verbos auxiliares: *sein* — *ser*, *estar*; *haben* — *ter*, *haver*; *werden* — *tornar-se*.

#### *Sein* — *ser* (*estar*)

ich bin	eu sou
du bist	tu és
er, sie, es ist	êle, ela é
wir sind	nós somos
ihr seid	vós sois
sie sind	êles, elas são

#### *Haben* — *ter* (*haver*)

ich habe	eu tenho
du hast	tu tens
er, sie, es hat	êle, ela tem
wir haben	nós temos
ihr habt	vós tendes
sie haben	êles, elas teem

#### *Werden* — *tornar-se*

ich werde	eu me torno
du wirst	tu te tornas
er, sie, es wird	êle, ela se torna
wir werden	nós nos tornamos
ihr werdet	vós vos tornais
sie werden	êles, elas se tornam

<sup>1)</sup> E's <sup>2)</sup> queres <sup>3)</sup> podem <sup>4)</sup> ajudar <sup>5)</sup> disse <sup>6)</sup> tomar <sup>7)</sup> rasgar.



it?  
der  
ill

O presente do indicativo dos verbos *sein* e *haben* serve para formar o perfeito do indicativo dos demais verbos, bastando que se lhes junte o particípio passado.<sup>1)</sup> — Ex.<sup>os</sup>: *Ich bin gekommen* — eu cheguei, eu tenho chegado; *wir sind gekommen* — nós chegámos, nós temos chegado. — *Ich habe gesehen* — eu vi, eu tenho visto; *wir haben gesehen* — nós vimos, nós temos visto.

is

r;

O presente do indicativo *werden*, anteposto ao infinito de qualquer verbo, forma-lhe o futuro imperfeito. — Ex.<sup>o</sup>: *Ich werde kaufen* — eu comprarei, du wirst kaufen — tu comprarás, etc.

O mesmo tempo, anteposto ao particípio passado de qualquer verbo, dá o presente do indicativo da voz passiva. — Ex.<sup>o</sup>: *Ich werde gerufen* — eu sou chamado; *wir werden gerufen* — nós somos chamados.

### Vergnügen.

(Johann Wilhelm Ludwig Gleim, 1719—1803).

Für uns ist Freud' und Wonne  
Hier, wo das Echo schallt<sup>2)</sup>;  
Für uns bestrahlt<sup>3)</sup> die Sonne  
Die Felder und den Wald.

Für uns ist das Getümmel  
Von Herden auf der Au;  
Für uns wölbt<sup>4)</sup> sich der Himmel  
So heiter und so blau.

Für uns sind jene Gründe  
So lieblich anzusehn<sup>5)</sup>;  
Für uns wehn<sup>6)</sup> kühle Winde,  
Für uns ist alles schön!

1) Os verbos intransitivos pedem o auxiliar *sein*. 2) res-  
sôa 3) ilumina 4) curva 5) de ver 6) sopram.

## Lição XX

### Imperfeito do indicativo dos verbos auxiliares

#### Sein — ser (estar)

ich war	eu era
du warst	tu eras
er, sie, es war	êle, ela era
wir waren	nós éramos
ihr wart	vós éreis
sie waren	êles, elas eram

#### Haben — ter (haver)

ich hatte	eu tinha
du hattest	tu tinhas
er, sie, es hatte	êle, ela tinha
wir hatten	nós tínhamos
ihr hattet	vós tínheis
sie hatten	êles, elas tinham

#### Werden — tornar-se

ich wurde	eu me tornava
du wurdest	tu te tornavas
er, sie, es wurde <sup>1)</sup>	êle, ela se tornava
wir wurden	nós nos tornávamos
ihr wurdet	vós vos tornáveis
sie wurden	êles, elas se tornavam

O imperfeito do indicativo de *sein* e *haben*, anteposto ao particípio passado de outros verbos, formam o mais-que-perfeito do indicativo. — Ex.<sup>as</sup>: Ich war gekommen — eu tinha chegado, eu chegara; wir waren gekommen — nós tínhamos chegado, nós chegáramos. — Ich hatte gesehen — eu tinha visto, eu vira; wir hatten gesehen — nós tínhamos visto, nós víramos.

<sup>1)</sup> As três pessoas do singular apresentam estas variantes: ich ward, du wardst, er ward.

O imperfeito do indicativo de *werden*, anteposto ao particípio passado de outros verbos, forma-lhes o imperfeito do indicativo da voz passiva. — Ex.<sup>as</sup>: *Ich wurde gerufen* — eu era chamado; *wir wurden gerufen* — nós éramos chamados.

**Der gute Kamerad.**

(Ludwig Uhland, 1787—1862).

*Ich hatt' einen Kameraden,  
Einen bessern find'st<sup>1)</sup> du nit.  
Die Trommel schlug<sup>2)</sup> zum Streite,  
Er ging<sup>3)</sup> an meiner Seite  
In gleichem Schritt und Tritt.  
Ein' Kugel kam<sup>4)</sup> geflogen<sup>5)</sup>,  
Gilt's<sup>6)</sup> mir, oder gilt es dir?  
Ihn hatt' es weggerissen<sup>7)</sup>,  
Er liegt<sup>8)</sup> mir vor den Füßen,  
Als wär's<sup>9)</sup> ein Stück von mir.  
Will mir die Hand noch reichen<sup>10)</sup>,  
Derweil ich eben lad'<sup>11)</sup>; —  
Kann<sup>12)</sup> dir die Hand nicht geben,  
Bleib<sup>13)</sup> du im ew'gen Leben  
Mein guter Kamerad!*

**Lição XXI**

**Presente do subjuntivo dos verbos auxiliares**

**Sein — ser (estar)**

<i>ich sei</i>	<i>eu seja</i>
<i>du seiest (seist)</i>	<i>tu sejas</i>
<i>er, sie, es sei</i>	<i>êle, ela seja</i>
<i>wir seien</i>	<i>nós sejamos</i>
<i>ihr seiet</i>	<i>vós sejais</i>
<i>sie seien</i>	<i>êles, elas sejam</i>

1) Achas 2) tocou 3) ia 4) veio 5) voando (literalmente: voador) 6) cabe 7) derribado 8) jaz 9) fôsse 10) dar 11) carrego 12) posso 13) repousa.

**haben — ter (haver)**

ich habe	eu tenha
du habest	tu tenhas
er, sie, es habe	êle, ela tenha
wir haben	nós tenhamos
ihr habet	vós tenhais
sie haben	êles, elas tenham

**Werden — tornar-se**

ich werde	eu me torne
du werdest	tu te tornes
er, sie, es werde	êle, ela se torne
wir werden	nós nos tornemos
ihr werdet	vós vos torneis
sie werden	êles, elas se tornem

O presente do subjuntivo de *sein* e *haben*, anteposto ao participio passado de outros verbos, formam-lhes o perfeito do subjuntivo. — Ex.<sup>as</sup>: Ich sei gekommen — eu tenha vindo; wir seien gekommen — nós tenhamos vindo. — Du habest gesehen — tu tenhas visto; ihr habet gesehen — vós tenhais visto.

O presente do subjuntivo de *werden*, anteposto ao participio passado de outros verbos, formam-lhes o presente do subjuntivo da voz passiva. — Ex.<sup>o</sup>: Er werde gerufen — seja chamado.

**Der Kaufmann und der Matrose.**

(August Gottlieb Meißner, 1753—1807).

Ein Kaufmann fragte<sup>1)</sup> einen Matrosen, was für eines Todes sein Vater gestorben<sup>2)</sup> sei. Der Matrose antwortete<sup>3)</sup>, sein Vater, Großvater und Urgroßvater seien alle ertrunken.<sup>4)</sup> „Fürchtest<sup>5)</sup> du dich denn nicht,“ fuhr<sup>6)</sup> der Kaufmann fort<sup>6)</sup>, „gleichfalls auf der See zu sterben?“<sup>7)</sup> — „Aber sage<sup>8)</sup> mir doch,“ versetzte<sup>9)</sup> der Matrose, „wie ist denn dein Vater, Großvater und Urgroßvater gestorben?“

1) Perguntou 2) morrido 3) respondeu 4) afogado 5) temes 6) continuou (imperfeito de fortfahren) 7) morrer 8) diz 9) tornou.

— „Die sind alle in ihrem Bette gestorben,“ erwiderte<sup>1)</sup> der Kaufmann. — „Siehst<sup>2)</sup> du nun,“ sagte<sup>3)</sup> hierauf lächelnd<sup>4)</sup> der Matrose, „warum sollte<sup>5)</sup> ich mich denn mehr fürchten<sup>6)</sup>, in See zu gehen<sup>7)</sup> als du dich fürchtest<sup>8)</sup>, zu Bette zu gehen<sup>7)</sup>.“

## Lição XXII

### Imperfeito do subjuntivo dos verbos auxiliares

#### Sein — ser (estar)

ich wäre	eu fôsse
du wärest	tu fôsses
er, sie, es wäre	êle, ela fôsse
wir wären	nós fôssemos
ihr wäret	vós fôsseis
sie wären	êles, elas fôssem

#### Haben — ter (haver)

ich hätte	eu tivesse
du hättest	tu tivesses
er, sie, es hätte	êle, ela tivesse
wir hätten	nós tivéssemos
ihr hättet	vós tivésseis
sie hätten	êles, elas tivessem

#### Werden — tornar-se

ich würde	eu me tornasse
du würdest	tu te tornasses
er, sie, es würde	êle, ela se tornasse
wir würden	nós nos tornássemos
ihr würdet	vós vos tornásseis
sie würden	êles, elas se tornassem

<sup>1)</sup> Respondeu <sup>2)</sup> vêz <sup>3)</sup> disse <sup>4)</sup> sorrindo <sup>5)</sup> devia <sup>6)</sup> temer <sup>7)</sup> ir <sup>8)</sup> temes.

O imperfeito do subjuntivo de *sein* e *haben*, anteposto ao particípio passado de outros verbos, forma-lhes o mais-que-perfeito do subjuntivo. — Ex.<sup>os</sup>: Ich wäre gekommen — eu tivesse chegado; wir wären gekommen — nós tivéssemos chegado. — Ich hätte gesehen — eu tivesse visto; wir hätten gesehen — nós tivéssemos visto.

O imperfeito do subjuntivo de *werden*, anteposto ao infinito de qualquer verbo, forma-lhe o condicional. — Ex.<sup>os</sup>: Ich würde sein — eu seria; du würdest haben — tu terias; er würde werden — ele se tornaria.

O mesmo tempo, anteposto ao particípio passado de outro verbo, forma-lhe o imperfeito do subjuntivo passivo. — Ex.<sup>os</sup>: Ich würde gerufen — eu fôsse chamado; wir würden gerufen — nós fôssemos chamados.

### **Zeus und das Pferd.**

(G. E. Lessing.)

„Vater der Tiere und Menschen,“ so sprach<sup>1)</sup> das Pferd und nahte<sup>2)</sup> sich dem Throne des Zeus, „man will, ich sei eines der schönsten Geschöpfe, womit du die Welt gezierest<sup>3)</sup>, und meine Eigenliebe heißt<sup>4)</sup> mich es glauben<sup>5)</sup>. Aber sollte<sup>6)</sup> gleichwohl nicht Verschiedenes an mir zu bessern<sup>7)</sup> sein?“

„Und was meinst<sup>8)</sup> du denn, daß an dir zu bessern sei? Rede<sup>9)</sup>! ich nehme<sup>10)</sup> Lehre an,“ sprach der gute Gott und lächelte<sup>11)</sup>.

„Vielleicht,“ sprach das Pferd weiter, „würde ich flüchtiger sein, wenn meine Beine höher und schmächtiger wären; ein langer Schwanenhals würde mich nicht entstellen<sup>12)</sup>; eine breitere Brust würde meine Stärke vermehren<sup>13)</sup>; und da du mich doch einmal bestimmt<sup>14)</sup> hast, deinen Liebling, den Menschen, zu tragen<sup>15)</sup>, so könnte<sup>16)</sup> mir ja wohl der Sattel anerschaffen<sup>17)</sup> sein, den mir der wohlthätige Reiter auflegt<sup>18)</sup>.“

1) Disse 2) aproximou 3) (tens) ornado 4) manda 5) crer  
6) devia 7) melhorar 8) pensas 9) fala 10) aceito 11) sorriu  
12) deformar 13) aumentar 14) destinado 15) carregar 16) poderia 17) innato 18) impõe.

„Gut,“ verfehte<sup>1)</sup> Zeus; „gedulde<sup>2)</sup> dich einen Augenblick!“ Zeus, mit ernstem Gesichte, sprach das Wort der Schöpfung. Da quoll<sup>3)</sup> Leben in den Staub, da verband<sup>4)</sup> sich organisierter<sup>5)</sup> Stoff, und plötzlich stand<sup>6)</sup> vor dem Throne — das häßliche Kamel.

Das Pferd sah<sup>7)</sup>, schauderte<sup>8)</sup> und zitterte<sup>9)</sup> vor entsetzendem Abscheu.

„Hier sind höhere und schmächtigere Beine“, sprach Zeus; „hier ist ein langer Schwanenhals; hier ist eine breitere Brust; hier ist der anerschaffene Sattel! Willst<sup>10)</sup> du, Pferd, daß ich dich so umbilden<sup>11)</sup> soll?“

Das Pferd zitterte noch.

„Geh<sup>12)</sup>“, fuhr<sup>13)</sup> Zeus fort<sup>13)</sup>; „dieses Mal sei belehrt<sup>14)</sup>, ohne bestraft<sup>15)</sup> zu werden. Dich deiner Vermesstheit aber dann und wann reuend<sup>16)</sup> zu erinnern<sup>17)</sup>, so dauere<sup>18)</sup> du fort, neues Geschöpf.“ — Zeus warf<sup>19)</sup> einen erhaltenden<sup>20)</sup> Blick auf das Kamel — „und das Pferd erblicke<sup>21)</sup> dich nie, ohne zu schaudern<sup>22)</sup>!“

## Lição XXIII

### Imperativo e participios dos verbos auxiliares

#### Sein — ser (estar)

sei!	sê	seind	sendo
seid!	sêde	gewesen	sido

#### Haben — ter (haver)

habe!	tem	habend	tendo
habet! (habt!)	tende	gehabt	tido

#### Werden — tornar-se

werde!	torna-te	werdend	tornando-se
werdet!	tornai-vos	geworden	tornado

<sup>1)</sup> Respondeu <sup>2)</sup> espera <sup>3)</sup> brotou <sup>4)</sup> ligou <sup>5)</sup> organizado  
<sup>6)</sup> estava <sup>7)</sup> viu <sup>8)</sup> horrorizou-se <sup>9)</sup> tremeu <sup>10)</sup> queres <sup>11)</sup>  
transformar <sup>12)</sup> vai <sup>13)</sup> continuou <sup>14)</sup> ensinado <sup>15)</sup> castigado  
<sup>16)</sup> com pesar (lastimando) <sup>17)</sup> lembrar <sup>18)</sup> permanece <sup>19)</sup>  
lançou <sup>20)</sup> conservador <sup>21)</sup> aviste <sup>22)</sup> horrorizar-se.

O participio passado **geworden**, quando junto a outro participio, abrevia-se em **worden**. — Ex.<sup>os</sup>: Ich bin gerufen worden — eu fui chamado; wir sind gerufen worden — nós fomos chamados.

A primeira pessoa do plural do imperativo forma-se com o auxilio do verbo **lassen** (**deixar**). — Ex.<sup>os</sup>: Lasset uns haben — tenhamos; laßt uns werden — tornemo-nos.

### Eine Epistel.

(Günther Götting, 1748—1828.)

..... Sohn, werde was du willst<sup>1)</sup> im Staat;  
Sei seines Schutzes wert durch deines Geistes Rat,  
Durch deine Barke, die der fernsten Insel  
Gewächse holt<sup>2)</sup>, durch deiner Flöte Ton,  
Durch deinen Griffel oder Pinsel:  
Nur werd' ein Biedermann, o Sohn!  
Und bist du dies, so wirst du sicher finden<sup>3)</sup>  
Was du bedarfst<sup>4)</sup>; denn, Kind, ein Biedermann  
Besetzt<sup>5)</sup> die Tafel nicht mit Sünden,  
Und Ränke kleiden<sup>6)</sup> ihn nicht an.  
Erfülle<sup>7)</sup> dies! Denn sieh<sup>8)</sup>, zu deinem Richter  
Macht<sup>9)</sup> ich die Welt; o, fröhlicher macht<sup>10)</sup> schon  
Die Hoffnung mich, als dich die bunten Lichter  
Auf deinem Kuchon, lieber Sohn!  
Auch ich will heute mich zum Kinde wieder machen<sup>11)</sup>,  
Will springen<sup>12)</sup>, wenn wir unsern Drachen  
Hoch in den Lüften fliegen<sup>13)</sup> sehn<sup>14)</sup>;  
Will mit den bleiernen Soldaten  
Krieg führen<sup>15)</sup>, und mit Äpfeln, statt Granaten,  
Los<sup>16)</sup> auf des Feindes Schanze gehn<sup>16)</sup>.  
Wird endlich dann der Schlaf dir Händ' und Füße lähmen<sup>17)</sup>,  
So sollst<sup>18)</sup> du noch ein süßes Traumbild sehn<sup>19)</sup>;  
Denn, Fritz, du sollst das Buch mit dir zu Bette nehmen<sup>20)</sup>,  
Worin die schönen Pferde stehn<sup>21)</sup>.

1) Queres 2) busca 3) achar 4) necessitas 5) fornece  
6) vestem 7) cumpre 8) vê 9) fiz 10) faz 11) fazer 12) saltar  
13) voar 14) vemos 15) fazer 16) atacar 17) entorpecer  
18) debes 19) ver 20) tomar 21) estão.

ich lobe  
du lobst  
er, sie, e  
wir lob  
ihr lobt  
sie loben

ich lobt  
du lobst  
er, sie, e  
wir lob  
ihr lobt  
sie loben

ich hab  
du hast  
er, sie, e  
wir ha  
ihr hat  
sie hab

ich hat  
du hat  
er, sie, e  
wir ha  
ihr hat  
sie hat



## Lição XXIV

### Voz activa da conjugação fraca

As conjugações são duas: *forte* e *fraca*.

A fraca é caracterizada pela terminação *te* do imperfeito do indicativo e *t* do particípio passado.

#### Loben — louvar

##### INDICATIVO

##### SUBJUNTIVO

##### Presente

ich lobe	eu louvo	ich lobe	eu louve
du lobst	tu louvas	du lobest	tu louves
er, sie, es lobt	êle, ela louva	er, sie, es lobe	êle, ela louve
wir loben	nós louvamos	wir loben	nós louvemos
ihr lobt (lobet)	vós louvais	ihr lobet	vós louveis
sie loben	êles, elas louvam	sie loben	êles, elas louvem

##### Imperfeito

ich lobte	eu louvava	ich lobte	eu louvasse
du lobtest	tu louvavas	du lobtest	tu louvasses
er, sie, es lobte	êle, ela louvava	er, sie, es lobte	êle, ela louvasse
wir lobten	nós louvávamos	wir lobten	nós louvássemos
ihr lobtet	vós louváveis	ihr lobtet	vós louvásseis
sie lobten	êles, elas louvavam	sie lobten	êles, elas louvassem

##### Perfeito

ich habe	eu tenho	ich habe	eu tenha
du hast	tu tens	du habest	tu tenhas
er, sie, es hat	êle, ela tem	er, sie, es habe	êle, ela tenha
wir haben	nós temos	wir haben	nós tenhamos
ihr habt	vós tendes	ihr habet	vós tenhaís
sie haben	êles, elas teem	sie haben	êles, elas tenham

##### Mais-que-perfeito

ich hatte	eu tinha	ich hatte	eu tivesse
du hattest	tu tinhas	du hattest	tu tivesses
er, sie, es hatte	êle, ela tinha	er, sie, es hatte	êle, ela tivesse
wir hatten	nós tínhamos	wir hätten	nós tivéssemos
ihr hättet	vós tínheis	ihr hättet	vós tivésseis
sie hatten	êles, elas tinham	sie hätten	êles, elas tivessem

INDICATIVO

SUBJUNTIVO

Futuro imperfecto

ich werde	} loben	eu louvarei	ich werde	} loben	eu louvar
du wirst		tu louvarás	du werdest		tu louvares
er, sie, es wird		êle, ela louvará	er, sie, es werde		êle, ela louvar
wir werden		nós louvaremos	wir werden		nós louvamos
ihr werdet		vós louvareis	ihr werdet		vós louvardes
sie werden		êles, elas louvarão	sie werden		êles, elas louvarem

Futuro perfeito

ich werde	} gelobt haben	eu terei	ich werde	} gelobt haben	eu tiver
du wirst		tu terás	du werdest		tu tiveres
er, sie, es wird		êle, ela terá	er, sie, es werde		êle, ela tiver
wir werden		nós teremos	wir werden		nós tivermos
ihr werdet		vós tereis	ihr werdet		vós tiverdes
sie werden		êles, elas terão	sie werden		êles, elas tiverem

CONDICIONAL

I			II		
ich würde	} loben	eu louvaria	ich würde	} gelobt haben	eu teria
du würdest		tu louvarias	du würdest		tu terias
er, sie, es würde		êle, ela louvaria	er, sie, es würde		êle, ela teria
wir würden		nós louvaríamos	wir würden		nós teríamos
ihr würdet		vós louvaríeis	ihr würdet		vós teríeis
sie würden		êles, elas louvariam	sie würden		êles, elas teriam

IMPERATIVO

Lobe! louva      Lobet! (Iobt!) louvai

INFINITO

Presente      Perfeto  
loben louvar      gelobt haben      ter louvado

PARTICÍPIO

Presente      Passado  
lobend louvando      gelobt louvado

Die Wolken.

(Novalis — Friedrich von Hardenberg — 1772—1801.)

Es ist etwas sehr Geheimnisvolles in den Wolken, und eine gewisse Bewölkung hat oft ganz wunderbaren Einfluß

ich w  
du w  
er, sie  
wir n  
ihr n  
sie w

var  
os  
s  
uvarem

r  
em  
louado

am  
louado

auf unser Gemüt. Sie ziehen und wollen uns mit ihrem kühlen Schatten auf und davon nehmen, und wenn ihre Bildung lieblich und bunt wie ein ausgehauchter Wunsch unseres Innern ist, so ist auch ihre Klarheit, das herrliche Licht, das dann auf Erden herrscht, wie die Vorbedeutung einer unbekannten, unsäglich Herrlichkeit. Sie sind wie die Erscheinungen der zweiten, höheren Kindheit des wiedergefundenen Paradieses und taufen daher so wohlthätig auf die Erde herunter. Aber es gibt<sup>1)</sup> auch ernste, düstere und entsetzliche Untwölkungen, in denen<sup>2)</sup> alle Schrecken der alten Nacht zu drohen scheinen; nie scheint sich der Himmel wieder aufheitern zu wollen; das milde Blau ist vertilgt, und ein fahles Kupferrot auf schwarz-graunem Grunde weckt Grauen und Angst in jeder Brust. Wenn dann die verderblichen Strahlen herunterzucken und mit höhnischem Gelächter die schmetternden Donnerschläge hinterdrein fallen, so werden wir bis ins Innerste beängstigt, und wenn dann nicht das erhabene Gefühl unserer sittlichen Obermacht in uns entsteht, so glauben wir den Schrecknissen der Hölle, der Gewalt böser Geister überliefert zu sein. Es sind Nachhall einer alten unmenschlichen Natur, aber auch weckende Stimmen der höheren Natur, des himmlischen Gewissens in uns. Das Sterbliche dröhnt in seinen Grundfesten; aber das Unsterbliche fängt<sup>3)</sup> heller zu leuchten an und erkennt sich selbst.

## Lição XXV

### Voz passiva da conjugação fraca

Gelobt werden — ser louvado

#### INDICATIVO

#### SUBJUNTIVO

#### Presente

ich werde	eu sou	ich werde	eu seja
du wirst	tu és	du werdest	tu sejas
er, sie, es wird	êle, ela é	er, sie, es werde	êle, ela seja
wir werden	nós somos	wir werden	nós sejamos
ihr werdet	vós sois	ihr werdet	vós sejais
sie werden	êles, elas são	sie werden	êles, elas sejam

<sup>1)</sup> Há <sup>2)</sup> que (dat. pl.) <sup>3)</sup> começa.

INDICATIVO

SUBJUNTIVO

Imperfeito

ich wurde	eu era	ich würde	eu fôsse
du wurdest	tu eras	du würdest	tu fôsses
er, sie, es wurde	êle, ela era	er, sie, es würde	êle, ela fôsse
wir wurden	nós éramos	wir würden	nós fôssemos
ihr würdet	vós éreis	ihr würdet	vós fôsseis
sie wurden	êles, elas eram	sie würden	êles, elas fôssem

Perfeito

ich bin	eu tenho	ich sei	eu tenha
du bist	tu tens	du seiest	tu tenhas
er, sie, es ist	êle, ela tem	er, sie, es sei	êle, ela tenha
wir sind	nós temos	wir seien	nós tenhamos
ihr seid	vós tendes	ihr seiet	vós tenhais
sie sind	êles, elas tem	sie seien	êles, elas tenham

Mais-que-perfeito

ich war	eu tinha	ich wäre	eu tivesse
du warst	tu tinhas	du wärest	tu tivesses
er, sie, es war	êle, ela tinha	er, sie, es wäre	êle, ela tivesse
wir waren	nós tínhamos	wir wären	nós tivéssemos
ihr wart	vós tinheis	ihr wäret	vós tivésseis
sie waren	êles, elas tinham	sie wären	êles, elas tivessem

Futuro imperfeito

ich werde	eu serei	ich werde	eu fôr
du wirst	tu serás	du werdest	tu fores
er, sie, es wird	êle, ela será	er, sie, es werde	êle, ela fôr
wir werden	nós seremos	wir werden	nós formos
ihr werdet	vós sereis	ihr werdet	vós fordes
sie werden	êles, elas serão	sie werden	êles, elas forem

Futuro perfeito

ich werde	eu terei	ich werde	eu tiver
du wirst	tu terás	du werdest	tu tiveres
er, sie, es wird	êle, ela terá	er, sie, es werde	êle, ela tiver
wir werden	nós teremos	wir werden	nós tivermos
ihr werdet	vós tereis	ihr werdet	vós tiverdes
sie werden	êles, elas terão	sie werden	êles, elas tiverem

# CONDICIONAL

## I

ich würde  
du würdest  
er, sie, es würde  
wir würden  
ihr würdet  
sie würden

eu seria  
tu serias  
êle, ela seria  
nós seríamos  
vós serieis  
êles, elas seriam

ich würde  
du würdest  
er, sie, es würde  
wir würden  
ihr würdet  
sie würden

## II

eu teria  
tu terias  
êle, ela teria  
nós teríamos  
vós teríeis  
êles, elas teriam

# IMPERATIVO

werde gelobt! sê louvado(a)    werdet gelobt! sêde louvados(as)

# INFINITO

## Presente

gelobt werden ser louvado(a)    gelobt worden sein ter sido louvado(a)

## Perfeito

# PARTICIPIO

## Presente

gelobt werdend sendo louvado(a)    gelobt worden sido louvado(a)

## Passado

# Ein rechter Preuße.

(Johann Wilhelm von Archenholz.)

Ein preußischer Husar wurde im siebenjährigen Kriege von den Franzosen gefangen<sup>1)</sup> genommen<sup>1)</sup> und in das Lager der Franzosen gebracht<sup>2)</sup>. Er gehörte zu dem schwarzen Regimente. Ein jeder Reiter desselben trug<sup>3)</sup> unten an seiner Mütze einen Totenkopf, und schon der bloße Anblick eines solchen Soldaten flößte<sup>4)</sup> Furcht und Schrecken ein<sup>4)</sup>. Es war aber auch ganz unglaublich, wie furchtbar sich diese Soldaten gemacht hatten. Sie gingen<sup>5)</sup> so fröhlich ins Gefecht, als ginge es zum Tanze, und kehrten nie ohne Beute zurück.

Der französische Oberbefehlshaber fragte den Gefangenen, wo die Preußen gelagert wären. Darauf antwortete dieser: „Wo Ihr sie nicht angreifen werdet.“ Auf die Frage, wie stark die Armee des preußischen Königs sei, antwortete er: „Gehet selbst hin und zählet sie!“

1) Aprisionado 2) trazido 3) trazia 4) inspirava 5) iam.

Der französische General war über diese Antwort erfreut, denn ihm gefiel<sup>1)</sup> die Kühnheit des wackeren Preußen. Er fragte darauf den Husaren, ob sein König vieler solcher Soldaten hätte. Der Husar antwortete: „Ich gehöre zu den schlechtesten, sonst wäre ich jetzt nicht Euer Gefangener.“

Reichlich beschenkt, wurde er entlassen; allein obgleich er ganz ausgeplündert<sup>2)</sup> worden war und keinen Heller in der Tasche hatte, so gab<sup>3)</sup> er doch in Gegenwart des Feldherrn das geschenkte Geld einem französischen Soldaten, indem er sagte, daß er von den Feinden seines Vaterlandes kein Geld annehmen dürfe<sup>4)</sup>. Umsonst trug<sup>5)</sup> man ihm Dienste in der französischen Armee an<sup>5)</sup>, umsonst versprach<sup>6)</sup> man, ihn zum Offizier zu machen. Mit den Worten: „Ich bin ein Preuße!“ wandte er dem französischen Lager den Rücken und ging stolzen Schrittes davon.

## Lição XXVI

### Conjugação forte

Os característicos da conjugação forte são: 1.º A primeira e a terceira pessoa do singular do imperfeito do indicativo não recebem acréscimo, mudando apenas a vogal do radical. — Ex.<sup>os</sup>: geben — dar, ich gab — eu dava, er gab — ele dava; sungen — cantar, ich sang — eu cantava, er sang — ele cantava. 2.º O participio passado termina em **en**. — Ex.<sup>os</sup>: gegeben — dado; gesungen — cantado.

Outras peculiaridades da conjugação forte: 1.ª) A segunda e a terceira pessoa do singular do presente do indicativo apresentam mutação da vogal do radical, quando fôr possível. — Ex.<sup>os</sup>: ich fange — eu apanho, du fängst, er fängt; ich laufe — eu corro, du läufst, er läuft.

1) Agradava 2) despojado 3) deu 4) podia 5) ofereceu  
6) prometeu.

aut,  
Er  
sol-  
den

eich  
in  
Id-  
in-  
ein  
iste  
m,  
ein  
nd

A  
to  
as  
u  
—  
io  
e=

1)  
e  
l,  
o,  
t.

u

2.<sup>a</sup>) Nas mesmas formas, se a vogal do radical fôr e, será substituída por i. — Ex.<sup>os</sup>: ich breche — eu quebro, du brichst, er bricht; ich gebe — eu dou, du gibst, er gibt; ich sehe — eu vejo, du siehst, er sieht.

3.<sup>a</sup>) No imperfeito do subjuntivo a vogal do radical sofre nova mutação, sempre que fôr possível. — Ex.<sup>os</sup>: ich sänge — eu cantasse (de singen — cantar, sang, gesungen); du sängest; er, sie, es sänge; wir sängen, ihr sänget, sie sängen.

### Blücher am Rhein (1813).

(August Kopisch, 1799—1853.)

Die Scere blieben am Rheine stehn;  
Soll man hinein nach Frankreich gehn?  
Man dachte hin und wieder nach;  
Allein der alte Blücher sprach:  
„Generalkarte her!  
Nach Frankreich gehn, ist nicht so schwer.  
Wo steht der Feind?“ — „Der Feind? — Dahier!“  
„Den Finger drauf, den schlagen wir! —  
Wo liegt Paris?“ — „Paris? — Dahier!“  
„Den Finger drauf! Das nehmen wir!  
Nun schlägt die Brücken übern Rhein!  
Ich denke, der Champagnerwein  
Wird, wo er wächst, am besten sein!“

## Lição XXVII

### As sete classes dos verbos fortes

Os gramáticos alemães costumam distribuir os verbos fortes em sete classes, atendendo às mudanças da vogal do radical<sup>1)</sup>.

<sup>1)</sup> Na enumeração das classes não são concordes os autores. Aqui as ordenamos, baseando-nos, ou somente na vogal do infinito, ou também na do imperfeito e particípio: a, au, e=a=e, e=a=ö, ei, i, ie.

1. <sup>a</sup> classe	a	u	a
schlagen	— bater	schlag	geschlagen
2. <sup>a</sup> classe	au (a ei, o, u)	ie au	(a, ei, o, u)
laufen	— correr	lief	gelaufen
fallen	— cair	fiel	gefallen
heißen	— chamar, mandar	hieß	geheißen
stoßen	— impelir	stieß	gestoßen
rufen	— chamar	rief	gerufen
3. <sup>a</sup> classe	e (i)	a	e
sehen	— ver	sah	gesehen
bitten	— pedir	bat	gebeten
4. <sup>a</sup> classe	e (i)	a (o)	o
treffen	— acertar	traf	getroffen
fechten	— combater	focht	gefochten
schwimmen	— nadar	schwamm	geschwommen
5. <sup>a</sup> classe	ei	i (ie)	i (ie)
schleichen	— deslizar	schlich	geschlichen
bleiben	— ficar	blieb	geblieben
6. <sup>a</sup> classe	i	a	u
binden	— atar	band	gebunden
7. <sup>a</sup> classe	ie	o	o
bieten	— oferecer	bot	geboten

### Die Lorelei<sup>1)</sup>.

(Heinrich Heine, 1799—1856.)

„Ich weiß<sup>2)</sup> nicht, was soll<sup>3)</sup> es bedeuten,  
Daß ich so traurig bin.

Ein Märchen aus alten Zeiten

Das kommt mir nicht aus dem Sinn.

Die Luft ist kühl, und es dunkelt,

Und ruhig fließt der Rhein;

Der Gipfel des Berges funkelt

Im Abendsonnenschein.

<sup>1)</sup> Grande rochedo do Reno; a lenda fê-lo habitação da ondina Lorelei <sup>2)</sup> sei <sup>3)</sup> deve.

ich  
dr  
er  
w  
ih  
sic



Die schönste Jungfrau sitzt  
Dort oben wunderbar;  
Ihr goldenes Geschmeide blühet —  
Sie kämmt ihr goldenes Haar.

Sie kämmt es mit goldenem Kamme  
Und singt ein Lied dabei,  
Das hat eine wunderbare  
Gewaltige Melodei."

Den Schiffer im kleinen Schiffe  
Ergreift es mit wildem Weh;  
Er sieht nicht die Felsenriffe,  
Er sieht nur hinauf in die Höh'.

Ich glaube, die Wellen verschlingen  
Am Ende noch Schiffer und Kahn,  
Das hat mit ihrem Singen  
Die Lorelei getan<sup>1)</sup>.

## Lição XXVIII

### Voz activa da conjugação forte

#### Binden — atar

#### INDICATIVO

#### SUBJUNTIVO

#### Presente

ich binde	eu ato	ich binde	eu ate
du bindest	tu atas	du bindest	tu a'es
er, sie, es bindet	êle, ela ata	er, sie, es binde	êle, ela ate
wir binden	nós atamos	wir binden	nós atemos
ihr bindet	vós atais	ihr bindet	vós ateis
sie binden	êles, elas atam	sie binden	êles, elas atem

<sup>1)</sup> Feito.

INDICATIVO

SUBJUNTIVO

Imperfeito

ich hand	eu atava	ich hände	eu atasse	ich würde
du handest	tu atavas	du händest	tu atasses	du würdest
er, sie, es hand	êle, ela atava	er, sie, es hände	êle, ela atasse	er, sie, es würde
wir handen	nós atávamos	wir händen	nós atássemos	wir würden
ihr handet	vós atáveis	ihr händet	vós atásseis	ihr würdet
sie handen	êles, elas atavam	sie händen	êles, elas atassem	sie würden

Perfeito

ich habe	eu tenho	ich habe	eu tenha
du hast	tu tens	du habest	tu tenhas
er, sie, es hat	êle, ela tem	er, sie, es habe	êle, ela tenha
wir haben	nós temos	wir haben	nós tenhamos
ihr habt	vós tendes	ihr habet	vós tenhais
sie haben	êles, elas tem	sie haben	êles, elas tenham

Mais-que-perfeito

ich hatte	eu tinha	ich hätte	eu tivesse
du hattest	tu tinhas	du hättest	tu tivesses
er, sie, es hatte	êle, ela tinha	er, sie, es hätte	êle, ela tivesse
wir hatten	nós tínhamos	wir hätten	nós tivéssemos
ihr hättet	vós tinheis	ihr hättet	vós tivésseis
sie hatten	êles, elas tinham	sie hätten	êles, elas tivessem

Futuro imperfeito

ich werde	eu atarei	ich werde	eu atar
du wirst	tu atarás	du werdest	tu atares
er, sie, es wird	êle, ela atará	er, sie, es werde	êle, ela atar
wir werden	nós ataremos	wir werden	nós atarmos
ihr werdet	vós atareis	ihr werdet	vós atardes
sie werden	êles, elas atarão	sie werden	êles, elas atarem

Futuro perfeito

ich werde	eu terei	ich werde	eu tiver
du wirst	tu terás	du werdest	tu tiveres
er, sie, es wird	êle, ela terá	er, sie, es werde	êle, ela tiver
wir werden	nós teremos	wir werden	nós tivermos
ihr werdet	vós tereis	ihr werdet	vós tiverdes
sie werden	êles, elas terão	sie werden	êles, elas tiverem

# CONDICIONAL

		I		II	
sse nos s tassem	ich würde	binden	eu ataria	ich würde	haben
	du würdest		tu atarias	du würdest	
	er, sie, es würde		êle, ela ataria	er, sie, es würde	
	wir würden		nós atariamos	wir würden	
	ihr würdet		vós atarieis	ihr würdet	
	sie würden		êles, elas atariam	sie würden	
				eu teria	
				tu terias	
				êle, ela teria	
				nós teríamos	
				vós terieis	
				êles. elas teriam	

## IMPERATIVO

binde! ata bindet! atai

## INFINITO

### Presente

### Perfeito

binden atar gebunden haben ter atado

## PARTICÍPIO

### Presente

### Passado

bindend atando gebunden atado

*Nota.* — A voz passiva forte é igual à voz passiva fraca (lição XXV); basta mudar em todos os lugares *gelobt* por *gebunden*.

## Der Pilger.

(Christoph von Schmid, 1768—1854.)

In einem schönen Schlosse, von dem schon längst kein Stein auf dem andern geblieben ist, lebte einst ein reicher Ritter. Er verwendete sehr viel Geld darauf, sein Schloß recht prächtig auszugieren; den Armen aber tat er wenig Gutes.

Da kam nun einmal ein armer Pilger in das Schloß und bat um Nachtherberge. Der Ritter wies ihn trozig ab und sprach: „Dieses Schloß ist kein Gasthaus.“ Der Pilger sagte: „Erlaubt mir nur drei Fragen, so will ich weiter gehen.“ Der Ritter sprach: „Auf diese Bedingung hin mögt Ihr<sup>1)</sup> immer fragen. Ich will Euch gern antworten.“

<sup>1)</sup> Este tratamento e todos os outros deste trecho vão caindo em desuso. Cf. lição XVIII, pg. 27.

Der Pilger fragte ihn nun: „Wer wohnte doch wohl vor Euch in diesem Schlosse?“ „Mein Vater,“ sprach der Ritter. Der Pilger fragte weiter: „Wer wohnte vor Eurem Vater da?“ „Mein Großvater!“ antwortete der Ritter. „Und wer wird wohl nach Euch darin wohnen?“ fragte der Pilger weiter. Der Ritter sagte: „So Gott will, mein Sohn!“

„Nun,“ sprach der Pilger, „wenn jeder nur eine Zeit in diesem Schlosse wohnt und immer einer dem andern Platz macht, — was seid Ihr denn anders hier als Gäste? Dieses Schloß ist also wirklich ein Gasthaus. Verwendet daher nicht so viel darauf, dieses Haus, das Euch nur kurze Zeit beherbergt, so prächtig auszuschnücken! Tut lieber den Armen Gutes, so bauet Ihr Euch eine bleibende Wohnung im Himmel!“

Der Ritter nahm diese Worte zu Herzen, behielt den Pilger über Nacht und wurde von dieser Zeit an wohlthätiger gegen die Armen.

## Lição XXIX

### Verbos modificativos

Chamam-se *modificativos*, ou auxiliares de modo, os seis verbos seguintes: dürfen — poder, ter licença; können — poder, saber; mögen — desejar, poder; müssen — precisar de, ter de; sollen — dever; wollen — querer.

Estes verbos, quando teem como complemento um infinito, unem-se-lhe directamente, ao passo que os outros necessitam da partícula de ligação *zu*<sup>1)</sup> — Ex.<sup>os</sup>: Ich will reisen — eu quero viajar; er soll bleiben — ele deve ficar.

O particípio passado dos verbos modificativos é substituído pelo infinito, quando deve aparecer posposto a infinito. — Ex.<sup>os</sup>: er hat gehen wollen — ele quis ir (e não: er hat gehen gewollt).

<sup>1)</sup> Ex.: Er braucht zu gehen — ele precisa ir.

ich:  
du:  
er:  
wir:  
ihr:  
sie:

ich:  
du:  
er:  
wir:  
ihr:  
sie:

ich:  
du:  
er:  
wir:  
ihr:  
sie:

ich:  
du:  
er:  
wir:  
ihr:  
sie:

# INDICATIVO

## Presente

ich:	darf	kann	mag	muß	soll	will
du:	darfst	kannst	magst	mußt	sollst	willst
er:	darf	kann	mag	muß	soll	will
wir:	dürfen	können	mögen	müssen	sollen	wollen
ihr:	dürft	könnt	mögt	müßt	sollt	wollt
sie:	dürfen	können	mögen	müssen	sollen	wollen

## Imperfeito

ich:	dürfte	könnte	möchte	mußte	sollte	wollte
du:	dürftest	könntest	möchtest	mußtest	solltest	wolltest
er:	dürfte	könnte	möchte	mußte	sollte	wollte
wir:	dürften	könnten	möchten	mußten	sollten	wollten
ihr:	dürftet	könntet	möchtet	mußtet	solltet	wolltet
sie:	dürften	könnten	möchten	mußten	sollten	wollten

# SUBJUNTIVO

## Presente

ich:	dürfe	könne	möge	muße	solle	wolle
du:	dürfest	könnest	mögest	mußest	solltest	wolltest
er:	dürfe	könne	möge	muße	solle	wolle
wir:	dürfen	können	mögen	mußen	sollen	wollen
ihr:	dürfet	könnet	möget	mußet	solltet	wolltet
sie:	dürfen	können	mögen	mußen	sollen	wollen

## Imperfeito

ich:	dürfte	könnte	möchte	mußte	sollte	wollte
du:	dürftest	könntest	möchtest	mußtest	solltest	wolltest
er:	dürfte	könnte	möchte	mußte	sollte	wollte
wir:	dürften	könnten	möchten	mußten	sollten	wollten
ihr:	dürftet	könntet	möchtet	mußtet	solltet	wolltet
sie:	dürften	könnten	möchten	mußten	sollten	wollten

## Particípio passado

gedurft gekonnt gemocht gemußt gesollt gewollt.

[ vor  
itter.  
äter  
wer  
iger  
it in  
Mag  
iefes  
icht  
her-  
nen  
im-  
den  
iger

do,  
pa;  
jen  
er.  
im  
os  
—  
en  
é  
s-  
le

**Aus der „Weisheit der Brahmanen“.**

(Friedrich Rüder, 1789—1866.)

Sechs Wörter nehmen mich in Anspruch jeden Tag:

Ich soll, ich muß, ich kann, ich will, ich darf, ich mag.

Ich soll, ist das Gesetz, von Gott ins Herz geschrieben,  
Das Ziel, nach welchem ich bin von mir selbst getrieben.

Ich muß, das ist die Schranke, in welcher mich die Welt  
Von einer, die Natur von anderer Seite hält.

Ich kann, das ist das Maß der mir verliehenen Kraft,  
Der Tat, der Fertigkeit, der Kunst und Wissenschaft.

Ich will, die höchste Kron' ist dieses, die mich schmückt,  
Der Freiheit Siegel, das mein Geist sich aufgedrückt.

Ich darf, das ist zugleich die Inschrift bei dem Siegel.  
Beim aufgetanen Tor der Freiheit auch ein Kiesel.

Ich mag, das endlich ist, was zwischen allen schwimmt,  
Ein unbestimmtes, das der Augenblick bestimmt.

Ich soll, ich muß, ich kann, ich will, ich darf, ich mag,  
Die sechs nehmen mich in Anspruch jeden Tag.

Nur wenn du stets mich lehrst, weiß ich, was jeden Tag  
Ich soll, ich muß, ich kann, ich will, ich darf, ich mag.

---

**Lição XXX**

**Verbos separáveis e inseparáveis**

São numerosíssimos os verbos compostos por prefixação.

Entre os prefixos, uns são sempre inseparáveis; outros, sempre separáveis; outros, ora separáveis, ora inseparáveis.

Os sempre inseparáveis são onze: *he, emp, ent, er, ge, hinter, miß, ver, voll, wider, zer*. Nenhum deles pode

ter  
dar

tro:  
o ad  
ins  
con

bei  
dar

ora  
ele  
Ge  
me

da  
au  
sch  
be

ei  
—  
w

p  
—  
h  
f  
c

ter o acento predominante. — Ex.<sup>os</sup>: befehl'en — mandar; gefal'en — agradar.

Ora separáveis, ora inseparáveis, são apenas quatro: durch, über, unter, um. Quando separáveis, teem o acento predominante (ii'berfließen — escorrer); sendo inseparáveis, o acento está no verbo (überzeu'gen — convencer).

Os sempre separáveis são simples (ab, an, auf, aus, bei, etc., etc.), ou compostos (bevor, dabei, daher, dahin, daran, etc., etc.). Teem sempre o acento predominante. — Ex.<sup>os</sup>: aus'gehen — sair; dahin'gehen — morrer.

A separação dá-se nos tempos simples, quando a oração fôr principal. — Ex.<sup>os</sup>: Er fängt an zu lachen — êle começa a rir (anfangen — começar); ich schrieb das Gedicht ab — eu copiei a poesia (ab'schreiben — copiar); mache die Thüre auf — abre a porta (aufmachen — abrir).

Nos tempos compostos e em orações subordinadas, não se dá a separação. — Ex.<sup>os</sup>: Ich werde die Thüre aufmachen — abrirei a porta; das Gedicht, welches er ab'schrieb, ist nicht schön — a poesia que êle copiou não é bela.

Os verbos de prefixo inseparável formam o particípio passado sem anteposição de ge. — Ex.<sup>os</sup>: erzählen — contar, erzählt — contado; mißbrauchen — abusar, mißbraucht — abusado.

Nos verbos de prefixo separável o ge do particípio passado é pôsto depois do prefixo. — Ex.<sup>os</sup>: ab'schreiben — copiar, abgeschrieben — copiado; herbringen — trazer, hergebracht — trazido. — A preposição zu toma igual posição no infinito. — Ex.<sup>o</sup>: um abzuschreiben — para copiar.

### Der Besitzer des Bogens.

(Lessing.)

Ein Mann hatte einen trefflichen Bogen von Ebenholz, mit dem er sehr weit und sehr sicher schoß, und den er ungemein wert hielt. Einst aber, als er ihn aufmerksam be-

e-

s;  
ra

er,  
de

trachtete, sprach er: „Ein wenig plump bist du doch! Alle deine Zierde ist die Glätte. Schade! — Doch dem ist ab-zuhelfen!“ fiel ihm ein. „Ich will hingehen und den besten Künstler Bilder in den Bogen schnitzen lassen.“ — Er ging hin, und der Künstler schnitzte eine ganze Jagd auf den Bogen; und was hätte sich besser auf einen Bogen geschielt als eine Jagd?

Der Mann war voller Freuden. „Du verdienst diese Zieraten, mein lieber Bogen!“ — Indem will er ihn ver-suchen; er spannt, und der Bogen — zerbricht.

hier  
da, dort  
draußen  
drinnen  
her?)  
hin  
nirgendes  
oben  
unten  
wo  
überall  
zurück

## Lição XXXI

### Advérbios

Os advérbios são todos indeclináveis. Alguns ad-mitem graus de significação.

O comparativo termina em **er** ou **r**; o superlativo em **est** ou **st**. — Ex.<sup>os</sup>: herzlich — cordialmente; herzlicher — mais cordialmente; herzlichst — cordialissimamente.

Notem-se as seguintes irregularidades:

Positivo	Comparativo	Superlativo
bald	cedo	eher
gern	debom grado	lieber
gut, wohl	bem	besser
hoch	alto	höher
nah	perto	näher
viel, sehr	muito	mehr
wenig	pouco	minder
	(ou weniger)	(ou wenigst)

O superlativo pode apresentar também a termina-ção **enz**, ou **en**, devendo esta ser precedida de **am**. — Ex.<sup>os</sup>: Ich danke Ihnen bestens — agradeço-lhe muitíssi-mo. — Der fleißigste Schüler wird am meisten gelobt werden — o aluno mais aplicado será o mais louvado,



# ADVERBIOS IMPORTANTES

Me  
ab-  
ten  
ing  
en;  
ine

iese  
er=

id-

ivo  
her  
te.

o

it)

a-

—

si-

en

Lugar		Tempo		Modo	
hier	aqui	balb	cedo	allmählich	pouco a pouco
da, dort	lá	dann	então	anders	diversamente
draußen	fora	einſt	outrora	ſaſt	quá-i
drinnen	dentro	geſtern	ontem	ganz	inteiramente
her <sup>1)</sup>	para cá	heute	hoje	gewiß	certamente
hin	para lá	immer	sempre	kaum	apenas, mal
nirgends	em nenhuma parte	jetzt	agora	nur	sòmente
oben	em cima	morgen	amanhã	oft	fr.qüentemente
unten	em baixo	niemals	nunca	ſelten	raramente
wo	onde	noch	ainda	vielleicht	talvez
überall	em tôda a parte	ſchon	já	wieder	de novo
zurück	atrás	wann	quando	zu	demasiadamente

## Nacht.

(Ludwig Tieck, 1773—1853.)

Im Windsgeräusch, in stiller Nacht  
 Geht dort ein Wandersmann;  
 Er seufzt und weint und schleicht so ſacht  
 Und ruft die Sterne an:  
 „Mein Busen pocht, mein Herz ist ſchwer  
 In stiller Einsamkeit;  
 Mir unbekannt, wohin, woher,  
 Durchwandl' ich Freud und Leid.  
 Ihr kleinen, goldnen Sterne,  
 Ihr bleibt mir ewig ferne,  
 Ferne, ferne!  
 Und ach, ich vertraut' euch ſo gerne!“

<sup>1)</sup> Vários advérbios aparecem às vezes combinados, to-  
mando sentido diferente. — Ex.<sup>os</sup>: dahin, woher.

Da klingt es plötzlich um ihn her,  
Und heller wird die Nacht.  
Schon fühlt er nicht sein Herz so schwer,  
Er dünkt sich neu erwacht:  
„O Mensch, du bist uns fern und nah,  
Doch einsam bist du nicht.  
Vertrau uns nur! Dein Auge sah  
Oft unser stilles Licht.  
Wir kleinen, goldnen Sterne  
Sind dir nicht ewig ferne;  
Gerne, gerne  
Gedenken ja deiner die Sterne.“

## Lição XXXII

### Preposições com o genitivo e preposições com o dativo

As preposições, atentos os casos que regem, são distribuídas em quatro grupos: 1.º preposições com o genitivo; 2.º com o dativo; 3.º com o acusativo; 4.º com o dativo e o acusativo.

#### I. Preposições com o genitivo.

außerhalb	por fora de	oberhalb	por cima de
diesseits	aquém de	statt	em vez de
halber	por causa de	trotz	apesar de
innerhalb	por dentro de	ungeachtet	apesar de
jenseits	além de	unterhalb	por baixo de

kraft	em virtude de	unweit	perto de
laut	conforme	vermöge	em virtude de
längs	ao longe de	während	durante
mittelft	por meio de	wegen	por causa de
	zufolge <sup>1)</sup>	segundo	

## II. Preposições com o dativo

aus	de, fora de	nächst	perto de
außer	fora de, além de	nebst	com
bei	junto de, em casa de	samt	com
entgegen	contra, ao encontro	seit	desde
gegenüber	em frente de	von	de, por
mit	com	zu	a, para
nach	depois de, a, para	zuwider <sup>2)</sup>	contrário

## Das Geschenk der Feen.

(Lessing.)

Zu der Wiege eines jungen Prinzen, der in der Folge einer der größten Regenten seines Landes ward, traten zwei wohlthätige Feen.

„Ich schenke diesem meinem Lieblinge“, sagte die eine, „den scharfsichtigen Blick des Adlers, dem in seinem weiten Reich auch die kleinste Mücke nicht entgeht.“

<sup>1)</sup> Para facilitar o trabalho dos alunos, tentámos adaptar os versos mnemónicos usados pelos gramáticos alemães:

Unweit, mittelft, kraft e während,  
Laut, vermöge, ungeachtet,  
Oberhalb mais unterhalb,  
Innerhalb mais außerhalb,  
Diesseits, jenseits, halber, wegen  
Statt mais längs, zufolge, trotz  
— Devem vir com *genitivo*.  
Mas com längs, zufolge, trotz  
Também é certo o *dativo*.

<sup>2)</sup> Versos mnemónicos:

Aus, von, außer, bei, entgegen,  
Mit, nach, nächst o gegenüber,  
Nebst, samt, seit, zuwider, zu  
— Teem *dativo*, nota-o tu.

„Das Geschenk ist schön“, unterbrach sie die zweite Fee.  
„Der Prinz wird ein einsichtsvoller Monarch werden. Aber  
der Adler besitzt nicht allein Scharfsichtigkeit, die kleinsten  
Mücken zu bemerken, er besitzt auch edle Verachtung, ihnen  
nicht nachzujagen. Und diese nehme der Prinz von mir zum  
Geschenk!“

„Ich danke dir, Schwester, für diese weise Einschränkung!“  
versetzte die erste Fee. „Es ist wahr; viele würden weit  
größere Könige gewesen sein, wenn sie sich weniger mit ihrem  
durchdringenden Verstande bis zu den kleinsten Angelegen-  
heiten hätten erniedrigen wollen.“

## Lição XXXIII

### Preposições com o acusativo; preposições com dativo e acusativo

#### I. Preposições com o acusativo

bis	até	ohne	sem
durch	por, através de	sonder	sem
für	para	um	ao redor de, por
gegen	contra, para com	wider <sup>1)</sup>	contra

#### II. Preposições com dativo e acusativo

Estas preposições regem o *acusativo* com verbos  
que indicam a *directão* de um movimento ou de uma  
acção; e o *dativo*, com verbos que exprimem *repouso*,  
*lugar onde* se dá uma acção, ou *tempo em que* uma  
acção se efectua. — Ex.<sup>as</sup>: Der Knabe ist *in* das Wasser  
gefallen — o rapaz caiu na água; der Fisch schwimmt *in*  
dem Wasser — o peixe nada na água; der Knabe ist *auf*  
dem Baume — o rapaz está na árvore.

<sup>1)</sup> Eu com durch, für, ohne, um,  
sonder, gegen, wider, bis  
— Sempre *acusativo* quis.

See.  
Über  
isten  
men  
zum

an	a, em, junto de	neben	junto de
auf	em, em cima de, sôbre	über	por cima de, a respeito
hinter	atrás de	unter	debaixo de, entre [de
in	em, dentro de	vor	antes, diante de
	zwischen <sup>1)</sup>	—	entre (dois)

g!“  
weit  
rem  
gen=

### Sprüche und Regeln.

(Johann Wolfgang von Goethe, 1749—1832.)

Nicht bloß in den Werken des Menschen, sondern auch in den Werken der Natur sind vorzüglich die Absichten der Aufmerksamkeit wert.

Wie kann man sich selber kennen lernen? Durch bloßes Betrachten niemals, wohl aber durch Handeln. Versuche deine Pflicht zu tun, und du weißt gleich, was an dir ist.

Gegen große Vorzüge eines anderen gibt es kein Rettungsmittel, als die Liebe.

### Wanderers Nachtlied.

(Goethe.)

#### 1.

Der du von dem Himmel bist,  
Alles Leid und Schmerzen stillest,  
Den, der doppelt elend ist,  
Doppelt mit Erquickung füllest:  
Ach, ich bin des Treibens müde!  
Was soll all der Schmerz und Lust?  
Süßer Friede,  
Komm, ach, komm in meine Brust!

vor

os  
na  
so,  
na  
fer  
in  
auf

<sup>1)</sup> An, auf, hinter, neben, in,  
über, unter, zwischen, vor  
— Quando disserem *para* onde  
Co' *acusativo* há de pôr.  
— Se perguntas: *Onde?* *Quando?*  
Entra o *dativo* em vigor.

2.

über allen Gipfeln  
Ist Ruh',  
In allen Wipfeln  
Spürest du  
Raum einen Hauch;  
Die Vöglein schweigen im Walde.  
Warte nur! balde  
Ruhest du auch.

## Lição XXXIV

### Adjectivos numerais cardinais

1	eins	21	einundzwanzig
2	zwei	22	zweiundzwanzig
3	drei	30	dreißig
4	vier	40	vierzig
5	fünf	50	fünfzig
6	sechs	60	sechzig
7	seven	70	siebzig
8	acht	80	achtzig
9	neun	90	neunzig
10	zehn	100	hundert
11	elf	101	hundert eins
12	zwölf	200	zweihundert
13	dreizehn	300	dreihundert
14	vierzehn	400	vierhundert
15	fünfzehn	500	funfshundert
16	sechzehn	600	sechshundert
17	siebzehn	700	siebenhundert
18	achtzehn	800	achthundert
19	neunzehn	900	neunhundert
20	zwanzig	1.000	tausend
2.000	zweitausend	200.000	zweihunderttausend
10.000	zehntausend	1.000.000	eine Million
100.000	hunderttausend	2.000.000	zwei Millionen

die  
diese  
frei  
Bad  
ben,

ging  
Apf  
testi  
von  
und  
Wal  
wie

Sün  
mit  
jo  
der  
un  
au

den  
da  
ha  
we  
fa  
da

of  
S  
he  
de

G  
di  
fa

### Die Pfirsiche.

(Friedrich Adolph Krummacher, 1768—1845.)

Ein Landmann brachte aus der Stadt fünf Pfirsiche mit, die schönsten, die man sehen konnte. Seine Kinder aber sahen diese Früchte zum ersten Male. Deshalb wunderten und freuten sie sich sehr über die schönen Äpfel mit den rötlichen Backen. Darauf verteilte sie der Vater unter seine vier Anaben, und einen erhielt die Mutter.

Am Abend, als die vier Kinder in das Schlaffämmerlein gingen, fragte der Vater: „Nun, wie haben euch die schönen Äpfel geschmeckt?“ „Herrlich, lieber Vater,“ sagte der Älteste. „Es ist eine schöne Frucht, so säuerlich und so sanft von Geschmack. Ich habe mir den Stein sorgsam bewahrt und will daraus einen Baum erziehen.“ „Brav,“ sagte der Vater, „das heißt haushälterisch auch für die Zukunft gesorgt, wie es dem Landmanne geziemt.“

„Ich habe den meinigen sogleich aufgeessen,“ rief der Jüngste, „und den Stein weggeworfen, und die Mutter hat mir die Hälfte von dem Ihrigen gegeben. O, das schmeckt so süß und zerschnulzt einem im Munde!“ „Nun,“ sagte der Vater, „du hast zwar nicht sehr klug, aber doch natürlich und nach kindlicher Weise gehandelt. Für deine Klugheit ist auch noch Raum genug im Leben.“

Da begann der zweite Sohn: „Ich habe den Stein, den der kleine Bruder wegwarf, aufgeklappt. Es war ein Kern darin, der schmeckte so süß wie eine Nuß. Aber meinen Pfirsich habe ich verkauft und so viel Geld dafür erhalten, daß ich, wenn ich nach der Stadt komme, wohl zwölf dafür kaufen kann.“ Der Vater schüttelte den Kopf und sagte: „Klug ist das wohl, aber kindlich und natürlich war es nicht!“

„Und du, Edmund?“ fragte der Vater. Unbefangen und offen antwortete Edmund: „Ich habe meinen Pfirsich dem Sohne unseres Nachbarn, dem kranken Georg, der das Fieber hat, gebracht. Er wollte ihn nicht nehmen. Da habe ich ihm denselben auf das Bett gelegt und bin hinweggegangen.“

„Nun,“ sagte der Vater, „wer hat denn wohl den besten Gebrauch von seinem Pfirsich gemacht?“ Da riefen sie alle drei: „Das hat Bruder Edmund getan!“ — Edmund aber schwieg. Und die Mutter umarmte ihn mit einer Träne im Auge.

## Lição XXXV

Eins, zwei, drei, hundert, tausend.

Eins, um — tem os três gêneros: ein — um, eine — uma, ein — um, uma.<sup>1)</sup> Como os adjectivos qualificativos, pode ser ora fraco, ora forte. — Ex.<sup>os</sup>: ein Berg — um monte; eines Berges — dum monte (simples enunciação); des einen Berges — dum monte (em comparação com outro).

Zwei — dois, e drei — três, teem o genitivo zweier, dreier, e o dativo zweien, dreien. Usam-se estas formas, quando a clareza o exige. — Ex.<sup>o</sup>: Nach Verlauf zweier Tage (ou von zwei Tagen) ao cabo de dois dias.

Hundert — cem, e tausend — mil, foram outrora substantivos, e às vezes ainda aparecem como tais. — Ex.<sup>o</sup>: Zu Tausenden starben die armen Vögel — as pobres aves morriam aos milhares.

### Drei Paare und Einer.

(Müder.)

Du hast zwei Ohren und einen Mund;  
Willst du's beklagen?  
Gar vieles sollst du hören — und  
Wenig drauf sagen.

Du hast zwei Augen und einen Mund;  
Mach dir's zu eigen!  
Gar manches sollst du sehen — und  
Manches verschweigen.

Du hast zwei Hände und einen Mund;  
Lern' es ernehmen!  
Zweie<sup>2)</sup> sind da zur Arbeit — und  
Einer zum Essen.

<sup>1)</sup> Quando desacompanhado de substantivo, diz-se: einer — um, eine — uma, eines ou eins — um, uma.

<sup>2)</sup> Forma usada em linguagem menos apurada.



# Lição XXXVI

## Adjectivos numerais ordinais

Para se obter um adjectivo ordinal, junta-se ao cardinal respectivo: *t*, de 2 até 19; *ft*, de vinte em diante.

*Erst* — primeiro, e *dritt* — terceiro, são excepções.

1.º der erste	21.º der einundzwanzigste
2.º der zweite	22.º der zweiundzwanzigste
3.º der dritte	30.º der dreißigste
4.º der vierte	40.º der vierzigste
5.º der fünfte	50.º der fünfzigste
6.º der sechste	60.º der sechzigste
7.º der siebte	70.º der siebenzigste
8.º der achte	80.º der achtzigste
9.º der neunte	90.º der neunzigste
10.º der zehnte	100.º der hundertste
11.º der elfte	101.º der hunderterste
12.º der zwölfte	200.º der zweihundertste
13.º der dreizehnte	300.º der dreihundertste
14.º der vierzehnte	400.º der vierhundertste
15.º der fünfzehnte	500.º der fünfhundertste
16.º der sechzehnte	600.º der sechshundertste
17.º der siebzehnte	700.º der siebenhundertste
18.º der achtzehnte	800.º der achthundertste
19.º der neunzehnte	900.º der neunhundertste
20.º der zwanzigste	1.000.º der tausendste

2.000.º der zweitausendste	100.000.º der hunderttausendste
10.000.º der zehntausendste	1.000.000.º der millionste

Os numerais ordinais declinam-se como os adjectivos qualificativos, sendo ora fortes, ora fracos. —  
 Ex.ºs: *Erster Grad* — primeiro grau; *der erste Grad* — o primeiro grau; *dem ersten Grad* — ao primeiro grau.

### Für die sieben Tage.<sup>1)</sup>

(F. Rückert.)

Sprich, liebes Herz, in deines Tempels Mitten  
Für sieben Wochentage sieben Bitten!  
Zum ersten Tag: „Laß deine Sonne tagen  
Und Licht verleihn der Erd' und meinen Schritten!“  
Zum zweiten Tag: „O laß nach dir mich wandeln,  
Wie der Mond der Sonne nach, mit leisen Tritten!“  
Zum dritten Tag: „Lehr deinen Dienst mich kennen,  
Und wie ich dienen soll mit rechten Sitten!“  
Zum vierten Tag: „Du woll'st mich nicht verlassen  
In meiner Woch', in meines Tagwerks Mitten!“  
Zum fünften Tag: „O donn'r ins Herz mir deine  
Gebote, wann sie meinem Sinn entgalt'n!“  
Zum sechsten Tag: „O laß mich freudig fühlen,  
Wodurch du mir die Freiheit hast erstritten!“  
Zum siebenten: „Die Sonne sinkt am Abend:  
O dürrst' ich mir so hellen Tod erbitten!“

### Lição XXXVII

#### Emprêgo dos numerais

Os numerais ordinais são empregados na designação dos dias do mês; os cardinais, na do ano. — Ex.<sup>o</sup>: Vissabon, den 16. Februar 1921 (Vissabon, den sechzehnten Februar neunzehnhundert<sup>2)</sup> einundzwanzig) — Lisboa, 16 de Fevereiro de 1921.

Com os nomes de soberanos, usam-se sempre os ordinais. — Ex.<sup>os</sup>: Ludwig XIV. (Ludwig der Bierzehnte) — Luís XIV; Pius X. (Pius der Zehnte) — Pio X.

<sup>1)</sup> Para boa compreensão desta poesia, damos aqui os nomes dos dias da semana: Sonntag — domingo; Montag — 2.<sup>a</sup> feira; Dienstag — 3.<sup>a</sup> feira; Mittwoch — 4.<sup>a</sup> feira; Donnerstag — 5.<sup>a</sup> feira; Freitag — 6.<sup>a</sup> feira; Samstag ou Sonnabend — sábado.

<sup>2)</sup> Tratando-se de anos, costuma-se dizer analogamente: siebzehnhundert (dezesete centos) — 1700; achtzehnhundert (dezoito centos) — 1800, e não tausend siebenhundert, tausend acht-hundert.

Palavras masculinas e neutras que designem quantidade, juntas aos cardinais, ficam invariáveis. As femininas variam. — Ex.<sup>as</sup>: vier Duzend Schuhe, quatro dúzias de sapatos<sup>1)</sup> (das Duzend — a dúzia, die Duzende — as dúzias); zehn Flaschen Wein — dez garrafas de vinho (die Flasche — a garrafa).

### Dimensões

Wie hoch ist der Turm? — Que altura tem a torre?  
Der Turm ist zehn Meter hoch. — A torre tem 10 metros de altura.

Wie lang ist das Haus? — Que comprimento tem a casa?

Das Haus ist fünf Meter lang. — A casa tem 5 metros de comprimento.

Wie breit ist der See? — Que largura tem o lago?

Der See ist tausend Meter breit. — O lago tem 1.000 metros de largura.

### Die Schlacht bei Leipzig.

(Graf Moritz Arndt, 1769—1860.)

Nach vielen blutigen und gewaltigen Schlachten, die seit dem 19. August 1813 in Schlesien, Brandenburg und an den Grenzen Böhmens zwischen den Franzosen und den verbündeten Kaisern und Königen geschlagen waren, zogen sich die beiderseitigen Heere endlich im Anfange des Oktober nach der Gegend von Leipzig hin. Der Kaiser Napoleon Bonaparte hatte Dresden verlassen und war gegen die Mulde und Pleiße hinabgezogen. Die verbündeten Heere zogen ihm nach und stellten von allen Seiten gleichsam ein Netz um ihn. Das große Heer der drei verbündeten Herrscher von Oesterreich, Rußland und Preußen, welches unter der Führung des österreichischen Feldmarschalls Fürsten von Schwarzenberg stand, war aus den Bergen Böhmens allmählich nach Thüringen und Sachsen hinabgezogen. Das schlesische Heer hatte unter dem tapferen preussischen Feldmarschall Blücher an einem sehr

<sup>1)</sup> Note-se que em alemão não há partícula de ligação entre a palavra de quantidade e o objecto.

na-  
x.º:  
iten  
16

os  
ite)

os  
—  
don-  
bend

nte:  
dert  
sch-

blutigen Tage unweit Wittenberg den Übergang über die Elbe erzwingen, das ihm entgegengestellte Heer bei Wartenburg überwältigt und in die Flucht gejagt und war dann weiter in die Ebene vorgeedrungen. Der Kronprinz von Schweden war mit einem schwedisch-preussischen Heere gleichfalls über die Elbe gegangen und hatte sich dem Kampfplatze genähert. Auch ein neues russisches Heer, unter dem Befehle des Generals Bennigsen war im Anzuge. Den 15. Oktober stießen die großen Heere zuerst aufeinander; es waren aber nur Scharmügel und leichte Gefechte, in denen man sich prüfte und die Stellungen und Stärken erkundete. Der 16. Oktober war der erste mörderische Schlachtag. Im Süden von Leipzig ward an diesem Tage zwischen dem großen verbündeten Heere unter dem Fürsten von Schwarzenberg und Napoleon selbst unentschieden gefochten. Aber im Norden schlug General Blücher drei französische Heeresabteilungen und trieb sie zwei Meilen weit bis in die Vorstädte von Leipzig zurück. Der 17. Oktober war wie durch gemeinschaftliches Uebereinkommen ein Rasttag, wie es zwischen gewaltigen Stürmen eine ruhige Pause gibt, in der die Winde zu neuem Blasen gleichsam Atem holen. An diesem Tage rückten der Kronprinz von Schweden und der General Bennigsen mit ihren Heeren auch in die Schlachtlinie ein. Der 18. Oktober war der blutigste und der entscheidende Tag. Es ward eine Schlacht geschlagen, worüber Witwen und Waisen noch lange Jahre wehlagten, und wovon die spätesten Enkel noch die fröhliche Mär erzählen werden. Eine halbe Million bewaffnete Männer standen auf der Ebene von Leipzig im erbitterten Streite gegenüber, und mehr als 1500 Kanonen verbreiteten ringsumher Schrecken und Tod. Es war eine Schlacht, als wenn die Erde untergehen und der jüngste Tag kommen sollte. Am Nachmittage des 18. Oktober floh Napoleons Heer. Am Vormittage des 19. Oktober nahmen die Verbündeten die Stadt Leipzig, worin der Feind zur Deckung seines Rückzuges eine starke Mannschaft geworfen hatte, mit Sturm ein, sprengten viele Tausende fliehender Franzosen in die Pleiße und andere Wasser, machten zahlreiche Gefangene, eroberten viele Kanonen und setzten auf

me  
der  
zäl  
wu  
Fl  
me

m  
—

m  
st  
q

te  
n

c  
d  
d'

s  
r

c

7

f

u

t

l

1

mehreren Straßen dem fliehenden Feinde nach. Bonaparte verlor in dieser Schlacht fast sein ganzes Geschütz und unzähliges Kriegsgerät und mehr als 100.000 Mann an Verwundeten, Toten, Gefangenen und Versprengten. Auf seiner Flucht von Leipzig nach Mainz büßte er durch Gefechte, Ermattung und Hunger fast noch die Hälfte seines Heeres ein.

## Lição XXXVIII

### Derivados dos numerais

Ajuntando-se aos cardinais a terminação *fach*, formam-se os adjectivos multiplicativos. — Ex.<sup>os</sup>: einfach — simples; dreifach — triplice.

Ajuntando-se aos ordinais a terminação *el*, formam-se os adjectivos fraccionários, que são em alemão substantivos neutros. — Ex.<sup>os</sup>: Drittel, têrço; Viertel, quarto; Hundertstel, centésimo.<sup>1)</sup>

Ajuntando-se aos ordinais a terminação *ens*, obtem-se advérbios de ordem. — Ex.<sup>os</sup>: ersten — primeiramente; zehnten — em décimo lugar.

Com o acréscimo de *mal* (das Mal — a vez) aos cardinais, formam-se advérbios de tempo e quantidade. — Ex.<sup>os</sup>: einmal — uma vez; einmal — outrora; zweimal — por duas vezes.

Para indicar idade, duração, partes, etc., formam-se às vezes adjectivos especiais, ajuntando aos numerais cardinais o substantivo conveniente e a terminação *ig*. — Ex.<sup>os</sup>: der dreißigjährige Krieg — a guerra dos Trinta Anos (Jahr, ano); ein zweifarbiger Band — uma fita bicolor (Farbe, côr); einmalig — que acontece uma só vez (Mal, vez); dreiherrig — pertencente a três senhores (Herr, senhor); vierfüßig — de quatro pés (Fuß, pé).

<sup>1)</sup> Em vez de Zweitel, emprega-se Hälfte — metade, ou halb — meio.

# Christentum.

(Matthias Claudius, 1740—1815.)

Es war einmal ein Polykarpus; der war ein Christ und zugleich Bischof von Smyrna. Deswegen verfolgten ihn die Heiden und schleppten ihn vor den Richter, daß er verbrannt würde. Der Richter machte ihm den unverschämten Antrag, daß er Christum lästern solle. „Ich diene ihm nun sechsundachtzig Jahre,“ antwortete Polykarpus, „und er hat mir kein übel getan. Wie sollte ich denn meinen Herrn und Heiland lästern?“ — Indes war er gern damit zufrieden, daß er verbrannt würde. Und das geschah auch.

Was soll man daraus lernen? Antwort. Daß das eine gute Herrschaft sein muß, für die man nach sechsundachtzigjährigem Dienste noch gerne durchs Feuer gehen will.

A's  
Dei  
Pel  
Ao  
A's  
A's  
A's  
Fa  
Ja  
Qi  
Qi  
Ti  
E

## Lição XXXIX

### As horas; a idade

Que horas são?	{ Wieviel Uhr <sup>1)</sup> ist es?
E' 1 hora.	{ Wie spät ist es?
São 2 horas.	Es ist ein Uhr.
	Es ist zwei Uhr.
São 4½.	{ Es ist viereinhalb.
	{ Es ist halb fünf.
São 5¼.	{ Es ist fünf ein Viertel.
	{ Es ist ein Viertel nach fünf.
	{ Es ist ein Viertel auf sechs.
São 5¾.	{ Es ist fünf drei Viertel.
	{ Es ist ein Viertel vor sechs.
	{ Es ist drei Viertel auf sechs.
A que horas?	Um wieviel Uhr?
A's 10 menos 10.	Zehn Minuten vor zehn.

<sup>1)</sup> Uhr (f.) significa relógio e hora; na segunda acepção é sempre invariável. (Die Uhren — os relógios).

und  
die  
unt  
ag,  
m-  
ein  
nd  
er-  
  
as  
id-  
ll.

A's 11 (horas).	Um elf (Uhr).
Dentro de uma hora.	In einer Stunde.
Pelas 7 horas.	Gegen sieben Uhr.
Ao meio-dia.	Um Mittag.
A' meia-noite.	Um Mitternacht.
A's 8 horas da manhã.	Um acht Uhr morgens.
A's 3 horas da tarde.	Um drei Uhr nachmittags.
A's 10 horas da noite.	Um zehn Uhr abends.
Faz uma hora.	Vor einer Stunde.
Já são horas.	Es ist schon Zeit.
Que idade tens?	Wie alt bist Du?
Que idade tem o Sr.?	Wie alt sind Sie?
Tenho 20 anos e 4 mezes.	Ich bin zwanzig Jahre und vier Monate alt.
Em breve farei 30 anos.	Bald werde ich dreißig Jahre alt.

### Um Mitternacht.

(Eduard Mörike, 1804—1875.)

Gelassen stieg die Nacht ins Land,  
 Lehn't träumend an der Berge Wand;  
 Ihr Auge sieht die goldne Wage nun  
 Der Zeit in gleichen Schalen stille ruh'n.  
 Und fester rauschen die Quellen hervor;  
 Sie singen der Mutter, der Nacht, ins Ohr  
 Vom Tage,  
 Vom heute gewesenem Tage.

Das uralte alte Schlummerlied,  
 Sie achtet's nicht, sie ist es müd;  
 Ihr Klingt des Himmels Bläue süßer noch,  
 Der flücht'gen Stunden gleichgeschwungenes Loch.  
 Doch immer behalten die Quellen das Wort:  
 Es singen die Wasser im Schlafe noch fort  
 Vom Tage,  
 Vom heute gewesenem Tage.

## Lição XL

### Pronomes reflexivos

#### Primeira pessoa

Singular		Plural	
G. meiner	de mim	G. unſer	de nós
D. mir	a mim, me	D. unſ	a nós, nos
A. mich	me	A. unſ	nos

#### Segunda pessoa

Singular		Plural	
G. deiner	de ti	G. euer	de vós
D. dir	a ti, te	D. euch	a vós, vos
A. dich	te	A. euch	vos

#### Terceira pessoa (singular)

Masculino		Feminino		Neutro	
G. seiner	de si	G. ihrer	de si	G. seiner	de si
D. ſich	a si, se	D. ſich	a si, se	D. ſich	a si, se
A. ſich	se	A. ſich	se	A. ſich	se

#### Terceira pessoa

(plural dos três gêneros)

G. ihrer	de si
D. ſich	a si, se
A. ſich	se

Comparando as declinações acima com a dos pronomes pessoais (l. XVIII, p. 26), vê-se que *ſich* é o único pronome reflexivo de forma especial. Serve de dativo e acusativo da terceira pessoa em ambos os números e em todos os gêneros. — Ex.<sup>as</sup>: *Acus.* Er freut ſich — êle se alegra; ſie freut ſich — ela se alegra; das Kind freut ſich — a criança alegra-se; ſie freuen ſich — êles, elas se alegram. — *Dat.*: Er ſchadet ſich — êle se prejudica; ſie ſchadet ſich — ela se prejudica; das Kind ſchadet ſich — a criança prejudica-se; ſie ſchaden ſich — êles, elas se prejudicam.



O pronome reflexivo designa às vezes reciprocidade. Quando houver ambigüidade, junta-se-lhe o pronome invariável *einander* — um ao outro, uns aos outros, etc. — Ex.<sup>os</sup>: Wenn sich die Fürsten befehlen, müssen die Diener sich morden und töten — quando os príncipes se guerreiam, são os criados que se matam uns aos outros. — Die Kinder schaden sich *einander* — as crianças prejudicam-se umas às outras.

### **Rebo.**

(Ferdinand Freiligrath, 1810—1876.)

Auf Jordans grünen Borden,  
Da weilte Jakobs Samen,  
Da feierten die Horden,  
Die von Mizraim kamen;  
Da lagerten die Scharen,  
Da hielt der Herzog Rast,  
Seit langen, langen Jahren  
Der sandigen Wüste Gast.

Da legten ihre Stecken  
Die Wandrer aus den Händen  
Und spreizten weiche Decken,  
Entgürtend ihre Lenden;  
Und auf den Decken reinlich,  
Da lagen hantgeschart  
Die Männer schlank und bräunlich,  
Mit schwarzgelocktem Haar.

Da waren ihre Hütten  
Von Leinen aufgestellt,  
Und in der Zelte Mitten  
Hob sich des Stiftes Zelt.  
Da schützten grüne Sträucher  
Sie vor der Glut der Sonnen;  
Da füllten sie die Schläuche  
Am kühlen Wasserbrommen.

Da jahlten sie die Leiber,  
Die staubigen, mit Ole;  
Da striegelten die Treiber  
Die dampfenden Kamele;  
Da ruhte wiederkäuend  
Im Grase Herd' an Herde;  
Da flogen wild und scheuend  
Die langgeschweiften Pferde.

Da freuten sich die Mäden  
Und hoben fromm die Hände,  
Daß ihnen bald beschieden  
Der langen Wallfahrt Ende.  
Da schärften sie die Schneide  
Des Schwerts mit kräft'ger Hand,  
Zu kämpfen um grüne Weide  
In ihrer Väter Land,

Das ihrer schien zu warten  
Am andern Bord des Flusses,  
Ein lachender Gottesgarten,  
Ein Land des Überflusses.  
Auf ihren Wüstenzügen  
Sahn sie es oft im Geist;  
Sie sehn das Land jetzt liegen,  
Wo Milch und Honig fließt.

Im Thal ruhn die Nomaden  
Und jauchzen: „Kanaan!“ —  
Ihr Haupt auf steilen Pfaden  
Klimmt das Gebirg hinan.  
Schneeweiße Flocken fließen  
Auf seine Schultern dicht;  
Zwei goldne Strahlen schießen  
Aus Moses Haupte licht.

Und wie er nun die Höhe,  
Die schauende, erreicht  
Und, daß er alles sehe,  
Sich zitternd vorwärts beugt:

Da glänzen ihm die Auen  
Von tausend Freuden voll,  
Die er nun sehnen schauen,  
Doch nicht betreten soll.

Da dehnen sich die Flächen,  
Wo Korn und Traube reift;  
Da ist mit weißen Bächen  
Das grüne Land gestreift;  
Da schwärmen Bienenkörbe,  
Da wiehert Pfluggespann;  
Da funkelt Judas Erbe  
Von Berseba bis Dan.

„Ich hab dich gesehen;  
Jetzt ist der Tod mir recht.  
Säuselnd mit leisem Wehen,  
Herr, hole deinen Knecht!“  
Da naht auf lichter Wolke,  
Der Herr des Berges Rücken,  
Dem müden Pilgervolke  
Den Führer zu entrücken.

Auf einem Berge sterben,  
Wohl muß das köstlich sein,  
Wo sich die Wolken färben  
Im Morgen Sonnenschein:  
Tief unten der Welt Gewimmel,  
Forst, Flur und Stromeslauf,  
Und oben tut der Himmel  
Die goldnen Pforten auf.

---

# Lição XLI

## Pronomes demonstrativos

São os seguintes:

der	o, este, esse	die	a, esta, essa	daß	o, este, esse, isto, isso
dieser	êste, êsse	diese	esta, essa	dieses	êste, êsse, isto, isso
jener	aquêle	jene	aquela	jenes	aquêle, aquilo
derselbe	o mesmo	dieselbe	a mesma	dasjelbe	o mesmo
derjenige	o, aquêle	diejenige	a, aquela	dasjenige	o, aquilo
solcher	tal	solche	tal	solches	tal
		selbst	mesmo, mesma		

**Der, die, daß** — quando pronomes — são distintamente acentuados, e assim se diferenciam dos artigos definidos.

Declinam-se dêste modo:

	Singular		Plural dos três gêneros
N. der	die	daß	N. die
G. dessen	deren	dessen	G. deren (derer)
D. dem	der	dem	D. denen
A. den	die	daß	A. die

O genitivo plural **derer** é empregado antes dos relativos. — Ex.: Wir gedenken **derer**, die gefallen sind — nós nos lembramos dos que caíram.

**Dieser, diese, dieses**<sup>1)</sup>; **jener, jene, jenes**; **solcher, solche, solches** — seguem a declinação forte dos adjetivos. (Cf. guter, gute, gutes — l. XIV, p. 22).

**Derselbe, dieselbe, dasselbe**, e **derjenige, diejenige, dasjenige** — declinam ambos os seus elementos, o primeiro — como artigo definido, o segundo — como adjectivo fraco.

<sup>1)</sup> Em vez de **dieses**, no nominativo e acusativo neutro, é usada também a forma **dies**.

N.  
G.  
D.  
A.

N.  
G.  
D.  
A.

a qu  
se  
am

, isto, isso  
isto, isso  
illo

la-  
os

	Singular	Plural dos três gêneros
N. derselbe	diejelbe	dasjelbe
G. desselben	derjelben	desjelben
D. demselben	derjelben	demselben
A. denselben	diejelbe	dasjelbe
N. derjenige	diejenige	dasjenige
G. desjenigen	derjenigen	desjenigen
D. demjenigen	derjenigen	demjenigen
A. denjenigen	diejenige	dasjenige

Selbst é indeclinável. Pospõe-se sempre à palavra a que se refere. — Ex.<sup>os</sup>: Er hilft sich selbst — ele ajuda-se a si próprio; liebe deinen Nächsten wie dich selbst — ama o teu próximo como a ti mesmo.

### O du, vor dem die Stürme schweigen!

(Emanuel Geibel, 1815—1884.)

O du, vor dem die Stürme schweigen,  
Vor dem das Meer versinkt in Ruh,  
Dies wilde Herz nimm hin zu eigen  
Und führ es deinem Frieden zu,  
Dies Herz, das, ewig umgetrieben,  
Entlodert, allzurast entfacht,  
Und ach, mit seinen irren Lieben  
Sich selbst und andre elend macht!

Entreiz es, Herr, dem Sturm der Sinne,  
Der Wünsche treulos schwankem Spiel,  
Dem dunkeln Drange seiner Minne!  
Gib ihm ein unvergänglich Ziel,  
Auf daß es, los vom Augenblicke,  
Von Zweifel, Angst und Reue frei,  
Sich einmal ganz und voll erquicke  
Und endlich, endlich stille sei!

# Lição XLII

## Pronomes relativos

São os seguintes:

der	que, o qual	die	que, a qual	das	que, o qual
welcher	que, o qual	welche	que, a qual	welches	que, o qual
wer	(m. e f.) que, quem,	aquele que,	was	(n.) que, o que,	aquilo que

Singular			Plural dos três gêneros		
N. der	die	das	N. die		
G. dessen	deren	dessen	G. deren <sup>1)</sup>		
D. dem	der	dem	D. denen		
A. den	die	das	A. die		
N. welcher	welche	welches	N. welche		
G. dessen	deren	dessen	G. deren		
D. welchem	welcher	welchem	D. welchen		
A. welchen	welche	welches	A. welche		

### Singular masc. e fem.

N. wer
G. wessen
D. wem
A. wen

### Singular neutro

N. was
G. wessen
D. wem
A. was

Wer e was não tem plural. Wer só se pode referir a pessoas.

Os pronomes relativos podem combinar-se com preposições, mudando-se em *wo, wor*. — Ex.<sup>as</sup>: *wobei* (bei wem) em que; *womit* (mit wem) com que; *worauf* (auf wem) sobre que; *worin* (in wem) em que.

Estas combinações não se podem aplicar a pessoas. Não se dirá: *Der Mann, wobei ich wohne, ist krank* — mas: *Der Mann, bei welchem ich wohne, ist krank* — o homem em cuja casa moro, está doente.

<sup>1)</sup> O relativo *der, die, das* — tem a mesma declinação que o demonstrativo *der, die, das* (I. XLI, p. 72). A única diferença está em que o genitivo plural do relativo é sempre *deren*.

den  
bejuc  
meist  
Schü  
ande

jäun  
Mist  
Schü

Die  
Kleid  
heit.  
neue  
Kleid  
sie hi  
und  
unge  
Schü  
weil  
Mist

Schü  
und

São

wer? (1  
welcher  
was für

**Aurora.**

(Johann Gottfried Herder, 1744—1803.)

Aurora beklagte sich unter den Göttern, daß sie, die von den Menschen so viel gelobt, von ihnen so wenig geliebt und besucht werde; am wenigsten aber von denen, die sie am meisten besängen und priesen. „Gräme dich nicht über dein Schicksal,“ sprach die Göttin der Weisheit, „gehet's mir anders?“

„Und dann“, fuhr sie fort, „siehe die an, die dich ver-  
säumen, und mit welcher Nebenbuhlerin sie dich vertauschen! Blick auf sie, wenn du vorbeifährst, wie sie in den Armen der Schlaftrunkenheit liegen und modern an Leib und Seele!

Sa, hast du nicht Freunde, hast du nicht Anbeter genug? Die ganze Schöpfung feiert dich: alle Blumen erwachen und kleiden sich mit deinem Purpurglanz in neue bräutliche Schönheit. Der Chor der Vögel bewillkommt dich; jedes sinnet auf neue Weisen, deine flüchtige Gegenwart zu vergnügen. Der fleißige Landmann, der arbeitsame Weise ver-  
säumen dich nie: sie trinken aus dem Kelch, den du ihnen darbreitest, Gesundheit und Stärke, Ruhe und Leben, doppelt vergnügt, daß sie dich ungestört genießen, ununterbrochen von jener geschwähigen Schar schlafender Toren. Hältst du es für kein Glück, unent-  
weiht genossen und geliebt zu werden? Es ist das höchste Glück der Liebe bei Göttern und Menschen.“

Aurora errötete über ihre unbedachte Klage; und jede Schöne wünschte sich ihr Glück, die ihr gleich ist, an Reinigkeit und Unschuld!

**Lição XLIII**

**Pronomes interrogativos**

São os seguintes

ação	wer? (m. e f.)	quem?			was?	que?
di-	welcher?	qual?	welche?	qual?	welches?	qual?
pre	was für einer?	que? que	was für	que? que	was für	que? que
		espécie de?	eine?	espécie de?	eines?	espécie de?

a) *wer?* e *was?* — declinam-se como os relativos *wer* e *was* (p. 74).

*wer?* — refere-se a pessoas, no singular e plural;  
*was?* — a cousas, também em ambos os números.

Nunca aparecem junto a substantivos com a função de adjectivos interrogativos, o que se dá com os dois outros pronomes interrogativos.

Singular		Plural dos três gêneros	
b) N.	<i>welcher?</i> <i>welche?</i> <i>welches?</i>	N.	<i>welche?</i>
G.	<i>welches?</i> <i>welcher?</i> <i>welches?</i>	G.	<i>welcher?</i>
D.	<i>welchem?</i> <i>welcher?</i> <i>welchem?</i>	D.	<i>welchen?</i>
A.	<i>welchen?</i> <i>welche?</i> <i>welches?</i>	A.	<i>welche?</i>

Singular			
c) N.	<i>was für einer?</i> <sup>1)</sup>	<i>was für eine?</i>	<i>was für eines?</i>
G.	<i>was für eines?</i>	<i>was für einer?</i>	<i>was für eines?</i>
D.	<i>was für einem?</i>	<i>was für einer?</i>	<i>was für einem?</i>
A.	<i>was für einen?</i>	<i>was für eine?</i>	<i>was für eines?</i>

No plural só há uma forma: *was für?*

Quando combinado com preposições, o interrogativo *was* transforma-se em *wo* (*wo*, *war*). — Ex.<sup>os</sup>: *womit?* (mit *was?*) com que? — *woran?* (an *was?*) em que? — *worauf?* (auf *was?*) em cima de que? — *warum* (um *was?*) por que?

### Wilhelm Tell.

(Johann Christoph Friedrich von Schiller, 1759—1805.)

(Trecho do primeiro acto.)

Baumgarten. Um Himmels willen, Fährmann, Euren Rahn!

Rudi. Nun, nun, was gibt's so eilig?

Baumgarten. Bindet los!

Ihr rettet mich vom Tode. Setzt mich über!

Rudi. Landsmann, was habt Ihr?

<sup>1)</sup> Sendo adjectivo interrogativo, faz *was für ein?* no nominativo masculino, e no nominativo e acusativo neutros. — Ex.<sup>os</sup>: *Was für ein Mann?* *Was für ein Kind?*



livos	Werni. Wer verfolgt Euch denn?
	Baumgarten (zum Fischer).
ural;	Eilt, eilt, sie sind mir dicht schon auf den Fersen!
os.	Des Landvogts Reiter kommen hinter mir;
fun-	Ich bin ein Mann des Tod's, wenn sie mich greifen.
m os	Nuodi. Warum verfolgen Euch die Reifigen?
	Baumgarten. Erst rettet mich, und dann steh' ich Euch
	Rede.
neros	Werni. Ihr seid mit Blut befleckt; was hat's gegeben?
,	Baumgarten. Des Kaisers Burgvogt, der auf Roßberg
?	saß —
?	Nuoni. Der Wolfenschießen! Läßt Euch der verfolgen?
,	Baumgarten. Der schadet nicht mehr; ich hab' ihn er-
	schlagen.
nes?	Alle (fahren zurück). Gott sei Euch gnädig! Was habt
nes?	Ihr getan?
inem?	Baumgarten. Was jeder freie Mann an meinem Platz!
nes?	Mein gutes Hausrecht hab' ich ausgeübt
	Am Schänder meiner Ehr' und meines Weibes.
	Nuoni. Hat Euch der Burgvogt an der Ehr' geschädigt?
roga-	Baumgarten. Daß er sein böß Gelißten nicht vollbracht,
Ex. <sup>os</sup> :	Hat Gott und meine gute Art verhütet.
) em	
arum	

## Lição XLIV

### Pronomes indefinidos

Os principais são:

Euren man — a gente; jemand — alguém; niemand —  
ninguém; jedermann — cada um, todos; etwas — al-  
guma coisa, algo; nichts — nada.

Man, etwas e nichts são indeclináveis.

Jemand e niemand fazem no genitivo jemand(e)s,  
niemand(e)s. Também aparecem os acusativos jeman-  
den, niemanden, e os dativos jemandem, niemandem (ou  
jemanden, niemanden).

io no-  
os. —

Jedermann faz no genitivo jedermanns.

Os adjectivos indefinidos *feiner* — *nenhum*, *jeder* — *cada*, *alle* — *todos*, *viele* — *muitos*, *etliche* — *alguns*, *manche* — *vários*, *wenige* — *poucos*, *mehrere* — *diversos* e *einige* — *alguns*, quando desacompanhados de substantivo, teem a função de pronomes indefinidos.

### Sprichwörter mit Erklärungen.

(Johann Peter Hebel, 1760—1828.)

#### Müßigkeit ist aller Laster Anfang.

Dies ist ein sehr wichtiges Sprichwort. Es soll bedeuten, daß der, welcher sich einmal daran gewöhnt hat, nichts zu tun, sehr leicht durch die Langweile dahin kommen kann, vielerlei Torheiten und selbst Böses zu begehen, das oft sogar zum Laster wird. Der Trieb zur Tätigkeit liegt in unserer Natur. Gott hat einen jeden Menschen zu seinem Heile diesen Trieb gegeben, und wohl ihm, wenn er ihn zum Guten gebraucht! Hat nun aber der Mensch keine Lust, etwas Nützliches zu tun, so ist es natürlich, daß er zu unnützen oder wohl gar zu bösen Dingen greift, und das ist der Anfang zum Laster.

#### Frisch gewagt ist halb gewonnen.

Daraus folgt: Frisch gewagt ist auch halb verloren. Das kann nicht fehlen. Deswegen sagt man auch: „Wagen gewinnt, Wagen verliert.“ Was muß also den Ausschlag geben? Prüfung, ob man Kräfte habe zu dem, was man wagen will, Überlegung, wie es anzufangen sei, Benutzung der günstigen Zeit und Umstände, und hintennach, wenn man sein mutiges A gesagt hat, ein besonnenes B und ein bescheidenes C. Aber so viel muß wahr bleiben: Wenn etwas Gewagtes soll unternommen werden und kann nicht anders sein, so ist ein frischer Mut zur Sache der Meister, und der muß dich durchreißen. Aber wenn du immer willst und fängst nie an, oder du hast schon angefangen, und es reut dich wieder, und willst, wie man sagt, auf dem trockenen Lande ertrinken, guter Freund, dann ist „schlecht gewagt, ganz verloren.“

der me  
der dei  
der sei  
der ihr  
der Th  
der un  
der eur  
der ihr

S

M

N. dei  
G. dei  
D. dei  
A. dei

meiner,  
deiner,  
seiner,  
ihrer, i  
Ihrer,  
unserer,  
eurer,  
ihrer, i

D

Mas

N. me  
G. me  
D. me  
A. me

# Lição XLV

## Pronomes possessivos

São os seguintes:

a)

der meinige ou der meine (die —, daß —), o meu, a minha  
 der deinige ou der deine (die —, daß —), o teu, a tua  
 der seinige ou der seine (die —, daß —), o seu, a sua (dêle)  
 der ihrige ou der ihre (die —, daß —), o seu, a sua (dela)  
 der Ihrige ou der Ihre (die —, daß —), o do Sr., a do Sr., o da Sr.<sup>a</sup>, a da Sr.<sup>a</sup>  
 der unsrige ou der unsere (die —, daß —), o nosso, a nossa  
 der eurige ou der eure (die —, daß —), o vosso, a vossa  
 der ihrige ou der ihre (die —, daß —), o seu, a sua (dêles, delas)

Seguem a declinação fraca dos adjectivos. — Ex.<sup>os</sup>:

Masculino	Feminino	Neutro	Plural dos três gêneros
N. der meinige	die meinige	daß meinige	N. die meinigen
G. deß meinigen	der meinigen	deß meinigen	G. der meinigen
D. dem meinigen	der meinigen	dem meinigen	D. d n meinigen
A. den meinigen	die meinige	daß meinige	A. die meinigen

b)

meiner, meine, meines o meu, a minha  
 deiner, deine, deines o teu, a tua  
 seiner, seine, seines o seu, a sua (dêle)  
 ihrer, ihre, ihres o seu, a sua (dela)  
 Ihrer, Ihre, Ihres o do Sr., o da Sr.<sup>a</sup>, a do Sr., a da Sr.<sup>a</sup>  
 unserer, unsere, unseres o nosso, a nossa  
 eurer, eure, eures o vosso, a vossa  
 ihrer, ihre, ihres o dêles, o delas, a dêles, a delas

Declinam-se como os artigos definidos. — Ex.<sup>os</sup>:

Masculino	Feminino	Neutro	Plural dos três gêneros
N. meiner	meine	meines	N. meine
G. meines	meiner	meines	G. meiner
D. meinem	meiner	meinem	D. meinen
A. meinen	meine	meines	A. meine

jeder  
uns,  
rsos  
ubs-

uten,  
1 tun,  
erlei  
zum  
natur.  
trieb  
auch!  
1 tun,  
böfen

loren.  
Wagen  
ag ge-  
wagen  
r gün-  
n sein  
idenes  
vagtes  
. so ist  
iß dich  
ie an,  
r, und  
en, gu-

## Adjectivos possessivos

	Masculino		Feminino	Neutro	Plural dos três gêneros
mein	meu		meine	mein	meine
dein	teu		deine	dein	deine
sein	seu. (dêle)		seine	sein	seine
ihr	seu (dela)		ihre	ihr	ihre
Sr.	seu (do Sr., da Sr. <sup>a</sup> )	Sr.	Sr.	Sr.	Sr.
unser	nosso	unser	unser	unser	unser
euer	vosso	euer	euer	euer	euer
ihr	seu (dêles, delas)	ihr	ihr	ihr	ihr

## Declinação

	Masculino	Feminino	Neutro	Plural dos três gêneros
N.	mein	meine	mein	N. meine
G.	meines	meiner	meines	G. meiner
D.	meinem	meiner	meinem	D. meinen
A.	meinen	meine	mein	A. meine

## Der Abend.

(Klemens Maria Brentano, 1778—1842.)

Wie so leiz die Blätter wehn  
In dem lieben, stillen Hain!  
Sonne will schon schlafen gehn,  
Läßt ihr goldnes Hemdelein  
Sinken auf den grünen Rasen,  
Wo die schlanken Hirsche grasen  
In dem roten Abendschein.

In der Quellen klarer Flut  
Dreißt kein Fischlein mehr sein Spiel;  
Jedes suchet, wo es ruht,  
Sein gewöhnlich Ort und Ziel  
Und entschlummert überm Lauschen  
Auf der Wellen leises Rauschen,  
Zwischen bunten Kieseln kühl.

als —  
— p  
— d  
— s  
que;  
emq  
— c  
finit  
nicht  
Gra

os três

os

ne

ie

e

:

re

(e)re

e)re

e

êneros

r

u

:

Schlank schaut auf der Felsenwand ·  
Sich die Glockenblume um;  
Denn verspätet über Land  
Will ein Bienehen mit Gesumm  
Sich zur Nachtherberge melden  
In den blauen, zarten Zelten,  
Schlüpft hinein und wird ganz stumm.

Vöglein, euer schwaches Nest,  
Ist das Abendlied vollbracht,  
Wird wie eine Burg so fest;  
Fromme Vöglein schützt zur Nacht  
Gegen Raub- und Marderkrallen,  
Die im Schlaf sie überfallen,  
Gott, der über alle wacht.

Treuer Gott, du bist nicht weit;  
Dir vertraun wir ohne Harm  
In der wilden Einsamkeit  
Wie in Hofes eitlen Schwarm.  
Du wirfst uns die Hütte bauen,  
Daß wir fromm und voll Vertrauen  
Sicher ruhn in deinem Arm.

## Lição XLVI

### Conjunções

#### Subordinativas:

als — quando; bis — até que; da — visto que; damit  
— para que; daß — que; indem — enquanto; nachdem  
— depois que; ob — se; obgleich — se bem que; obgleich  
— se bem que; obwohl — se bem que; seit — desde  
que; seitdem — desde que; wann — quando; während —  
enquanto; weil — porque; wenn — se, quando; wie  
— como; wiewohl — se bem que.

Estas conjunções fazem que os verbos de modo  
finito vão para o fim da oração. — Ex.<sup>as</sup>: Ich war  
nicht zu Hause, als der Lehrer kam — eu não estava em

casa, quando o professor chegou. — Nachdem wir gesprochen hatten, war er zufrieden — depois de termos falado, estava êle contente.

#### Coordenativas:

aber — porém; allein — no entanto; denn — pois; oder — ou; sondern — pelo contrário, mas sim; und — e.

Estas seis conjunções não alteram a ordem dos termos da oração. — Ex.<sup>as</sup>: Der tugendhafte Mensch stirbt, aber die Tugend ist ewig — o homem virtuoso morre, mas a virtude é eterna. — Ich will gehen, denn es ist spät — quero ir, pois é tarde.

#### Adverbiais:

also — portanto; bald ... bald — ora ... ora; da — então; dagegen — pelo contrário; dann — então, depois; daher — por isso; darum — por isso; deshalb — por isso; deswegen — por isso; doch — contudo; kaum — mal; so — assim; sonst — de outro modo; zwar — de facto; entweder ... oder — ou ... ou; weder ... noch — nem ... nem.

Estas conjunções fazem que o sujeito da oração seja posposto ao predicado. — Ex.<sup>as</sup>: Er ist jung; doch ist er sehr gelehrt — êle é jovem; contudo é muito erudito. — Ich habe ein schönes Buch verloren; darum bin ich traurig — perdi um belo livro; por isso estou triste.

### Der Mensch.

(Herder.)

Dem Leibe nach hängt der Mensch an der Erde als seiner Wohnstätte und sucht auf ihr seine Bedürfnisse zu befriedigen; in der Seele aber trägt er den Samen der Unsterblichkeit, der einen anderen Pflanzgarten fordert. Sobald er irgend eine edlere Anlage verfolgt, findet er überall Unvollkommenheiten und Stückwerk; das Edelste ist auf der Erde nie ausgeführt worden; das Feinste hat selten Bestand und Dauer gewonnen; für die Kräfte unseres Geistes und Herzens ist dieser Schauplatz immer nur eine Übungs- und Prüfungsstätte. Die Geschichte unseres Geschlechtes mit all den Versuchen, Schicksalen, Unternehmungen und Revolu-

tion  
ein  
die  
der  
ihre  
die  
Sch  
Me  
ist  
blei  
schla  
Stu  
von  
sterr  
ciler  
Zwe  
doch  
da,  
Wid  
gebi  
gleic  
auch  
ist  
zugl  
wie  
also  
schei

nam  
elas  
fend  
imp  
neve

r ge-  
s fa-

oder  
— e.

dos  
tirbt,  
orre,  
s ist

en-  
ois;  
por  
n —  
— de  
h —

ação  
doch  
eru-  
n ich  
e.

als  
a be-  
terb-  
ld er  
voll-  
Erde  
und  
Ger-  
und  
t all  
solu-

tionen beweist dies zur Genüge. Hier und da kam ein Weiser, ein Guter, und streuete Gedanken, Ratschläge und Taten in die Flut der Zeiten; einige Wellen kreiseten sich umher, aber der Strom riß sie hin und nahm ihre Spur weg; das Kleinod ihrer edlen Absichten sank zugrunde. Toren herrschten über die Ratschläge der Weisen, und Verschwender erbten die Schätze ihrer sammelnden Eltern. So wenig das Leben der Menschen hienieden auf eine Ewigkeit berechnet ist, so wenig ist die runde, sich immer bewegende Erde eine Werkstätte bleibender Kunstwerke, ein Garten ewiger Pflanzen, ein Lustschloß ewiger Wohnung. Wir kommen und gehen; jede Stunde bringt Tausende her und nimmt Tausende hinweg von der Erde; sie ist eine Herberge für Wanderer; ein Irrstern, auf welchem Zugvögel ankommen und Zugvögel weg-eilen. Das Tier lebt sich aus, und wenn es auch, höheren Zwecken zufolge, sich den Jahren nach nicht ausleht, so ist doch sein innerer Zweck erreicht; seine Geschicklichkeiten sind da, und es ist, was es sein soll. Der Mensch allein ist im Widerspruch mit sich und mit der Erde; denn das aus-gebildete Geschöpf unter allen ihren Organisationen ist zu-gleich das unausgebildetste in seiner eigenen neuen Anlage, auch wenn es lebensfroh aus der Welt wandert. Die Ursache ist offenbar die, daß sein Zustand, der letzte für diese Erde, zugleich der erste für ein anderes Dasein ist, gegen den er wie ein Kind in den ersten Übungen hier erscheint. Er stellt also zwei Welten auf einmal dar, und das macht die an-scheinende Doppelheit seines Wesens.

## Lição XLVII

### Substantivos masculinos

São masculinos todos os substantivos que desig-nam pessoas do sexo masculino, ou ocupações por elas exercidas; os nomes de dias, meses, estações e fenómenos atmosféricos. Ex.<sup>os</sup>: — Vater — pai; Kaiser imperador; Arzt — médico; Regen — chuva; Nebel — nevoeiro; Donner — trovão.

A *semana*: Sonntag — domingo; Montag — segunda-feira; Dienstag — terça-feira Mittwoch — quarta-feira; Donnerstag — quinta-feira; Freitag — sexta-feira; Samstag ou Sonnabend — sábado.

Os *meses*: Januar — Janeiro; Februar — Fevereiro; März — Março; April — Abril; Mai — Maio; Juni — Junho; Juli — Julho; August — Agosto; September — Setembro; Oktober — Outubro; November — Novembro; Dezember — Dezembro.

As *estações*: Frühling — primavera; Sommer — verão; Herbst — outono; Winter — inverno.

*Excepção*: das Frühjahr — a primavera.

### Desinências masculinas

Os substantivos terminados em *m*, *ich*, *ig* e *ing* são masculinos.

*m* — Alarm — alarme; Baum — arvore; Traum — sonho; Turm — torre.

*Excepções*: die Form — a forma; die Norm — a norma; die Scham — a vergonha; das Diplom — o diploma.

*ich*, *ig*, *ing* — Teppich — tapête; Honig — mel; Büchling — medida.

*Excepções*: das Ding — a cousa; das Messing — o latão.

### Nebeltag.

(Germann Lings, 1820—1905.)

Nun weicht er nicht mehr von der Erde,  
Der graue Nebel, unbewegt;  
Er deckt das Feld und deckt die Herde,  
Den Wald und was im Wald sich regt.

Es fällt des Nachts in schweren Tropfen  
Durchs welke Laub von Baum zu Baum,  
Als wollten Elfen geister klopfen  
Den Sommer wach aus seinem Traum.



Der aber schläft, von kühlen Schauern  
Tief eingehüllt, im Totenkleid.  
O, welch ein stilles, sanftes Trauern  
Beschleicht das Herz in dieser Zeit!

Im Grund der Seele winkt es leise,  
Und vom dahingeschwunden Glück  
Beschwört in ihrem Zauberkreise  
Erinnerung uns den Traum zurück.

## Lição XLVIII

### Substantivos femininos

São femininos todos os substantivos que designam pessoas do sexo feminino, ou ocupações próprias das mesmas. — Ex.<sup>as</sup>: Mutter — mãe; Kaiserin — imperatriz; Amme — ama.

*Excepções*: das Weib — a mulher; das Frauenzimmer — a dama; das Mädchen — a menina; das Fräulein — a senhorinha.

### Desinências femininas

Os substantivos terminados em e, ei, heit, feit, ion, schaft e ung são femininos.

e — Blume — flor; Courage — coragem; Seide — seda; Schokolade — chocolate; Tinte — tinta.

*Excepções*: der Käse — o queijo; das Auge — o olho; das Ende — o fim; das Erbe — a herança; das Genie — o génio.

ei — Keilerei — briga; Malerei — pintura; Türkei — Turquia.

*Excepções*: das Ei — o ovo; das Blei — o chumbo.

heit, feit — Freiheit — liberdade; Ewigkeit — eternidade.

ion — Kommission — comissão; Nation — nação; Redaktion — redacção.

*Excepções:* das Akkordion — o acordeão; der Skorpion — o escorpião.

ſchaft — Geſellſchaft — sociedade; Wiſſenſchaft — ſciência.

*Excepção:* — das Rechiſchaft — o ſinete.

ung — Rechnung — conta; Zeitung — jornal.

*Excepção:* der Hornung — Fevereiro.

### Die Roſe.

(Herder.)

„Alle Blumen rings um mich her ſehe ich welken und ſterben, und doch nennt man nur immer mich die verwelkliche, die leicht vergängliche Roſe. Undankbare Menſchen! mache ich euch mein kurzes Daſein nicht angenehm genug? Ja, auch ſelbſt nach meinem Tode bereite ich euch ein Grabmal ſüßer Gerüche, Arzneien, und Salben voll Erquickung und Stärkung. Und doch hör' ich euch immer ſingen und ſagen: Ach, die verwelkliche, die leicht zerfallende Roſe!“

So klagte die Königin der Blumen auf ihrem Thron, vielleicht ſchon in der erſten Empfindung ihrer auch hinſinkenden Schönheit. Das vor ihr ſtehende Mädchen hörte ſie und ſprach: „Erzürne dich nicht über uns, ſüße Kleine! Kenne nicht Undankbarkeit, was höhere Liebe iſt, der Wuſch einer zärtlichen Neigung! Alle Blumen um uns ſehen wir ſterben und halten's für Schickſal der Blumen; aber dich, ihre Königin, dich allein wünſchen und halten wir der Unſterblichkeit wert. Wenn wir uns alſo in unſerm Wuſche getäuſcht ſehen, ſo laß uns die Klage, mit der wir uns ſelbſt in dir bedauern! Alle Schönheit, Jugend und Freude unſres Lebens vergleichen wir dir, und da ſie wie du verblühen, ſo ſingen und ſagen wir immer: Ach, die verwelkliche, die leicht zerfallende Roſe!“

## Lição XLIX

### Substantivos neutros

São neutros todos os diminutivos terminados em *chen* e *lein*; tôdas as palavras substantivadas; os nomes das partes do mundo, países e cidades; os metais. —

Ex.  
Berg  
ſter  
— o

Sta  
Un  
nom  
(die  
etc.)

ſter  
Dze  
Aus  
gar  
nam  
terr  
ſoll  
ſela  
rue  
— F  
ſuß  
Ese  
llug

neu

ſal

eris

— C

—

Ex.<sup>os</sup>: Mädchen — menina; Fräulein — senhorinha; Vergißmeinnicht — miosote (não-te-esqueças-de-mim); Asien — Ásia; Brasilien — Brasil; Rom — Roma; Gold — ouro.

*Excepções:* die Schweiz — a Suíça; die Vereinigten Staaten von Nord Amerika (masc. pl.) — os Estados Unidos da América do Norte; der Haag — Haia; e os nomes de países e províncias terminados em ei e ie (die Türkei — Turquia; die Normandie — Normandia, etc.)

*Partes do mundo e países:* Europa — Europa; Asien — Ásia; Afrika — África; Amerika — América; Ozeanien — Oceânia; Ägypten — Egipto; Australien — Austrália; Belgien — Bélgica; Böhmen — Boémia; Bulgarien — Bulgária; China — China; Dänemark — Dinamarca; Deutschland — Alemanha; England — Inglaterra; Frankreich — França; Griechenland — Grécia; Holland — Holanda; Japan — Japão; Indien — Índia; Irland — Irlanda; Italien — Itália; Norwegen — Noruega; Österreich — Austria; Persien — Pérsia; Portugal — Portugal; Preußen — Prússia; Rumänien — Roménia; Russland — Rússia; Sachsen — Saxónia; Schottland — Escócia; Schweden — Suécia; Spanien — Espanha; Ungarn — Hungria.

### Desinências neutras

Os substantivos terminados em *sal* e *tum* são neutros.

*sal* — Labial — consolo; Schicksal — destino; Drangsal — tormento; Mühsal<sup>1)</sup> — fadiga.

*Excepção:* die Trübsal — a aflicção.

*tum* — Altertum — antiguidade; Christentum — cristianismo.

*Excepções:* der Reichtum — a riqueza; der Irrtum — o erro.

<sup>1)</sup> Drangsal e Mühsal são usados também como femininos.

### O, keine Klage!

(Friedrich Wilhelm Weber, 1813—1894.)

O, keine Klage, liebes Leben!  
Sei glücklich, weil der Tag dir lacht!  
Das Heute nur ward dir gegeben;  
Das Morgen ist ein Kind der Nacht.

Wer um des Schicksals Wechselfälle  
Sich härrnt und bangt in steter Qual,  
Der durstet an der kühlen Quelle,  
Der darbt beim heitern Göttermahl.

Nein, liebes Leben, keine Klage,  
Solang noch Herz und Sonne glüht,  
Solang im frischen Frühlingshage  
Am Strauch noch eine Rose blüht!

Und starb die ganze Blumenfülle,  
Und deucht die Welt dir öd' und leer,  
Dann hoffe und erwarte stille  
Des holden Lenzes Wiederkehr!

O, keine Klage, liebes Leben!  
Sei glücklich, weil der Tag dir lacht!  
Das Heute nur ward dir gegeben;  
Das Morgen ist ein Kind der Nacht.

## Lição L

### Substantivos com a sílaba inicial Ge

Os substantivos com a sílaba inicial **Ge** são neutros. — Ex.<sup>os</sup>: Gebäff — vigamento; Gebäude — edificio; Geheul — uivo; Gelübde — voto, promessa; Gemüt — ânimo, índole.

*Excepções gerais:* a) Os que designam pessoas são masculinos ou femininos, conforme os casos. —

Ex.<sup>os</sup>:  
dante  
mãe;  
espôs  
b  
todos  
rechtig  
dade;  
L  
Gedat  
halt -  
Geniu  
cheir  
— fé  
I  
decon  
Gefat  
senge  
mun  
Gesch  
Gewä

zeichn  
über  
Woff  
aufs  
Nach  
merk  
schrei  
stehu  
wärt  
verbu  
stehe  
ein  
Wort  
jo in

Ex.<sup>os</sup>: der Gebieter — o soberano; der Gehilfe — o ajudante; der Gemahl — o espôso. — Die Gebärerin — a mãe; die Gehilfin — a ajudante; die Gemahlin — a espôsa.

b) Os terminados em *heit, feit, schaft* e *ung* são todos femininos. — Ex.<sup>os</sup>: Gelegenheit — ocasião; Gerechtigkeit — imparcialidade; Gemeinschaft — comunidade; Gelangung — promoção.

*Excepções avulsas: Masculinos* — Gebrauch — uso; Gedanke — pensamento; Gefallen — prazer, favor; Gehalt — quilate; Gefäß — quarto; Genitiv — genitivo; Genius — génio (tutelar); Genuß — gozo; Geruch — cheiro; Gesang — canto; Geschmack — gosto; Gestank — fétido; Gewinn — lucro; Gewinnst — ganho.

*Femininos* — Gebärde — gesticulação; Gebühr — decoro; Geburt — nascimento; Geduld — paciência; Gefahr — perigo; Gegend — região; Gegenwart — presença, presente (tempo); Gemeinde e Gemeine — comunidade; Genüge — suficiência; Geschichte — história; Geschwulst — tumor; Gestalt — estatura; Geste — gesto; Gewähr — caução; Gewalt — violência; Gezeit — maré.

### Geschichte.

(*Novell.*)

Es ist zu bedauern, daß so viele, die sich mit der Aufzeichnung der Thaten und Vorfälle ihrer Zeit befassen, nicht über ihr Geschäft nachdenken und ihren Beobachtungen keine Vollständigkeit und Ordnung zu geben suchen, sondern nur aufs Geratewohl bei der Sammlung und Auswahl ihrer Nachrichten verfahren. Ein jeder wird leicht an sich bemerken, daß er nur dasjenige deutlich und vollkommen beschreiben kann, was er genau kennt, dessen Teile, dessen Entstehung und Folge, dessen Zweck und Gebrauch ihm gegenwärtig sind; denn sonst wird keine Beschreibung, sondern ein verwirrtes Gemisch von unvollständigen Bemerkungen entstehen. Man lasse ein Kind eine Maschine, einen Landmann ein Schiff beschreiben, und gewiß wird kein Mensch aus ihren Worten einigen Nutzen und Unterricht schöpfen können; und so ist es mit den meisten Geschichtsschreibern, die vielleicht

zu-  
fi-  
nirt

das  
—

fertig genug im Erzählen und bis zum Überdruſſe weitſchweifig ſind, aber doch gerade das Wiſſenſwürdigſte vergeſſen, daßjenige, was erſt die Geſchichte zur Geſchichte macht und die mancherlei Zufälle zu einem angenehmen und lehrreichen Ganzen verbindet. Wenn ich das alles recht bedenke, ſo ſcheint es mir, als wenn ein Geſchichtſchreiber notwendig auch ein Dichter ſein müßte; denn nur die Dichter mögen ſich auf jene Kunſt, Begebenheiten ſchicklich zu verknüpfen, verſtehen. In ihren Erzählungen und Fabeln habe ich mit ſtillem Vergnügen ihr zartes Gefühl für den geheimnißvollen Geiſt des Lebens bemerkt. Es iſt mehr Wahrheit in ihren Märchen, als in gelehrten Chroniken. Sind auch ihre Perſonen und deren Schickſale erfunden, ſo iſt doch der Sinn, in welchem ſie erfunden ſind, wahrhaft und natürlich. Es iſt für unſeren Genuß und für unſere Belehrung gewiſſermaßen einerlei, ob die Perſonen, in deren Schickſalen wir den unſrigen nachſpüren, wirklich einmal lebten oder nicht. Wir verlangen nach der Anſchauung der großen, einfachen Seele der Zeiterscheinungen, und finden wir dieſen Wuſch gewährt, ſo kümmern wir uns nicht um die zufällige Exiſtenz ihrer äußeren Figuren.

## Lição LI

### Nomes próprios de pessoas

Quando precedidos de artigo ou substantivo comum, são invariáveis. — Ex.<sup>as</sup>: das Leben des Cäſar — a vida de César; das Haus des Kaufmanns Heinrich — a casa do negociante Henrique.

Não precedidos de artigo ou substantivo comum, tomam no genitivo s. — Ex.<sup>as</sup>: das Leben Cäſars — a vida de César; das Haus Heinrichs — a casa de Henrique.

Os nomes próprios terminados em s, ſch, ſt, ſ, z, ß e 3, não precedidos de artigo, formam o genitivo

com o  
derico  
O.  
quand  
tivo.

— En

O.

s. —

Isabel

S.

Jeſus.

Jeſum

Dies i

Sieh,

Die M

Sieh f

Die L

Als w

Vorbei

Laß m

Die de

Dort i

Das f

Darin

Dort i

Sein i

Entzü

Ein d

Ein R

Nicht

1.

tomar

zeit-  
ver-  
acht  
ehr-  
ste,  
dig  
gen  
sen,  
mit  
llen  
ren  
der-  
in,  
Es  
fer-  
wir  
cht.  
hen  
isch  
zi-

com o acréscimo de *ens*.<sup>1)</sup> — Ex.<sup>os</sup>: *Frigenz* — de Frederico; *Maxenz* — de Maximiliano.

Os nomes próprios femininos terminados em *c*, quando sem artigo, tomam *ns* no genitivo e *n* no dativo. Ex.<sup>os</sup>: *Marie* — *Maria*; *gen. Maricns*; *dat. Marien*. — *Emilie* — *Emília*; *gen. Emiliens*; *dat. Emilien*.

Os de outras terminações formam o genitivo com *s*. — Ex.<sup>os</sup>: *Klara* — *Clara*; *gen. Klaras*; *Elisabeth* — *Isabel*; — *gen. Elisabeths*.

*Jesus Christus* declina-se como em latim: *Nom. Jesus Christus*; *gen. Jesu Christi*; *dat. Jesu Christo*; *ac. Jesum Christum*.

### Sausfouci.

(Weibel.)

Dies ist der Königspark. Rings Bäume, Blumen, Bazen.  
Sieh, wie ins Muschelhorn die Steintritonen blasen!  
Die Nymphe spiegelt klar sich in des Beckens Schoß.  
Sieh hier der Flora Bild in hoher Rosen Mitten;  
Die Laubengänge sieh, so regelrecht geschnitten,  
Als wären's Werke Boileaus.

Vorbei am luft'gen Haus voll fremder Vogelstimmen  
Laß uns den Gang empor zu den Terrassen klimmen,  
Die der Orange Wuchs umkränzt mit salbem Grün!  
Dort oben ragt, wo frisch sich Lann' und Buche mischen,  
Das schmucklos heitre Schloß mit breiten Fensternischen,  
Darin des Abends Feuer glühn.

Dort lehnt ein Mann im Stuhl. Sein Haupt ist vorgefunken;  
Sein blaues Auge sinnt, und oft in hellen Funken  
Entzündet sich's, — so sprüht aus dunkler Luft ein Blick —  
Ein dreigespitzter Hut bedeckt der Schläfe Weichen;  
Ein Krückstock irrt im Sand und schreibt verworrene Zeichen —  
Nicht irrst du: das ist König Friß.

30-  
—  
—  
m,  
a  
m-

Er  
vo

<sup>1)</sup> Nomes clássicos como *Epaminondas*, *Nepos*, etc. não tomam *ens* no genitivo.

Er sitzt und sinnt und schreibt. Kannst du sein Brüten deuten?  
Denkt er an Runnersdorf, an Rosbach oder Leuthen?  
An Hochkirchs Nacht, durchglüht von Flammen hundertfach?  
Wie dort im roten Qualm gegrollt die Feldkanonen,  
Indes die Reiterei mit rasselnden Schwadronen  
Der Grenadiere Viereck brach?

Schwebt ein Gesek ihm vor, mit dem er weiß und milde  
Sein schlächterstarktes Volk zu schöner Menschheit bilde,  
Ein Friedensgruß, wo jüngst die Kriegspauke scholl?  
Erjinnt er einen Keim, der seinen Sieg verkläre,  
Oder ein Epigramm, mit dem bei Tisch Voltaire,  
Der Schalk, gezüchtigt werden soll?

Vielleicht auch treten ihm die Bilder nah, die alten,  
Da er im Mondenlicht in seines Schlafrocks Falten  
Die sanfte Flöte ergriff, des Vaters Ärgernis;  
Des treuen Freundes Geist will er heraufbeschwören,  
Dem — ach, um ihn! das Blei aus sieben Feuerröhren  
Die kühne Jünglingsbrust zerriß.

Träumt in die Zukunft er? Zeigt ihm den immer vollern,  
Den immer kühnern Flug des Mars von Hohenzollern,  
Der schon den Doppelaar gebändigt, ein Gesicht?  
Gedenkt er, wie dereinst ganz Deutschland hoffend lausche  
Und hangend, wenn daher sein schwarzer Fittich rausche? —  
O nein, das alles ist es nicht.

Er murren: „O Schmerz, als Held gesandt sein einem Volke,  
Dem nie der Muse Bild erschien auf goldner Wolke!  
August sein auf dem Thron, wenn kein Horaz ihm singt!  
Was hilft's, vom fremden Schwan die weißen Federn borgen!  
Und doch, was bleibt uns sonst? — Erscheine, erscheine, o Morgen,  
Der uns den Götterliebbling bringt!“

Er spricht's und ahnet nicht, daß jene Morgenröte  
Den Horizont schon küßt, daß schon der junge Goethe  
Mit seiner Rechten fast den vollen Kranz berührt.  
Er, der das scheue Kind, noch rot von süßem Schrecken,  
Die deutsche Poesie, aus welschen Tagushecken  
Zum freien Dichtertwalde führt.

Os  
provin  
Ex.<sup>os</sup>:  
Roma.  
Di  
acresc  
Africa  
Os  
Forma  
palavr  
schön —  
der St  
C  
artigo  
Ex.<sup>o</sup>:  
Dat. di  
O  
algun  
des Ju  
P  
— no  
Ofen,  
ou We  
A  
füdlich  
ociden  
1)  
— a S  
2)  
guma  
Ex.<sup>os</sup>:  
3)  
nächti  
mittägl  
(m.) —  
(m.),  
occident



## Lição LII

### Nomes próprios geográficos

Os nomes das *partes do mundo*, de *regiões*, *países*, *províncias*, *cidades* e *ilhas* são usados sem artigo. — Ex.<sup>os</sup>: *Afrika* — a África; *Braßilien* — o Brasil; *Rom* — Roma.<sup>1)</sup>

Declinam-se como os nomes próprios de pessoas, acrescentando *s* no genitivo. — Ex.<sup>os</sup>: *Afrifaß* — da África; *Braßiliens* — do Brasil; *Roms* — de Roma.

Os terminados em *s*, *x* e *z* não tomam *s* no genitivo. Formam este caso recorrendo à preposição *von*, ou a palavras comuns. — Ex.<sup>os</sup>: *die Häuser von Mainz sind schön* — as casas de Mogúncia são belas; ou *die Häuser der Stadt Mainz* — as casas da cidade de Mogúncia.<sup>2)</sup>

Os nomes de *rios*, *lagos* e *montes* são usados com artigo e declinam-se como os substantivos comuns. — Ex.<sup>o</sup>: *Nom. der Rhein* — o Reno; *Gen. des Rheines*; *Dat. dem Rheine*; *Ac. den Rhein*.

Os terminados em *s* não apresentam mudança alguma na declinação. — Ex.<sup>o</sup>: *der Indus* — o Indo, *des Indus*, *dem Indus*, *den Indus*.

**Pontos cardiais:** *Norden*, *s* (m.), ou *Nord*, *s* (m.) — norte; *Süden*, *s* (m.), ou *Süd*, *s* (m.) — sul; *Osten*, *s* (m.), ou *Ost*, *s* (m.) — leste; *Westen*, *s* (m.), ou *West*, *s* (m.) — oeste.

**Adjectivos derivados:** *nördlich* — septentrional; *südlisch* — meridional; *östlich* — oriental; *westlich* — occidental.<sup>3)</sup>

1) Excepções principais: *der Haag* — Haia; *die Schweiz* — a Suíça; *die Türkei* — a Turquia.

2) Note-se que em alemão não se recorre a partícula alguma para ligar o nome geográfico ao substantivo comum — Ex.<sup>os</sup>: *das Königreich Italien* — o reino da Itália; *die Stadt Mainz*.

3) Outras expressões: *Mitternacht* (f.) — norte; *mitternächig*, *mitternächtlich* — septentrional; *Mittag* (f.) sul; *mittägig*, *mittäglich* — meridional; *Morgen* (m.), *Morgenland* (n.), *Orient* (m.) — oriente; *morgenländisch*, *orientalisch* — oriental; *Abend* (m.), *Abendland* (n.), *Occident* (m.) — ocidente; *abendländisch*, *occidentalisch* — ocidental.

### Alexander am Indus.

(Robert Hammerling, 1880—1889.)

Es steht an Indiens Pforten  
Der junge Hellenenheld;  
Sehnsucht nach goldnen Thoren  
Die glühende Seele schwellt.  
Der Sieger des Occidentes,  
Gern drückt' er in Liebeschmerz  
Die Rose des Orientes,  
Die mystische, feurig ans Herz.

Von Olympus und seinen Göttern  
Hinab zum Indus auch  
Zieht brausend in Sturmeswettern  
Hellenischer Freiheitshauch.  
Und mit ihm, eine Sirene,  
Klopft lockend im Siegeskranz  
Hellenische Lebensschöne  
An die Pforten des Morgenlands.

Doch die weißen Lilien am Ganges,  
Fort schlummern und träumen sie sacht;  
Es durchweht geruhigen Klanges  
Der Schwäne Lied die Nacht.  
Still weiter bei Sternenscheine  
Träumen im Silberschaum  
Die Ströme, die Palmenhaine  
Den seligen Urweltstraum.

Und aus den schlafenden Blumen  
Und Palmen und Hainen und Eeen  
Steigt, wie aus Heiligtumen,  
Ein seltsam Dürften und Wehn,  
Ein seltsam Klingen und Flüstern,  
Mystisch und traumeschwer;  
Das weht und schwebt im Düstern  
Nings über Land und Meer.

Und hinüber kommt's gezogen,  
Wo nächtlich, siegherauscht,  
Dem Rollen der Induswogen  
Der griechische Heros lauscht.  
Und um sein träumend Gemüte  
Legt sich der mystische Hauch,  
Wie um helle Flammenblüte  
Sich breitet der lustige Rauch.

Und des Stromes heilige Wellen,  
Von Sternenschimmer betaut,  
Sie steigen und wogen und schwellen  
Und rauschen im flüsternden Laut:  
„Zieh, blühender Held, von hinnen!  
Fest steht des Ostens Thor;  
Nie pflückst du mit eitlen Minnen  
Der Induskroße Flor.

Hellenengeschick und Leben,  
Hellenische Daseinspracht  
Führte dein Heldentreiben  
Auf den Gipfel der Siegesmacht.  
Nun aber ist's vollendet,  
Des Blühens selig Los;  
Die Blume welkt und wendet  
Sich hinab zum Erdenstoß.

Horch auf! Des Ostens Träumen  
Wälzt sich wie Mondesglanz  
Hinüber auf Meereschäumen  
Zum Strande des Abendlands;  
Flüsternd an eure Tore  
Klopft bald der Orient,  
Eines neuen Seins Murre  
Zu künden dem Decident.“

---

## Lição LIII

### Nomes gentílicos

Os substantivos gentílicos terminam quasi todos em *er*. — Ex.<sup>os</sup>: *Brasilianer* — brasileiro; *Europäer* — europeu; *Engländer* — inglês; *Pariser* — parisiense.

#### Singular

#### Plural

<i>N. der Brasilianer</i> o brasileiro	<i>N. die Brasilianer</i> os brasileiros
<i>G. des Brasilianers</i> do brasileiro	<i>G. der Brasilianer</i> dos brasileiros
<i>D. dem Brasilianer</i> ao brasileiro	<i>D. den Brasilianern</i> aos brasileiros
<i>A. den Brasilianer</i> o brasileiro	<i>A. die Brasilianer</i> os brasileiros

Alguns, terminados em *e*, declinam-se como os adjectivos fracos:

#### Singular

#### Plural

<i>N. der Deutsche</i> o alemão	<i>N. die Deutschen</i> os alemães
<i>G. des Deutschen</i> do alemão	<i>G. der Deutschen</i> dos alemães
<i>D. dem Deutschen</i> ao alemão	<i>D. den Deutschen</i> aos alemães
<i>A. den Deutschen</i> o alemão	<i>A. die Deutschen</i> os alemães

Outros exemplos: *der Franzose* — o francês; *der Portugiese* — o português; *der Preuße* — o prussiano; *der Ire* — o irlandês.<sup>1)</sup>

Os da primeira categoria formam o feminino com o acréscimo de *in*; os da segunda, pela mudança do *e* final em *in*. — Ex.<sup>os</sup>: *Europäerin* — europeia; *Portugiesin* — portuguesa.

De *Franzose* forma-se *Französin*. Não se diz *die Deutschin*, mas *die Deutsche*.

#### Singular

#### Plural

<i>N. die Brasilianerin</i> a brasileira	<i>N. die Brasilianerinnen</i> as brasileiras
<i>G. der Brasilianerin</i> da brasileira	<i>G. der Brasilianerinnen</i> das brasileiras
<i>D. der Brasilianerin</i> à brasileira	<i>D. den Brasilianerinnen</i> às brasileiras
<i>A. die Brasilianerin</i> a brasileira	<i>A. die Brasilianerinnen</i> as brasileiras

<sup>1)</sup> Também se pode dizer *der Irländer*.

afrika  
— ita  
se co  
das g  
afam  
Berli

arten  
deren  
Ostrie  
langh  
Gefid  
Suda  
Zivil  
mong  
schen

biet e  
fette  
verh  
anein  
dung  
innen

Wild  
Dick  
und  
masse  
und  
Waff  
dum  
Gra

Os adjectivos gentílicos terminam em **isch**. — Ex.<sup>os</sup>: afrikanisch — africano; brasilianisch — brasileiro; italienisch — italiano.

Os referentes a cidades terminam em **er**, escrevem-se com inicial maiúscula e são invariáveis. — Ex.<sup>os</sup>: das Münchener Bier ist berühmt — a cerveja de Munic é afamada; ich lese das Berliner Tageblatt — eu leio o Diário Berlinense.

## Die Grenzländer der Steppen und Wüsten Südamerikas.

(Alexander von Humboldt, 1769—1859.)

África's nördliche Wüste scheidet die beiden Menschenarten, welche ursprünglich demselben Welttheile angehören, und deren unausgeglichener Zwist so alt ist wie die Mythe von Osiris und Typhon. Nördlich vom Atlas wohnen schlicht- und langhaarige Völkerstämme von gelber Farbe und kaukasischer Gesichtsbildung. Dagegen leben südlich vom Senegal, gegen Sudan hin, Negerhorden, die auf mannigfaltigen Stufen der Zivilisation gefunden werden. In Mittelasien ist durch die mongolische Steppe sibirische Barbarei von der uralten Menschenbildung auf der Halbinsel von Hindostan getrennt.

Auch die südamerikanischen Ebenen begrenzen das Gebiet europäischer Halbkultur. Nördlich, zwischen der Gebirgskette von Venezuela und dem Atlantischen Meere, liegen gewerbefame Städte, reinliche Dörfer und sorgsam behaute Fluren aneinander gedrängt. Selbst Kunstsin, wissenschaftliche Bildung und die edle Liebe zur Bürgerfreiheit sind längst darinnen erwacht.

Gegen Süden umgibt die Steppe eine schauervolle Wildnis. Tausendjährige Wälder, ein undurchdringliches Dickicht erfüllen den feuchten Erdstrich zwischen dem Orinoco und dem Amazonenstrom. Mächtige, bleifarbene Granitmassen berengen das Bett der schäumenden Flüsse. Berge und Wälder hallen wieder von dem Donner der stürzenden Wasser, von dem Gebrüll des tigerartigen Jaguar, von dem dumpfen, regenverkündenden Geheul der härtigen Affen.

todos  
er —  
ise.

ileiros  
sileiros  
sileiros  
ileiros  
10 OS

nães  
emães  
emães  
mães

; der  
iano;

com  
za do  
fortu-

iz die

leiras  
sileiras  
leiras  
leiras

Wo der leichte Strom eine Sandbank übrig läßt, da liegen mit offenem Rachen, unbeweglich wie Felsstücke hingestreckt, oft bedeckt mit Vögeln, die ungeschlachteten Körper der Krokodile. Den Schwanz um einen Baumast befestigt, zusammengerollt, lauert am Ufer, ihrer Beute gewiß, die schachbrettfliegige Boaschlange. Schnell entrollt und vorgestreckt, ergreift sie in der Furt den jungen Stier oder das schwächere Wildbrett und zwingt den Raub, in Geißer gehüllt, mühsam durch den schwellenden Hals.

In dieser großen und wilden Natur leben mannigfaltige Geschlechter der Menschen. Durch wunderbare Verschiedenheit der Sprachen gesondert, sind einige nomadisch, dem Ackerbau fremd, Aneisen, Gummi und Erde genießend, ein Auswurf der Menschheit (wie die Otomaken und Jaruren); andere angesiedelt, von selbsterzielten Früchten genährt, verständig und sanfterer Sitten (wie die Maquiritarer und Makos). Große Räume zwischen dem Cassiquiare und dem Atabapo sind nur vom Tapiro und von geselligen Affen, nicht von Menschen bewohnt. In Felsen gegrabene Bilder beweisen, daß auch diese Einöde einst der Sitz höherer Kultur war. Sie zeugen für die wechselnden Schicksale der Völker; wie es auch die ungleich entwickelten, biegsamen Sprachen tun, welche zu den ältesten historischen Denkmälern der Menschheit gehören.

Wenn aber in der Steppe Tiger und Krokodile mit Pferden und Rindern kämpfen, so sehen wir an ihrem waldigen Ufer, in den Wildnissen der Guyana, ewig den Menschen gegen den Menschen gerüstet. Mit unnatürlicher Begier trinken hier einzelne Völkerstämme das ausgesogene Blut ihrer Feinde, andere würgen, scheinbar waffenlos, und doch zum Morde vorbereitet, mit vergifteten Daumnagel. Die schwächeren Horden, wenn sie das sandige Ufer betreten, vertilgen sorgsam mit den Händen die Spur ihrer schüchternen Tritte.

So bereitet der Mensch auf der untersten Stufe tierischer Rohheit, so im Scheinglanze seiner höheren Bildung, sich stets ein mühevolleres Leben. So verfolgt den Wanderer über den weiten Erdkreis, über Meer und Land, wie den Geschichtsforscher durch alle Jahrhunderte, das einförmige, trostlose Bild des entzweiten Geschlechtes.

fer-  
Lef-  
Wi-  
Sal-  
ahn-  
gest

Blu

de  
Sta

a li  
Her

— f

junt  
län-g  
wand

Für-

gl, g  
sam  
Neu-

mit-zi

t, da  
hin-  
örper  
stigt,  
die  
vor-  
das  
hüllt,  
  
altige  
inheit  
erbau  
wurf  
ndere  
ändig  
kos).  
abapo  
Men-  
daß  
Sie  
auch  
he zu  
hören.  
e mit  
wal-  
nschen  
Begier  
ihrer  
zum  
mache-  
tilgen  
Tritte.  
rischer  
h stets  
er den  
hichts-  
ostlose

Darum verjenkt, wer im ungeschlichteten Zwist der Völ-  
ker nach geistiger Ruhe strebt, gern den Blick in das stille  
Leben der Pflanzen und in der heiligen Naturkraft inneres  
Wirken, oder hingegeben dem angestammten Triebe, der seit  
Jahrtausenden der Menschen Brust durchglimmt, blickt er  
ahnungsvoll aufwärts zu den hohen Gestirnen, welche in un-  
gestörtem Einklange die alte, ewige Bahn vollenden.

## Lição LIV

### Separação das sílabas

O sinal de separação é um hífen duplo (=).

*Regra I* — Monossílabos não se separam. — Ex.<sup>os</sup>:  
Blut, Haus, Schwert.

*II* — As palavras compostas separam-se nas partes  
de que constam. — Ex.<sup>os</sup>: war=um; her=ein; Sam=tag;  
Stab=eisen; Atmo=sphäre; Di=stinktion.

*III* — As consoantes mediais isoladas passam para  
a linha seguinte: — Ex.<sup>os</sup>: gu=ter; Bru=der; se=hen; Fü=ße;  
He=re; rei=zen. <sup>1)</sup>

Dá-se o mesmo com as combinações ch, ph, jch, th.  
— Ex.<sup>os</sup>: la=chen; Phi=loso=phie; Gla=iche; ka=tholi=ch.

*IV* — Quando há duas ou mais consoantes mediais  
juntas, a ultima passa para a linha seguinte. — Ex.<sup>os</sup>:  
län=ger; lang=sam; Mut=ter; Gar=ten; Was=ser; Wes=pe; Ber=  
wand=te; Städ=te.

Por excepção, o j nunca se separa do t. — Ex.<sup>os</sup>:  
Für=sten; Ge=ste; Jen=ster.

Note-se também que as combinações bl, br, dl, dr,  
gl, gr, fl, fr, pl, pr, tl, tr, em palavras estrangeiras, pas-  
sam para a linha seguinte. — Ex.<sup>os</sup>: Pu=blikum, Hy=dra,  
Neu=trum.

<sup>1)</sup> A consoante dupla tz separa-se em t e z. — Ex.<sup>os</sup>: Rat=ze,  
wit=zig.

V — O e, sempre que fôr separado de f, transforma-se em f. — Ex.<sup>os</sup>: fof-f (fofe — f. — enxada); Weffer (Wefer — m. — despertador).

VI — Palavras, em cuja grafia se evitou o encontro de três consoantes iguais, se tiverem de ser separadas, exigem as três consoantes, passando a última para a linha seguinte. — Ex.<sup>os</sup>: Bett-tuch (Bettuch — n. — lençol); Schiff-fahrt (Schiffahrt — f. — navegação).

### Der Prozeß um des Esels Schatten.

(Christoph Martin Wieland, 1733—1813.)

Ein gewisser Rahnarzt namens Struthion, aus Megara gebürtig, hatte sich schon seit vielen Jahren in Abdera niedergelassen; und weil er vielleicht im ganzen Lande der einzige von seiner Profession war, so erstreckte sich seine Rundschau über einen ansehnlichen Teil des mittäglichen Thraziens.

Nun beabsichtigte es sich einstmals, daß er den Rahnmarkt zu Gerania besuchen wollte. Für diese Reise mietete sich Struthion einen Esel, und der Eigentümer begleitete ihn zu Fuße, um das Tier zu besorgen und wieder nach Hause zu reiten. Der Weg ging über eine große Heide. Es war mitten im Sommer, und die Hitze des Tages sehr groß. Der Rahnarzt, dem sie unerträglich zu werden anfang, sah sich lechzend nach einem schattigen Orte um, wo er einen Augenblick absteigen und etwas frische Luft schöpfen könnte. Aber da war weit und breit weder Baum noch Staude noch irgend ein anderer schattengebender Gegenstand zu sehen. Endlich, als er seinem Leibe keinen Rat wußte, machte er Halt, stieg ab und setzte sich in den Schatten des Esels.

„Nun, Herr, was macht Ihr da,“ sagte der Eseltreiber, „was soll das?“

„Ich setze mich ein wenig in den Schatten,“ versetzte Struthion, „denn die Sonne preßt mir ganz unheimlich auf den Schädel.“

„Mein, mein guter Herr,“ versetzte der andere, „so haben wir nicht gehandelt! Ich vermietete Euch den Esel, aber des Schattens wurde mit keinem Worte dabei gedacht.“

„der

trotz  
Sch  
mied  
so  
steht  
Esel

beza  
den  
Der  
will  
darin  
Euch

mit

zurü  
woll  
So  
sehen  
woll

Stär  
sich  
aber  
besser  
und  
Aber  
auf,  
und  
zahl  
Abde  
anhä



for-  
da);

en-  
se-  
ma  
—

rara  
der-  
ziac  
haft

t zu  
hion  
um  
Der  
mer,  
i sie  
nem  
und  
und  
hat-  
nem  
setzte

iber,

setzte  
auf

„so  
aber

„Ihr spaßt, guter Freund,“ sagte der Bahnarzt lachend;  
„der Schatten geht mit dem Esel, das versteht sich.“

„Ei, das versteht sich nicht,“ rief der Eselmann ganz  
trozig, „ein anderes ist der Esel, ein anderes ist des Esels  
Schatten. Ihr habt mir den Esel um so und so viel abge-  
mietet. Hättet Ihr den Schatten auch dazu mieten wollen,  
so hättet Ihr's sagen müssen. Mit einem Worte, Herr,  
steht auf und setzt Eure Reise fort, oder bezahlt mir für des  
Esels Schatten, was billig ist.“

„Was?“ schrie der Bahnarzt; „ich habe für den Esel  
bezahlt und soll jetzt auch noch für seinen Schatten bezahlen?  
Nennt mich selbst einen dreifachen Esel, wenn ich das tue.  
Der Esel ist einmal für diesen ganzen Tag mein, und ich  
will mich in seinen Schatten setzen, so oft mir's beliebt, und  
darin sitzen bleiben, so lange mir's beliebt, darauf könnt Ihr  
Euch verlassen!“

„Ist das im Ernste Eure Meinung?“ fragte der andere  
mit der ganzen Kaltblütigkeit eines abderischen Eseltreibers.

„Im ganzen Ernste,“ versetzte Struthion.

„So komme der Herr nur gleich stehenden Fußes wieder  
zurück nach Abdera vor die Übrigen,“ sagte jener, „da  
wollen wir sehen, wer von uns beiden recht behalten wird.  
So wahr der Gott mir und meinem Esel gnädig sei, ich will  
sehen, wer mir den Schatten meines Esels wider meinen  
Willen abtrogen soll!“

Der Bahnarzt hatte große Lust, den Eseltreiber durch die  
Stärke seines Armes zur Gebühr zu weisen. Schon ballte  
sich seine Faust zusammen, schon hob sich sein kurzer Arm;  
aber als er seinen Mann genauer ins Auge faßte, fand er für  
besser, den erhobenen Arm allmählich wieder sinken zu lassen  
und es noch einmal mit gelinden Vorstellungen zu versuchen.  
Aber er verlor seinen Atem dabei. Der Mensch bestand dar-  
auf, daß er für den Schatten seines Esels bezahlt sein wollte;  
und da Struthion ebenso hartnäckig dabei blieb, nicht be-  
zahlen zu wollen, so war kein anderer Weg übrig, als nach  
Abdera zurückzufahren und die Sache bei dem Stadtrichter  
anhängig zu machen.

## Lição LV

### Vocábulos estrangeiros

Os vocábulos estrangeiros introduzidos no alemão são de duas categorias: uns, usados desde tempos remotos, tomaram forma perfeitamente nacional; outros, entrados posteriormente, conservam aspecto mais ou menos estranho.

Aos da primeira categoria chamam os gramáticos *Lehnwörter* (leihen, pedir emprestado). Tais são: *Kaiser*, imperador (latim: Caesar); *Zirkel*, círculo, compasso (latim: circulus); etc., etc.

Os da segunda categoria denominam-se *Fremdwörter* (fremd, estrangeiro). — Ex.<sup>os</sup>: *Feuilleton*, folhetim (francês: feuilleton); *Beefsteak*, bife (inglês: beef-steak); *Depeche*, despacho (francês: dépêche). Pronunciam-se quasi sempre como na lingua de origem.

Sobre a ortografia dos *Fremdwörter* notem-se as seguintes particularidades:

1.º A letra *c* é substituída por *z* antes de *e* e *i*. — Ex.<sup>os</sup>: *Medizin* (f.), medicina; *Parzelle* (f.), parcela.

*Excepções*: *Cello*<sup>1)</sup> (n.), violoncelo; *Cellist* (m.), violoncelista; *Cicero*, Cícero.

2.º A letra *c* dos *Fremdwörter* permanece na combinação *ch*. — Ex.<sup>os</sup>: *changieren*, cambiar (francês: changer); *Chaos* (n.), caos; *Chemie* (f.), química; *Chlor* (n.), cloro; *Christ*, cristão; *Monarchie* (f.), monarquia; *anarchisch*, anárquico.

3.º A letra *c* dos *Fremdwörter*, em todos os outros casos, é mudada em *k*. — Ex.<sup>os</sup>: *Kabine* (f.), camarote (francês: cabine); *Klub* (m.), clube (inglês: club); *Konkret*, concreto; *Konkurrenz* (f.), concorrência; *Akkusativ* (m.), acusativo; *Akzent* (m.), acento.

<sup>1)</sup> *Cello* e o seu derivado *Cellist* pronunciam-se à italiana: *txello*, *txellist*.

naiff  
Coiff  
(m.),  
Couff

coml  
ating  
Nüher  
cátec  
Th o

Sing,  
Die d  
Und f  
Mit d  
Also  
Satan  
Wiber

Aber,  
Darf  
Weiße  
Führe  
Voll u  
Rüste  
Mit d  
Also n  
Und b

1)

2)

*Excepções:* Café (n.), café<sup>1)</sup> (estabelecimento); Canaille (f.), canalha; Claque (f.), claque; Clique (f.), súcia; Coiffeur (m.), cabeleireiro; **Coupé** (n.), coupé; Coupon (m.), cupom; Cour (f.), côrte; Courage (f.), coragem; Cousin (m.), primo; Cousine (f.), prima.<sup>2)</sup>

4.º A reforma ortográfica que suprimiu o h da combinação th (Thor, e não Thór; tun, e não thun) não atingiu os Fremdwörter. — Ex.<sup>os</sup>: Atheist (m.), ateu; Athet (m.), éter; Athlet (m.), atleta; Ratheder (m. ou n.), cátedra; Kathedrale (f.), catedral; Theologie (f.), teologia; Thorem (n.), teorema; These (f.), tese.

### Der Messias.

(Friedrich Gottlieb Klopstock, 1724—1803.)

Sing, unsterbliche Seele, der sündigen Menschen Erlösung.  
Die der Messias auf Erden in seiner Menschheit vollendet,  
Und durch die er Adams Geschlechte die Liebe der Gottheit  
Mit dem Blute des heiligen Bundes von neuem geschenkt hat!  
Also geschah des Ewigen Wille. Vergebens erhob sich  
Satan wider den göttlichen Sohn; umsonst stand Judäa  
Wider ihn auf; er tat's und vollbrachte die große Versöhnung.

Aber, o Werk, das nur Gott allgegenwärtig erkennet,  
Darf sich die Dichtkunst auch wohl aus dunkler Ferne dir nähern?  
Weisse sie, Geist Schöpfer, vor dem ich im stillen hier bete,  
Führe sie mir, als deine Nachahmerin, voller Entzückung,  
Voll unsterblicher Kraft, in verkürzter Schönheit, entgegen!  
Küsse sie mit jener tiefsinnigen, einsamen Weisheit,  
Mit der du, forschender Geist, die Tiefen Gottes durchschauest:  
Also werd' ich durch sie Licht und Offenbarungen sehen  
Und die Erlösung des großen Messias würdig besingen.

<sup>1)</sup> Não confundir com Raffee (m.), café (bebida).

<sup>2)</sup> Todas estas palavras são pronunciadas à francesa.

Sterbliche, kennt ihr Ehre, die euer Geschlecht verherrlicht,  
Da der Schöpfer der Welt als Erlöser auf Erden gekommen,  
So hört meinen Gesang, ihr besonders, ihr wenigen Edlen,  
Leute, gesellige Freunde des liebenswürdigen Mittlers,  
Ihr mit der Zukunft des großen Gerichts vertrauliche Seelen,  
Hört mich und singt den ewigen Sohn durch ein göttliches Leben!

Nach an der heiligen Stadt, die sich ißt durch Blindheit entweihte  
Und die Krone der hohen Erwählung unwillig hinwegwarf,  
Ehemals die Stadt der Herrlichkeit Gottes, der heiligen Väter  
Pflegerin, nun ein Altar des Bluts von Mördern vergossen —  
Hier war's, wo der Messias von einem Volke sich losriß,  
Das ihn zwar iho verehrte, doch nicht mit jener Gemüthsart,  
Die vorn schauenden Angesicht Gottes untadelhaft bleibet.  
Jesus verbarg sich vor diesen Entweihten. Zwar lagen hier Palmen  
Des ihm beegnenden Volkes; zwar klang dort ihr lautes Hosanna;  
Aber umsonst. Sie kannten den nicht, den König sie nannten,  
Und den Gesegneten Gottes zu sehen, war ihr Auge zu dunkel.  
Gott kam selber vom Himmel herab. Die gewaltige Stimme:  
„Er ist verherrlicht und soll von neuem verherrlicht werden!“  
War die Verkündigerin der gegenwärtigen Gottheit.  
Doch sie waren, dich, Gott, zu verstehn, zu niedrige Sünder.  
Unterdes nahte sich Jesus dem Vater, der wegen des Volkes,  
Zu dem die Stimme geschah, voll Zorn zum Himmel hinaufflieg.  
Vor ihm wollt' er noch einmal sein göttlich freies Entschließen  
Seine Geliebten, die Menschen, zu heiligen, feierlich kundtun.

Gegen die östliche Seite Jerusalems liegt ein Gebirge,  
Welches schon oft den göttlichen Mittler auf seinen Gipfeln  
Wie ins Heilige Gottes verhüllt, wenn er einsame Nächte  
Unter dem Anschaun des Vaters in großen Gebeten durchwachte.  
Nach dem Gebirge begab er sich ißt. Johannes alleine  
Folgt' ihm bis zu den Gräbern der Seher, in heiligen Grotten,  
Wie sein göttlicher Freund, die Nacht im Gebete zu bleiben.  
Von da erhob sich der Mittler zur obersten Spitze des Berges.  
Indem umgab ihn vom hohen Moria ein Schimmer der Opfer,  
Die den ewigen Vater noch ißt vorüberdend versöhnten.  
Um und um nahm ihn der Oelbaum ins Kühle. Gelindere Lüfte  
Gleich dem Säuseln der Gegenpart Gottes umflossen sein Antlitz.

Der  
Gabi  
Zwo  
Und  
Sein  
Gabi  
Dies  
„Wil  
Oder  
Soll  
Sieh  
Und  
Wäd  
Soll  
Wie  
Hier  
Mfo  
Und  
Gott  
Und  
Als  
Dem  
Zur  
Die  
Der  
Um  
Glei

O g  
form  
letra

Der dem Messias auf Erden zum Dienste gegebene Seraph,  
Gabriel ist sein himmlischer Name, stand eben am Eingang  
Zwoer umdufteten Zedern und dachte dem Heile der Menschen  
Und dem Triumphe der Ewigkeit nach, als ihn der Erlöser  
Seinem Vater entgegen vor ihm im stillen vorbeiging.  
Gabriel wußte, daß nun die Zeit der Erlösung herankam.  
Diese Betrachtung entzündet ihn; er sprach mit zärtlicher Stimme:  
„Willst du die Nacht, o Göttlicher, hier im Gebete durchwachen?  
Oder verlangt dein ermüdetes Leib nach seiner Erquickung?  
Soll ich zu deinem unsterblichen Haupt ein Lager bereiten?  
Sieh, ich streckt schon der Sprößling der Zeder den grünen Arm aus  
Und die weiche, balsamisch Stauende. Beim Grabmal der Seher  
Wächst dort unten das ruhige Moos im kühlenden Erdreich.  
Soll ich hieraus, o Göttlicher, dir ein Lager bereiten?  
Wie ist dein Leib, o Erlöser, ermüdet! Wie vieles erträgt du  
Hier auf Erden aus brünstiger Liebe zum Menschengeschlechte!“  
Also sagt' er. Der Mittler belohnt' ihn mit segnenden Blicken  
Und stand voll Ernst auf der Höhe des Bergs am benachbarten Himmel.  
Gott war daselbst. Hier betet' er. Unter ihm tönte die Erde,  
Und ein wandelndes Rauchzen durchdrang die Pforten der Tiefen,  
Als sie von ihm die gewaltige Stimme tief unten vernahmen.  
Denn es war nicht mehr die Stimme des Fluchs, die Stimme von  
Stürmen  
Furchtbar verkündiget und in donnernden Wettern gesprochen,  
Die die Erde vernahm. Sie hörte des Segnenden Rede,  
Der mit unsterblicher Schöne sie einst zu verneuen beschloffen.  
Um und um lagen die Hügel in lieblicher Abenddämmerung,  
Gleich als wären sie schon neuerschaffen und blühend, wie Eden.

## Lição LVI

### Particularidades de declinação

Pode-se dizer der Fels — o rochedo, ou der Felsen.  
O genitivo singular de ambos é Felsens. — Felsen é a  
forma de todos os casos do plural.

Os seguintes substantivos masculinos: Buchstaben —  
letra (character), Frieden — paz, Funken — faísca, Gedanken

— **pensamento**, Gefallen — **obséquio**, Glauben — **fé**,  
Haufen — **montão**, Namen — **nome**, Samen — **semente**,  
Schaden — **dano**, Willen — **vontade** são usados também  
sem a terminação **n** no nominativo singular: Buchstabe,  
Friede, Funte, etc.

Singular		Plural	
N.	der Buchstab (n)	N.	die Buchstaben
G.	des Buchstabens	G.	der Buchstaben
D.	dem Buchstaben	D.	den Buchstaben
A.	den Buchstaben	A.	die Buchstaben

Todos os outros declinam-se como Buchstaben; o plu-  
ral de Schaden é, porém, Schäden.

Os compostos de **mann** (**homem**) mudam no plural  
esta sílaba em **leute** (**gente**), quando tomados em sen-  
tido geral. — Ex.<sup>os</sup>: der Landsmann — o conterrâneo;  
die Landsleute — os conterrâneos.

Quando se quiser fazer exclusão das mulheres,  
dir-se-á: die Landsmänner.

N.	das Herz — o coração	N.	die Herzen — os corações
G.	des Herzens	G.	der Herzen
D.	dem Herzen	D.	den Herzen
A.	das Herz	A.	die Herzen
N.	der Herr — o senhor	N.	die Herren — os senhores
G.	des Herrn	G.	der Herren
D.	dem Herrn	D.	den Herren
A.	den Herrn	A.	die Herren

### Die Krönung Ottos I.

(Wilhelm v. Giesebrecht, 1814—1889.)

Am 8. August des Jahres 936 stand in der Säulenhalle  
zu Aachen, welche die Kaiserpfalz mit dem Münster verband  
— beide hatte Karl der Große erbauen und Marmor und  
Säulen dazu aus Rom und Ravenna herbeischaffen lassen —  
der Marmorstuhl Karls des Großen, der Erzthron des Rei-

ches;  
Lande  
Handl  
seine  
fränki  
der S  
Reich  
als S  
und  
König  
Otto,  
feierli

dort  
tiger  
gang  
Mitt  
Karl  
dicht  
Feste  
wart  
lange  
Reich  
Wisch  
Köni  
gege  
Lust  
stein  
Hier  
ich f  
Kön  
Gef  
Alle  
„Se

vor  
Zep  
here

fé,  
ante,  
bém  
tate,

plu-

ural  
sen-  
neo;

eres,

qdes

ores

jalle  
vand  
und  
—  
Rei-

ches; hier versammelten sich die Großen aus allen deutschen Landen, erhoben Otto auf den Thron und gelobten ihm unter Handschlag Treue auf immerdar und Beistand gegen alle seine Widersacher. So huldigten sie ihm nach alter Sitte auf fränkischer Erde als Karls des Großen Nachfolger und König der Franken. Deshalb hatte Otto auch sein weites sächsisches Kleid mit dem knappen fränkischen Gewande vertauscht. Nur als Franke und auf fränkischem Boden, meinte man damals und hat man noch lange nachher gemeint, könne der neue König die Krone empfangen. Nach der Huldigung begab sich Otto, von den Herzögen, Grafen und Herren begleitet, in feierlichem Zuge zum Münster.

Wer nach Aachen kommt, wird diese Kirche noch heute dort sehen. In der Gestalt eines Rechtecks steigt sie zu mächtiger Höhe empor, und oben umkreist sie ein zwiefacher Umgang von Arkaden, welche mit Säulen geziert sind; in der Mitte aber auf dem Boden ist die Stelle bezeichnet, wo Kaiser Karl sein Grab gefunden. Die Gänge oben erfüllte damals dicht gedrängt das Volk, das von weit und breit zum großen Feste herbeigeströmt war. In dem unteren Raume aber erwartete der Erzbischof Hildebert von Mainz, der sich erst nach langem Hader mit den Erzbischöfen von Köln und Trier das Recht der Krönung erstritten hatte, mit allen Erzbischöfen, Bischöfen und Priestern, die sich eingestellt hatten, den jungen König. Als dieser an der Pforte erschien, schritt er ihm entgegen, den Krummstab in der Rechten, und führte ihn mit der Linken bis in die Mitte des Münsters, wo Kaiser Karls Grabstein liegt und Otto von allen Seiten erblickt werden konnte. Hier wandte er sich um und rief laut zu dem Volke: „Sehet, ich führe euch Otto zu, den Gott zu eurem König gewählt, König Heinrich bestimmt und alle Fürsten erhoben haben! Gefällt euch solche Wahl, so erhebt eure Rechte zum Himmel!“ Alle erhoben die Hände und donnernd hallte es in der Runde: „Heil und Segen dem neuen Herrscher!“

Darauf schritt der Erzbischof mit Otto bis zum Altare vor, wo Schwert und Wehrgehäng, Mantel und Spange, Zepter, Stab und Diadem, die Zeichen der königlichen Würde, bereit lagen. Zuerst nahm er Schwert und Wehrgehäng und

sprach, zum König gewendet: „Nimm hin dies Schwert und triff damit alle Feinde des Herrn, Heiden und schlechte Christen! Denn darum hat dir Gottes Wille alle Gewalt über das Reich der Franken verliehen, daß die ganze Christenheit sichern Frieden gewinne.“ Dann ergriff er den Mantel mit den Spangen und legte ihm denselben an mit den Worten: „Die Säume dieses Gewandes, die bis zur Erde herabwallen, sollen dich mahnen, bis an das Ende auszuharren im Eifer für den Glauben und in der Sorge für den Frieden.“ Und als er ihm Zepter und Stab überreichte, sprach er: „An diesem Zeichen lerne, daß du väterlich züchtigen sollst, die dir untergeben sind!“ „Vor allem aber,“ fuhr er fort, „strecke deine Hand aus voll Barmherzigkeit gegen die Diener Gottes wie gegen die Witwen und Waisen, und nimmer versiege auf deinem Haupte das Öl des Erbarmens, auf daß du hier und dort die unvergängliche Krone zum Lohne empfangest!“ Mit diesen Worten nahm er das Ölhorn, salbte ihn mit dem heiligen Öle, das die Kirche als ein Zeichen der Barmherzigkeit anzieht, und setzte ihm unter Beihilfe des Erzbischofs Wulfried von Köln das goldene Diadem auf das Haupt. Als so die Kronung vollbracht war, stieg Otto, schon im Glanze der Krone, zu dem Throne empor, der zwischen zwei Marmor Säulen von wunderbarer Schönheit erhöht war, von wo er das ganze versammelte Volk überblicken und von allen gesehen werden konnte. Hier blieb er, während die Messe gehalten wurde; dann stieg er vom Throne herab und kehrte zur Pfalz Karls des Großen zurück.

Hier war inzwischen an marmorner Tafel das Königsmahl mit außerlesener Pracht bereitet. Mit den Bischöfen und Herren setzte sich der neue Herrscher zu Tische; es dienten ihm aber beim Königsmahle die Herzöge der deutschen Länder. So ist es damals zuerst geschehen und oft dann in der Folge; es war ein Zeichen, daß die Herzöge der einzelnen Länder den König, der über das ganze Volk gesetzt war, als ihren Herrn erkannten, daß sie nichts anderes sein sollten und wollten, als die ersten seiner Dienstleute. Denn wie an dem Hofe der deutschen Fürsten von alters her die mächtigsten und angesehensten unter den Dienstleuten als Mundschent, Räm-

merer  
gaben  
herzog  
Pömm  
Eberh  
herzog  
vor, i  
Pferd  
zeichn  
Denn  
ren, d  
Feierl  
Große  
kehrte

lugar  
— a  
frank  
das c  
Buch  
besuch

verbo  
welche  
mos  
— lä  
finito  
und te  
um s  
wirkli  
com  
é nec



; und  
lechte  
ewalt  
isten-  
antel  
rten:  
allen,  
Eifer  
Und  
iesem  
inter-  
deine  
s wie  
f bei-  
und  
Mit  
den  
rzig-  
wof  
aupt.  
i im  
zwei  
von  
allen  
Neffe  
ehrte

nigs-  
joen  
nten  
der.  
olge;  
nder  
hren  
voll-  
hof-  
und  
äm-

merer, Truchseß und Marschall die Person des Fürsten umgaben und ihrer warteten, so leistete damals der Lothrinaerherzog Giselfert, in dessen Gebiet Nachen lag, die Dienste des Kämmerers und ordnete die ganze Feier; der Frankenherzog Eberhard sorgte als Truchseß für die Tafel, der Schwabenherzog Hermann stand als oberster Mundschenk den Schenken vor, und Arnulf von Bayern nahm für die Ritter und ihre Pferde als Marschall Bedacht, wie er auch die Stellen bezeichnet hatte, wo man lagern und die Zelte aufschlagen konnte. Denn die alte Kaiserstadt reichte nicht aus, die Zahl aller Herren, die nach Nachen geritten waren, in sich zu fassen. Als die Feierlichkeiten beendet waren, lohnte Otto einem jeden der Großen mit reichlicher Gunst und großen Geschenken, und froh kehrten alle in die Heimat zurück.

## Lição LVII

### Colocação

Nas orações subordinadas o verbo ocupa o último lugar. — Ex.<sup>as</sup>: Das Haus, in welchem ich wohne, ist groß — a casa em que moro é grande; er weiß, daß sein Vater krank ist — ele sabe que seu pai está doente.

O particípio passado e o infinito colocam-se no fim das orações não subordinadas. — Ex.<sup>as</sup>: Wir haben das Buch gelesen — nós lemos o livro; ich soll meinen Freund besuchen — devo visitar o meu amigo.

Nas orações subordinadas, cedem o último lugar aos verbos auxiliares e aos modificativos. — Ex.<sup>as</sup>: Das Buch, welches wir gelesen haben, ist sehr schön — o livro que lemos é muito belo; dort ist der Freund, den ich besuchen soll — lá está o amigo que devo visitar.

Os complementos dos substantivos, adjectivos e infinitos devem precedê-los sempre. — Ex.<sup>as</sup>: Ein treuer und tapferer Soldat ist nicht leicht zu finden — não é fácil achar um soldado fiel e valente; der Lehrer ist mit dem Schüler wirklich zufrieden — o professor está deveras satisfeito com o aluno; eine fremde Sprache lernen, ist notwendig — é necessário aprender uma língua estrangeira.

O sujeito deve pospor-se ao verbo: a) nas orações interrogativas; b) exclamativas; c) imperativas; d) não subordinadas que começam por algum complemento, ou precedidas de oração subordinada; e) condicionais em que há omissão da conjunção wenn; f) intercaladas.

Ex.<sup>as</sup>: a) Wo ist der Lehrer? Onde está o professor? b) Wie groß ist die Macht Gottes! Quão grande é o poder de Deus! c) Kaufen Sie das Buch — compre o livro; d) Bald werden wir das Haus sehen — em breve veremos a casa; dieses Buch will ich nicht kaufen — não quero comprar este livro; als wir sprachen, erkannte der Lehrer unsere Stimme — quando falámos, o professor reconheceu a nossa voz; e) wären wir zu Hause geblieben, hätten wir das Geld nicht verloren — se tivéssemos ficado em casa, não teríamos perdido o dinheiro; f) Peter, hoffe ich, wird ein gelehrter Mann werden — Pedro, espero eu, tornar-se-á um homem erudito.

Quando um verbo tem um complemento no acusativo e outro no dativo, cabe a precedência ao que designar pessoa. — Ex.: Ich will dem Kind ein Almosen geben — quero dar uma esmola à criança.

Se ambos designarem pessoa, o acusativo precederá o dativo. — Ex.: Heinrich zeigt das Kind dem Lehrer — Henrique mostra à criança ao professor.

### Das Kreuz.

(Johann Joseph Görres, 1776—1848.)

Das Kreuz ist einer der Grundformen aller Formen auf Erden. Durch alle Reiche der Natur und durch die ganze Geschichte hat es geherrscht und seine Macht bewiesen. Die Heiden haben die Macht ihrer Götter von ihm abhängig gemacht, und die Propheten haben von ihm geweissagt. Die erste Oberfläche sei im Kreuz beschrieben, sagten die Araber; es sei aus der Kraft der Sterne hervorgegangen und behalte in sich die Kraft und den ganzen Geist der Natur; das gesamte Universum, in der Richtung von der Oberwelt zur Unterwelt durch die Mittelwelt mit ihren beiden Seitenrich-

tung  
hätte  
war  
Lebe  
ägh  
wür  
schei  
jem  
in d  
herb  
durch  
die  
aufg  
inne  
wen  
schwi  
Glen  
haut  
über  
sem  
er a  
diese  
aufg  
sam  
seine  
so is  
erfo  
die

ações  
) não  
ento,  
onais  
adas.  
ssor?  
oder  
ivro;  
amos  
uero  
lehrer  
mhe-  
jätten  
) em  
hoffe  
) eu,

acu-  
e de-  
geben

derá  
r —

i auf  
anze  
Die  
i ge-  
Die  
über;  
halte  
i ge-  
zur  
rich-

tungen, sei nach ihm gebaut, und die Weltgegenden in ihm hätten sich gleichfalls ins Kreuz gestellt. Das Hentelkreuz war eine Hieroglyphe der Ägypter und bedeutete das künftige Leben; alle ihre Götter führten es daher in Händen. Die ägyptischen Priester hatten eine alte Weissagung: so lange würde das Altverehrte aufrecht stehen, bis jenes Zeichen erscheine, in dem das Leben sei. Auch die Sibylle hat von diesem Symbole gezeuget, und Moses hat es mit der Schlange in der Wüste aufgerichtet. — Durch die ganze Natur tritt es hervor; die Bäume erwachsen in seinem Geſez; die Vögel, durch die Lüfte fliegend, ſie bilden mit ausgebreiteten Flügeln die Kreuzesform; des Menſchen Geſtalt iſt in dieſer Form aufgebaut, und allem, was er erſinnt und ertrachtet, bis zur innerſten Werkſtätte des Gedankens hin, iſt ſie aufgeprägt; wenn er auf der Erde wandelt, wenn er auf den Waſſern ſchwimmt, es iſt immer nur dieſes Zeichen, das er in den Elementen bewegt. Wenn er mit dem Pfluge die Erde bebaut, ſo wirft er ſie in dieſem Zeichen auf; wenn er im Schiffe über die Meere ſegelt, ſo einigen ſich Maſt und Segel in dieſem Zeichen, und in ihm zieht ſich die Meeresfurche; wenn er als Bildner menſchliche Geſtalten bildet, er prägt zuerſt dieſes Zeichen aus. Wenn der Römer ſeine Siegeszeichen aufgeſtellt, die aufgehängten Waffen haben ſich in ihm zuſammengefunden; und der Betende bringt in dieſer Form ſeine Huldigung dem Gegenſtande ſeiner Verehrung dar. Und ſo iſt denn auch das Kreuz das Zeichen, worin der ewige Sieg erſodhten und die ewige Huldigung dargebracht worden, worin die neue Schöpfung erſchaffen und die neue Zeit ſich bewegt.

# Lição LVIII

## Regência dos adjectivos

### Regem o genitivo:

bar	destituído	gemäß	certo	schuldig	culpado
bedürftig	necessitado	gewohnt	habitudo	theilhaft	participe
begierig	desejoso	gierig	ansioso	überdrüssig	enfasiado
benötigt	necessitado	habhaft	apoderar-se	uneingedenk	deslembrado
bewußt	côncio	(werden)		unfähig	incapaz
bloß	despido	kundig	prático	unkundig	ignorante
eingedenk	lembrado	ledig	vazio	verdächtig	suspeito
einig	conforme	leer	vazio	verluffig	privado
fähig	capaz	los	livre	voll	cheio
frei	livre	mächtig	possuir	wert (sein)	valer
fröh	alegre	(sein)		würdig	digno
geständig	confesso	müde	cansado		
gewärtig	esperar	quitt	desembaraçado		
(sein)		fatt	farto		

Ex.: Ich bin nicht des Weges kundig — não sou conhecedor do caminho.

Observação: — Alguns dos adjectivos acima são usados mais frequentemente com preposições: gewohnt an, frei von, froh über, etc.

### Regem o dativo:

abtrünnig	rebelde	bequem	cómodo	heilsam	salutar
ähnlich	semelhante	eigen	próprio	lieb	caro
angeboren	innato	fremd	estranho	nahe	próximo
angemessen	apropriado	gehorsam	obediente	nötig	necessário
angenehm	agradável	gleich	igual	nützlich	útil
begreiflich	compreensível	gnädig	benévolo	treu	fiel
bekannt	conhecido	günstig	favorável	untertan	sujeito

Ex.: Wir sind nicht dem Kaiser untertan — não estamos sujeitos ao imperador.

Observação: — Em geral, regem o dativo os adjectivos empregados em português com a preposição a.

anger  
geger

dez

durch  
Krie  
schal  
ruh  
beid  
Krie  
schei  
teile  
selb  
nach  
tion  
fige  
fig  
weg  
weil  
dies  
Mit  
ma

Sat  
schä  
beh

Muitas vezes o dativo é substituído por preposições: angenehm für, heilsam für, günstig für, gehorsam gegen, treu gegen, abtrünnig von, etc.

Regem o acusativo:

do	alt	velho	lang	comprido
ripe	breit	largo	schwer	pesado
tiado	dicke	grosso	tief	profundo
mbrado	groß	grande	weit	distante
az	hoch	alto	wert	do valor de

Ex.: Diese Kiste ist zehn Kilo schwer — esta caixa pesa dez quilos.

**Friedrich II. und die deutsche Dichtung.**

(Goethe.)

Der erste eigentliche wahre und höhere Lebensgehalt kam durch Friedrich den Großen und die Taten des siebenjährigen Krieges in die deutsche Poesie. Jede Nationaldichtung muß schal sein oder schal werden, die nicht auf dem Menschlichsten ruht, auf den Ereignissen der Völker und ihrer Hirten, wenn beide für einen Mann stehen. Könige sind darzustellen in Krieg und Gefahr, wo sie eben dadurch als die ersten erscheinen, weil sie das Schicksal des Allerletzten bestimmen und teilen und dadurch viel bedeutender werden als die Götter selbst, die, wenn sie Schicksale bestimmt haben, sich der Teilnahme derselben entziehen. In diesem Sinne muß jede Nation, wenn sie für irgend etwas gelten will, eine Epopöe besitzen, wozu nicht gerade die Form des epischen Gedichtes nötig ist.

Die Krieglleder, von Klein angestimmt, behaupten deswegen einen so hohen Rang unter den deutschen Gedichten, weil sie mit und in der Tat entsprungen sind, und noch überdies, weil an ihnen die glückliche Form, als hätte sie ein Mitstreitender in den höchsten Augenblicken hervorgebracht, uns die vollkommenste Wirksamkeit empfinden läßt.

Ramler singt auf eine andere, höchst würdige Weise die Taten seines Königs. Alle seine Gedichte sind gehaltvoll, beschäftigen uns mit großen, herzerhebenden Gegenständen und behaupten schon dadurch einen unzerstörlichen Wert.

Denn der innere Gehalt des bearbeiteten Gegenstandes ist der Anfang und das Ende der Kunst. Man wird zwar nicht leugnen, daß das Genie, das ausgebildete Kunsttalent, durch Behandlung aus allem alles machen und den widerspenstigen Stoff bezwingen könne. Genau besehen, entsteht aber alsdann immer mehr ein Kunststück als ein Kunstwerk, welches auf einem würdigen Gegenstande ruhen soll, damit uns zuletzt die Behandlung, durch Geschick, Mühe und Fleiß, die Würde des Stoffes nur desto glücklicher und herrlicher entgegenbringe.

Die Preußen und mit ihnen das nördliche Deutschland gewannen also für ihre Literatur einen Schatz, welcher der Gegenpartei fehlte, und dessen Mangel sie durch keine nachherige Bemühung hat ersetzen können. An dem großen Begriffe, den die preussischen Schriftsteller von ihrem Könige hegen durften, bauten sie sich erst heran, und um desto eifriger, als derjenige, in dessen Namen sie alles taten, ein für allemal nichts von ihnen wissen wollte. Schon früher war durch die französische Kolonie, nachher durch die Vorliebe des Königs für die Bildung dieser Nation und für ihre Finanzanstalten eine Masse französischer Kultur nach Preußen gekommen, welche den Deutschen höchst förderlich ward, indem sie dadurch zu Widerspruch und Widerstreben aufgefordert wurden; ebenso war die Abneigung Friedrichs gegen das Deutsche für die Bildung des Literaturwesens ein Glück. Man tat alles, um sich vor dem Könige bemerklich zu machen, nicht etwa, um von ihm geachtet, sondern nur, beachtet zu werden; aber man tat's auf deutsche Weise, nach innerer Überzeugung, man tat, was man für recht erkannte, und wünschte und wollte, daß der König dieses deutsche Recht anerkennen und schützen solle. Dies geschah nicht und konnte nicht geschehen; denn wie kann man von einem Könige, der geistig leben und genießen will, verlangen, daß er seine Jahre verliere, um das, was er für barbarisch hält, nur allzuspät entwickelt und genießbar zu sehen? In Handwerks- und Fabrik-Sachen mochte er wohl sich, besonders aber seinem Volke, statt fremder vortrefflicher Waren, sehr mäßige Surrogate aufnötigen; aber hier geht alles geschwinder zur Vollkommenheit, und es braucht kein Menschenleben, um solche Dinge zur Reife zu bringen.

jähre  
geha  
die e  
dicht  
auch  
helm  
perj  
jeder  
gesie  
er ge  
Gege  
Stück  
ist.  
beden  
welch

mar-  
nenne  
tauf

chan

cessi

— fa

harret

spotte

walte

lemb

passiv

baptiz

s ist  
nicht  
urch  
igen  
am  
auf  
leht  
ärde  
nge.

ge-  
gen-  
Be-

die  
ten,  
rige,  
von

ische  
nung  
nzo-

chen  
und

ung

atur-

Be-

bern

weise,

t er-

ische

und

nige,

seine

all-

erks-

inem

irro-

Boll-

olche

Eines Werkes aber, der wahrsten Ausgeburt des sieben-jährigen Krieges, von vollkommen norddeutschem National-gehalte, muß ich hier vor allen ehrenvoll erwähnen; es ist die erste aus dem bedeutendsten Leben ergriffene Schauspiel-dichtung, von überwiegend zeitlichem Gehalte, die deswegen auch eine nie zu berechnende Wirkung hat: Minna von Barnhelm. Lessing, der im Gegensatz zu Klopstock und Gleim die persönliche Würde gern wegwarf, weil er sich zutraute, sie jeden Augenblick wieder ergreifen und aufnehmen zu können, gefiel sich in einem zerstreuten Wirtshaus- und Weltleben, da er gegen sein mächtig arbeitende Innere stets ein gewaltiges Gegengewicht brauchte. Man erkennt leicht, wie genanntes Stück zwischen Krieg und Frieden, Haß und Neigung erzeugt ist. Dieses Zeugnis war es, das den Blick in eine höhere, bedeutendere Welt aus der literarischen und bürgerlichen, in welcher sich die Dichtung bisher bewegt hatte, glücklich eröffnete.

## Lição LIX

### Regência dos verbos

Regem o **nominativo**: bleiben — ficar, heißen — cha-mar-se, scheinen — parecer, sein — ser, werden — tornar-se, nennen — nomear, schelten — ralhar, schimpfen — injuriar, taufen — baptizar.<sup>1)</sup>

Ex.: Meine Schwester heißt Marie — minha irmã chama-se Maria.

Regem o **genitivo**: achten — estimar, bedürfen — necessitar, brauchen — usar, entbehren — carecer, ermangeln — faltar, gedenken — lembrar-se, genesen — convalescer, harren — esperar, schonen — poupar, sparen — economizar, spotten — zombar, vergessen — esquecer, verlangen — exigir, walten — dispor.

Ex.: Du sollst immer der Armen gedenken — debes lembrar-te sempre dos pobres.

<sup>1)</sup> Os quatro ultimos regem o nominativo sómente na voz passiva. — Ex.: Das Kind wurde Konrad getauft — a criança foi baptizada com o nome de Conrado.

*Observação.* — Quási todos os verbos que regem o genitivo são usados também com o acusativo, mórmente na prosa.

Regem o **dativo**: abraten — dissuadir, ausweichen — evitar, befehlen — mandar, begegnen — encontrar-se, beistehen — socorrer, dienen — servir, drohen — ameaçar, entfliehen — escapar, fluchen — amaldiçoar, folgen — seguir, gleichen — parecer-se, helfen — ajudar, raten — aconselhar, vertrauen — confiar, wehren — resistir, widersprechen — contradizer.

Ex.: Peter ist seinem Vater begegnet — Pedro encontrou-se com o pae.

Regem o **acusativo** os verbos transitivos: machen — fazer, nehmen — tomar, etc., etc.

Ex.: Nehmen Sie Platz — sente-se (tome lugar).

### Marienlied.

(Novatis.)

Wer einmal, Mutter, dich erblickt,  
Wird vom Verderben nie bestrickt;  
Trennung von dir muß ihn betrüben,  
Ewig wird er dich brünstig lieben,  
Und deiner Huld Erinnerung  
Bleibt fortan seines Geistes höchster Schwung.

Ich mein' es herzlich gut mit dir;  
Was mir gebricht, siehst du in mir.  
Laß, süße Mutter, dich erweichen,  
Einmal gib mir ein frohes Zeichen!  
Mein ganzes Dasein ruht in dir  
Nur einen Augenblick sei du bei mir!

Oft, wenn ich träumte, sah ich dich  
So schön, so herzeninniglich;  
Der kleine Gott auf deinen Armen  
Wollt' des Gespielen sich erbarmen,  
Du aber hobst den hehren Blick  
Und gingst in tiefe Wolkenpracht zurück.



gem  
nor-

n —

bei-

gar,

guir,

har,

1 —

con-

ichen

Was hab ich Armer dir getan?  
Noch bet' ich dich voll Sehnsucht an.<sup>1)</sup>  
Sind deine heiligen Kapellen  
Nicht meines Lebens Ruhestellen?  
Gebenedeite Königin,  
Nimm dieses Herz mit diesem Leben hin!

Du weißt, geliebte Königin,  
Wie ich so ganz dein eigen bin.  
Hab' ich nicht schon seit langen Jahren  
Im stillen deine Schuld erfahren?  
Als ich kaum meiner noch bewußt,  
Sog ich schon Milch aus deiner sel'gen Brust.

Unzähligmal standst du bei mir,  
Mit Kindeslust sah ich nach dir;  
Dein Kindlein gab mir seine Hände,  
Daß es dereinst mich wieder fände;  
Du lächeltest voll Bärtlichkeit  
Und küßtest mich — o himmel süße Zeit!

Fern steht nun diese sel'ge Welt,  
Gram hat sich längst zu mir gesellt,  
Betrübt bin ich umhergegangen;  
Hab' ich mich denn so schwer vergangen?  
Kindlich berühr' ich deinen Saum:  
Erwecke mich aus diesem schweren Traum!

Darf nur ein Kind dein Antlitz schauen  
Und deinem Beistand fest vertrauen,  
So löse doch des Alters Binde  
Und mache mich zu deinem Kinde!  
Die Kindeslieb' und Kindestreu'  
Wohnt mir von jener goldnen Zeit noch bei.

---

<sup>1)</sup> Anbeten, adorar, só se pode empregar com relação a Deus.

## Lição LX

### Verbos com dois complementos

Há verbos que pedem dois complementos. Podemos distribuí-los em quatro grupos:

a) **acusativo** (pessoa) e **genitivo** (coisa): anklagen — acusar, belehren — ensinar, beschuldigen — culpar, berauben — despojar, entbinden — desligar, erinnern — lembrar, freisprechen — absolver, lohnen — remunerar, mahnen — advertir, sichern — assegurar, überzeugen — convencer, würdigen — dignar.

Ex.: Die Feinde haben den König des Verrates beschuldigt — os inimigos acusaram o rei de traição.

b) **acusativo** (pessoa) e **dativo** (coisa): sich bequemen — acomodar-se, sich ergeben — render-se, sich nähern — aproximar-se, sich widersetzen — opor-se.

Ex.: Johann widersteht sich meinen Anordnungen — João opõe-se às minhas determinações.

c) **acusativo** (coisa) e **dativo** (pessoa): bieten — oferecer, bringen — trazer, erlauben — permitir, lassen — deixar, leihen — emprestar, opfern — imolar, sagen — dizer, schicken — enviar, schreiben — escrever, stehlen — roubar, versprechen — prometer, zeigen — mostrar.

Ex.: Ich sage Ihnen die Wahrheit — digo-lhe a verdade.

d) **dois acusativos**: fragen — perguntar, heißen — chamar, kosten — custar, lehren — ensinar, nennen — chamar, rufen — chamar, schelten — increpar, schimpfen — injuriar.

Ex.: Wir nennen ihn den Vaterlandsbefreier — nós o chamamos o libertador da pátria.

### Germaun und Dorothea.

(Goethe.)

„Hab' ich den Markt und die Straßen doch nie so einsam gesehen!  
Ist doch die Stadt wie gelehrt! Wie ausgestorben! Nicht fünfzig,  
Denkt mir, blieben zurück, von allen unsern Bewohnern.  
Was die Neugier nicht tut! So rennt und läuft nun ein jeder.

Um  
Wie  
Und  
Mö  
Gut  
Leid  
Zu  
Die  
Tre  
Sch  
Um  
Wa  
Sel  
Ech  
Die  
So  
Wo  
  
Und  
„D  
De  
We  
Ma  
De  
Wit  
Und  
Vor  
Gut  
  
Me  
„U  
Sch  
Wo  
Zur  
Im  
  
„G  
Die  
Sel  
Gut

de-

igen

dar,

—

rar,

—

hul-

que-

hern

oão

—

issen

igen

hlen

ide.

—

—

pffen

is o

henl

isig,

Um den traurigen Zug der Vertriebenen zu sehen.  
Bis zum Dammtweg, welchen sie ziehn, ist's immer ein Stündchen,  
Und da läuft man hinab, im heißen Staube des Mittags.  
Möcht' ich mich doch nicht rühren vom Platz, um zu sehen das Elend  
Unter fliehender Menschen, die nun, mit geretteter Habe,  
Leider, das überrheinische Land, das ichöne, verlassend,  
Zu uns herüberkommen, und durch den glücklichen Winkel  
Dieses fruchtbaren Tals und seiner Krümmungen wandern.  
Trefflich hast du gehandelt, o Frau, daß du milde den Sohn fort  
Schicktest, mit altem Rinnen und etwas Essen und Trinken,  
Um es den Armen zu spenden; denn Geben ist Sache des Reichen.  
Was doch der Junge doch fährt! und wie er bändigt die Hengste!  
Sehr gut nimmt das Kütschchen sich aus, das neue; bequemlich  
Säßen viere darin, und auf dem Bode der Kutscher.  
Diesmal fuhr er allein; wie rollt es leicht um die Gäßel!"  
So sprach, unter dem Tore des Hauses sitzend am Markte,  
Wohlbehaglich zur Frau der Wirt zum Goldenen Löwen.

Und es versetzte darauf die kluge verständige Hausfrau:  
„Vater, nicht gerne verschenk' ich die abgetragene Leinwand:  
Denn sie ist zu manchem Gebrauch und für Geld nicht zu haben,  
Wenn man ihrer bedarf. Doch heute gab ich so gerne  
Manches bessere Stück an Überzügen und Hemden;  
Denn ich hörte von Kindern und Alten, die nackend dahergehn.  
Wirfst du mir aber verzeihn? Denn auch dein Schrank ist geplündert.  
Und besonders den Schlafrock mit indianischen Blumen,  
Von dem feinsten Kattun, mit feinem Flanelle gefüttert,  
Gab ich hin; er ist dünn und alt und ganz aus der Mode.“

Aber es lächelte drauf der treffliche Hauswirt und sagte:  
„Ungern vermiss' ich ihn doch, den alten kattunenen Schlafrock,  
Gibt ostindischen Stoffs; so etwas kriegt man nicht wieder.  
Wohl, ich trug ihn nicht mehr. Man will jetzt freilich, der Mann soll  
Immer gehn im Sürtout und in der Beßesche sich zeigen,  
Immer gestiefelt fein; verbannt ist Pantoffel und Müze.“

„Siehe!“ versetzte die Frau, „dort kommen schon einige wieder,  
Die den Zug mit gesehen; er muß doch wohl schon vorbei sein.  
Seht, wie allen die Schuhe so staubig sind! Wie die Gesichter  
Glücken! und jeder führt das Schnupftuch und wischt sich den Schweiß ab.

Wächst' ich doch auch, in der Hitze, nach solchem Schauspiel so weit nicht  
Laufen und Leiden! Fürwahr, ich habe genug am Erzählten."

Und es sagte darauf der gute Vater mit Nachdruck:

"Solch ein Wetter ist selten zu solcher Ernte gekommen,  
Und wir bringen die Frucht herein, wie das Heu schon herein ist,  
Trocken; der Himmel ist hell, es ist kein Wölkchen zu sehen,  
Und von Morgen wehet der Wind mit lieblicher Kühlung.  
Das ist beständiges Wetter! und überreif ist das Korn schon;  
Morgen fangen wir an zu schneiden die reichliche Ernte."

Als er so sprach, vermehrten sich immer die Scharen der Männer  
Und der Weiber, die über den Markt sich nach Hause begaben;  
Und so kam auch zurück mit seinen Töchtern gefahren  
Nasch, an die andere Seite des Markts, der begüterte Nachbar  
An sein erneuertes Haus, der erste Kaufmann des Ortes,  
Im geöffneten Wagen (er war in Landau verfertigt).  
Lebhaft wurden die Gassen; denn wohl war bevölkert das Städtchen,  
Mancher Fabrikten befließ man sich da, und manches Gewerbes.

Und so saß das trauliche Paar, sich unter dem Torweg  
über das wandernde Volk mit mancher Bemerkung ergötzend.  
Endlich aber begann die würdige Hausfrau und sagte:  
„Seht, dort kommt der Prediger her; es kommt auch der Nachbar  
Apotheker mit ihm: die sollen uns alles erzählen  
Was sie draußen gesehen und was zu schauen nicht froh macht!“

Freundlich kamen heran die beiden und grüßten das Ehepaar.  
Setzten sich auf die Bänke, die hölzernen, unter dem Torweg,  
Staub von den Füßen schüttelnd, und Luft mit dem Tuche sich fächernd.  
Da begann denn zuerst, nach wechselseitigen Grüßen,  
Der Apotheker zu sprechen und sagte, beinahe verdrießlich:  
„So sind die Menschen, fürwahr! und einer ist doch wie der andre,  
Daß er zu gaffen sich freut, wenn den Nächsten ein Unglück befällt!  
Läuft doch jeder, die Flamme zu sehn, die verderblich emporschlägt,  
Jeder, den armen Verbrecher, der peinlich zum Tode geführt wird.  
Jeder spaziert nun hinaus, zu schauen der guten Vertriebnen  
Elend, und niemand bedenkt, daß ihn das ähnliche Schicksal  
Auch vielleicht zunächst treffen kann, oder doch künftig.  
Unvergeßlich sind' ich den Leichstimm; doch liegt er im Menschen.“

Und  
Er,  
Dies  
War  
Die  
Und  
Dies  
Für  
Denn  
Solc  
Doch  
Sag  
Weg  
End  
In  
Der  
Lüg  
Frei  
Sich  
Der  
Denn

räch  
treff  
feln  
  
erinn  
rich

icht

Und es sagte darauf der edle, verständige Pfarrerherr,  
Er, die Bierde der Stadt, ein Jüngling, näher dem Manne.  
Dieser kannte das Leben, und kannte der Hörer Bedürfnis,  
War vom hohen Werte der heiligen Schriften durchdrungen,  
Die uns der Menschen Geschick enthüllen und ihre Gesinnung  
Und so kannt' er auch wohl die besten weltlichen Schriften.  
Dieser sprach: „Ich tadle nicht gern, was immer dem Menschen  
Für unschädliche Triebe die gute Mutter Natur gab;  
Denn was Verstand und Vernunft nicht immer vermögen, vermag oft  
Solch ein glücklicher Gang, der unwiderstehlich uns leitet.  
Lockte die Neugier nicht den Menschen mit heftigen Reizen,  
Sagtl' erfüh'r er wohl je, wie schön sich die weltlichen Dinge  
Gegeneinander verhalten? Denn erst verlangt er das Neue,  
Suchet das Nützliche dann mit unermüdetem Fleiße,  
Endlich begehrt er das Gute, das ihn erhebet und wert macht.  
In der Jugend ist ihm ein froher Gefährte der Leichsinn,  
Der die Gefahr ihm verbirgt und heilsam geschwinde die Spuren  
Tilget des schmerzlichen Übels, sobald es nur irgend vorbeizog.  
Freilich ist er zu preisen, der Mann, dem in reiferen Jahren  
Sich der geübte Verstand aus solchem Frohsinn entwickelt,  
Der im Glück wie im Unglück sich eifrig und tätig bestrebet;  
Denn das Gute bringt er hervor und ersetzt den Schaden.“

jen,

bar

(Comêço do canto I.)

ind.

## Lição LXI

### Verbos com preposição

bre,  
letl  
ägt,  
ird.

Regem **an** (com **dativo**): hindern — impedir, sich  
rächen — vingar-se de, teilnehmen — participar de, über-  
treffen — superar em, verzweifeln — desesperar de, zweifeln — duvidar de.

"

Regem **an** (com **acusativo**): denken — pensar em,  
erinnern — lembrar, sich gewöhnen — acostumar-se a,  
richten — dirigir a.

Regem **auf** (com dativo): bestehen — insistir em, beharren — insistir em.

Regem **auf** (com acusativo): achtgeben — prestar atenção a, antworten — responder a, setzen — pôr em, sich verlassen — confiar em, vertrauen — confiar em, verzichten — renunciar a, warten — esperar por.

Regem **aus** (com dativo): bestehen — consistir em, trinken — beber em, übersetzen — traduzir de, werden — ser feito de.

Regem **bei** (com dativo): beschwören — suplicar por, wohnen — morar em.

Regem **für** (com acusativo): belohnen — recompensar por, bestrafen — castigar por, bürgen — responder por, danken — agradecer, halten — tomar por, sorgen — cuidar de.

Regem **mit** (com dativo): sich abgeben mit — meter-se com, anfangen — principiar, sich beschäftigen — ocupar-se de, beladen mit — carregar de, vereinigen — unir a, reden — falar a, vergleichen — comparar com, versehen — munir de.

Regem **nach** (com dativo): fragen — perguntar por, gehen — ir para, schicken — mandar procurar, streben — aspirar a, zielen — apontar.

Regem **über** (com acusativo): sich ärgern — zangarse com, sich befinden — reflectir sobre, erröten — corar de, sich freuen — alegrar-se de, herrschen — reinar sobre, klagen — queixar-se de, lachen — rir de, nachdenken — meditar sobre, sich schämen — ter vergonha de, spotten — zombar de, streiten — disputar, sich unterhalten — conversar sobre, verfügen — dispor de, sich wundern — admirar-se de.

Regem **um** (com acusativo): bitten — pedir, sich bestimmen — inquietar-se com, sich bewerben — concorrer a, sehen — suplicar.

Rege **unter** (com dativo): wählen — escolher entre.

de  
leb  
che  
de

Ge  
cin  
bie  
Si  
die  
lin  
So  
her  
En  
zu  
det

M  
erf  
wie  
sen  
ma  
Ma  
alle  
der  
sch  
for  
ich  
chu

wa

em,

star

em,

em,

em,

1 —

licar

pen-

nder

n —

eter-

ocu-

unir

sehen

por,

n —

gar-

orar

bre,

n —

otten

1 —

n —

sich

rrer

atre.

Regem **von** (com **dativo**): abweichen — desviar-se de, befreien — livrar de, herkommen — descender de, leben — viver de, sich nähren — sustentar-se com, sprechen — falar de.

Regem **vor** (com **dativo**): sich fürchten — ter medo de, sich hüten — acautelar-se com, zittern — tremor com.

## Ein Gewittertag auf dem Lande.

(Gustav Freytag, 1816—1895.)

Am frühen Morgen weckte den Professor ein lauter Gesang der geflügelten Hofgenossen. Der Hahn flog auf einen Stein unter dem Fenster der Gaststube und ließ gebieterisch seinen Morgenruf erschallen, die Hennen und junges Hühnervolk standen im Kreise um ihn her und versuchten dieselbe Gesangkunst zu üben. Dazwischen schrien die Sperlinge, welche in der Weinlaube geschlafen hatten, aus vollem Halse, aber sie drangen nicht durch; dann flogen die Tauben heran und gurrten die Triller. Zuletzt kam noch eine Menge Enten zu dem Sängerbunde und begann schmetternd den zweiten Chor. Das kleine Volk sang aus Amtseifer, es meldete zuerst dem Gute, daß ein unruhiger Tag bevorstehe.

Als der Professor in das Freie trat, glühte noch die Morgenröte mit feurigem Scheine am Himmel, und der erste Lichtstrahl fuhr über die Felder, gebrochen und zitternd wie in Wellen. Der Grund war trocken, an Blatt und Nasen hing kein Tautropfen. Auch die Luft war schwül, und matt nickten die Blumenköpfe an den Stielen. Hatte in der Nacht eine zweite Sonne geschienen? Vom Gipfel eines alten Kirschbaumes aber klang unaufhörlich das helle Pfeifen der Golddroffel. Der alte Gartenarbeiter Jakob sah kopfschüttelnd nach dem Baume: „Ich dachte, der Spitzbub wäre fortgezogen, er hat unter den Kirschen arg gewirtschaftet, jetzt gibt er vor seiner Reise noch die Nachricht, heute kommt etwas.“

Schnell rollten die Wagen auf das Erntefeld, die Pferde waren unruhig, schüttelten die Köpfe und schlugen mit dem

Schwanz die Flanken, und die Knechte klatschten ohne Aufhören mit der Peitsche. „Heut' stechen die Fliegen“, sagte im Vorbeifahren grüßend der Großknecht, „es kommt ein Wetter.“ Der Landwirt trat aus dem Hause, statt des Morgengrusses rief er dem Professor zu: „Das Wetterglas ist gefallen, es ist etwas im Anzuge.“ Ilse kam von der Molkerei: „Die Kühe sind unruhig, sie brüllen und arbeiten gegen einander.“

Rot hob sich die Sonne aus trockenem Qualm, die Arbeiter im Felde fühlten die Mattigkeit in den Gliedern und hielten immer wieder bei der Arbeit an, das Antlitz zu trocknen. Der Schäfer war heut' mit der Herde unzufrieden, seine Hämmer waren auf Kraftübungen verfallen; statt zu fressen, stießen sie mit den Köpfen zusammen, und das Jungvieh hüpfte und tänzelte wie an Drähten in die Höhe gezogen. Unordnung und Widersätzlichkeit waren nicht zu bändigen, der Hund umbrauste die aufgeregten unaufhörlich mit hängendem Schwanz, und wenn er heut' ein Schaf in das Weid zwickte, so merkte es lange den Schaden.

Höher stieg der Sonnenball am wolkenlosen Himmel, heißer wurde der Tag, ein leichter Dunst hob sich vom Boden und machte die Ferne undeutlich, die Sperlinge flogen unruhig um die Baumgipfel. Die Schwalben fuhren längs dem Boden und zogen ihre Kreise um die Menschen. Die Freunde suchten ihre Zimmer auf, und auch hier empfand man die ermattende Schwüle.

Die Hitze wurde unerträglich, die Nachmittagssonne brannte auf die Haut, Fels und Mauer fühlten sich heiß an, den Himmel überzog ein weißes Gewölk, das sich zusehends verdichtete und zusammenfuhr. Eifrig trieb der Knecht die Pferde zur Scheuer, die Arbeiter hasteten, die Garben abzuladen, im schnellen Trabe fuhren die Wagen, noch eine Ladung unter das schützende Dach zu retten.

Die Freunde standen in der Hofthür und blickten auf die schweren Wolken, welche vom Himmelrande heraufzogen. Das gelbe Sonnenlicht kämpfte kurze Zeit gegen die dunklen Schatten der Höhe, endlich verschwand auch der letzte grelle Schein, glanzlos und trauernd lag die Erde.

So  
sch  
ih  
ha  
wi  
zo  
So  
W  
St  
die  
Se  
ein  
ein  
Re  
fes  
des  
wi  
ru  
wa  
un  
dr  
W  
zit  
bo  
Re  
Ba  
ge  
er  
ste  
sch  
mi  
ter  
Se  
he



Die ersten Stöße des Windes fuhren heulend um das Haus. Und das Wetter wälzte sich langsam näher, eine schwarze Masse nach der anderen schob sich heran, und unter ihnen stieg ein fahler Dunstschleier wie ein ungeheurer Vorhang höher und höher, der Donner rollte, kürzer die Paußen, wilder sein Dröhnen, der Sturm heulte um das Haus, jagte zornig die dicken Staubwolken um die Mauern, Blätter und Halme flogen im wilden Tanze dahin.

Und ein tüchtiges Wetter tobte um das alte Haus. Während der Donner krachte, ward es plötzlich finster in der Stube wie bei einbrechender Nacht, und immer wieder wurde die unheimliche Dämmerung durch den Schein der feurigen Schlange zerrissen, welche über den Hof dahinfuhr. Plötzlich ein Licht, so blendend, daß es zwang, die Augen zu schließen, ein kurzer markerschütternder Krach, der in nichttönendem Knattern endete. „Das hat eingeschlagen!“ rief der Professor besorgt. „Nicht in den Hof,“ versetzte Ilse. Und wieder ein Schlag und wieder ein Feuerchein und ein Schlag, wilder, kürzer, schärfer. „Es schwebt über uns,“ sagte Ilse ruhig und drückte das Haupt des kleinen Bruders an sich, als wollte sie ihn schützen. Mutig und unbeweglich stand sie da, umringt von den angstvollen Geschwistern. Und länger dröhnte der Donner, der Regen schlug an das Fenster, ein Wasserguß raschelte und klatschte um das Haus, die Fenster zitterten in einem wütenden Anpralle des Sturmes. „Es ist vorüber,“ sagte die tapfere Tochter des Landwirts leise. Die Kinder fuhren auseinander und liefen an das Fenster.

Eine halbe Stunde später war alles vorüber, über den Bergen lag noch die dunkle Wolke, und aus der Ferne tönte gefahrlos der Donner.

In dem leeren Hofe regte sich wieder das Leben. Zuerst zog in fröhlichem Eifer der Entenchor aus seinem Verstecke, pukte die Federn, untersuchte die Wasserlachen und schnatterte längs den Wagengeleisen. Dann kam der Hahn mit seinen Hühnern, vorsichtig schreitend und die eingeweichten Körner pickend, die Tauben flogen an die Vorsprünge der Fenster, wünschten einander mit Verbeugungen Glück und breiteten die Federn im neuen Sonnenlichte. Nero fuhr in

kühnem Sprunge aus dem Hause, trottete auf dem Hof und bestellte herausfordernd in die Luft, um die feindliche Wolke vollends zu verscheuchen. Dann schritten Mägde und Arbeiter wieder ruhig über den Platz und atmeten erfrischt den Balsam der feuchten Luft. Und der Hofverwalter kam und berichtete, daß es zweimal in den Berg nebenan geschlagen. — Auch der Landwirt ritt in starkem Trabe herein, tüchtig durchnäßt, um zu sehen, ob Haus und Hof ihm unverfehrt geblieben. Er sprang fröhlich vom Pferde und rief: „Es hat draußen eingeweicht, aber gottlob, daß es so vorübergegangen! Solch ein Wetter ist hier seit Jahren nicht erlebt.“

(Do romance Die verlorene Handschrift.)

## Lição LXII

### Pontuação

Os sinais de pontuação são os mesmos que em português: ponto (der Punkt), vírgula (das Komma), ponto e vírgula (der Strichpunkt ou das Semikolon), dois pontos (der Doppelpunkt ou das Kolon), travessão (der Gedankenstrich), parênteses (das Einschlußzeichen ou das Parenthesezeichen), ponto de interrogação (das Fragezeichen), ponto de exclamação (das Ausrufungszeichen), aspas (das Anführungszeichen).

Quanto ao feitiço, só as aspas apresentam diferença notável: „Ach, ich bin des Treibens müde!“ (Goethe).

Quanto ao emprêgo, na maior parte dos casos vigoram as mesmas regras que em nossa língua.

Note-se a seguinte peculiaridade: tôdas as orações subordinadas devem ser separadas por vírgula, ainda que sejam restritivas. — Ex.<sup>as</sup>: Das Haus, welches wir gekauft haben, ist sehr groß — a casa que comprámos é muito grande; ein Weiser, den man fragte, wo Gott sei, antwortete, man solle zuerst sagen, wo Gott nicht sei — um sábio a quem se perguntou onde Deus está, respondeu que primeiro se devia dizer onde Deus não está.

Der Handschuh.

(Schiller.)

Vor seinem Löwengarten,  
Das Kampfspiel zu erwarten,  
Saß König Franz;  
Und um ihn die Großen der Krone,  
Und rings auf hohem Balkone  
Die Damen in schönem Kranz.  
Und wie er winkt mit dem Finger,

Auftut sich der Zwinger,  
Und hinein mit bedächtigem Schritt  
Ein Löwe tritt  
Und sieht sich stumm  
Rings um,  
Mit langem Gähnen,  
Und schüttelt die Mähnen  
Und streckt die Glieder  
Und legt sich nieder.  
Und der König winkt wieder.

Da öffnet sich behend  
Ein zweites Thor,  
Daraus rennt  
Mit wildem Sprunge  
Ein Tiger hervor.  
Wie er den Löwen erschaut,  
Brüllt er laut,  
Schlägt mit dem Schweif  
Einen furchtbaren Reif  
Und reckt die Zunge,  
Und im Kreise scheu

Umgeht er den Leu,  
Grimmig schnurrend;  
Drauf streckt er sich murrend  
Zur Seite nieder.  
Und der König winkt wieder.

Da speit das doppelt geöffnete Haus  
Zwei Leoparden auf einmal aus.  
Die stürzen mit mütiger Kampfbegier  
Auf das Tigertier;  
Das packt sie mit seinen grimmen Tauen  
Und der Leu mit Gebrüll  
Richtet sich auf, da wird's still;  
Und herum im Kreis,  
Von Mordsucht heiß,  
Lagern sich die greulichen Raken.

Da fällt von des Mlans Rand  
Ein Handschuh von schöner Hand  
Zwischen den Tiger und den Leu'n  
Mitten hinein.

Und zu Ritter Delorges spottenderweis  
Wendet sich Fräulein Kunigund:  
„Herr Ritter, ist Eure Liebe so heiß,  
Wie Ihr mir's schwört zu jeder Stund',  
Ei, so hebt mir den Handschuh auf!“  
Und der Ritter, in schnellem Lauf,  
Steigt hinab in den furchtbaren Zwinger  
Mit festem Schritte,  
Und aus der Ungeheuer Mitte  
Nimmt er den Handschuh mit festem Finger.

Und mit Erstaunen und mit Grauen  
Sehen's die Ritter und Edelfrauen,  
Und gelassen bringt er den Handschuh zurück.  
Da schallt ihm sein Lob aus jedem Munde,  
Aber mit zärtlichem Liebesblick —  
Er verheißt ihm sein nahes Glück —  
Empfängt ihn Fräulein Kunigunde.  
Und der Ritter, sich tief verbeugend, spricht:  
„Den Dank, Dame, begeh'r ich nicht!“  
Und verläßt sie zur selben Stunde.



# Verbos irregulares<sup>1)</sup>

Infinito	Presente do Indicativo (2. <sup>a</sup> e 3. <sup>a</sup> pessoa)	Imperf. do Indic.	Imperf. do subj.	Imperativo	Part. passado
baden cozer, cozinhar	{bädst ou bädst, 2. <sup>a</sup> bädst ou bädst	büß ou bädte	büße ou bädte	bädte	gebädten
bedürfen {precisar, neces- sitar	{(ich bedarf), bedarfst, bedarf	bedürfte	bedürfte	bedürfe	bedürft
besetzen ordenar	besetzt, besetzt	besaß	besäße {besäße	besetze	besessen
bestellen aplicar-se	bestellt, bestellt	bestell	bestelle	bestelle	bestellen
beginnen começar	beginnt, beginnt	{beginne, beginne	{beginne, beginne	beginne	begonnen
beißen morder	beißt, beißt	biß	biße	beiße	gebissen
bergen esconder	birgt, birgt	berg	birge {birge	berg	geborgen
bersten reventar	{berstest ou berst, berstest ou berst	{birst ou birst	{birste ou birste	birst	gebarsten
bewegen <sup>2)</sup> induzir	bewegt, bewegt	bewog	bewöge	bewege	bewogen
biegen dobrar	{biegst, biegt {biegst, biegt	bog	böge	biege {beug	gebogen
bieten oferecer	{biete, biete {biete, biete	böt	böte	biete {beut	geboten
binden atar	bindet, bindet	band	bände {bände	binde	gebunden
bitten pedir	bittet, bittet	bat	bäte	bitte	gebeten
blasen soprar	bläst ou bläst, bläst	blies	bliese	blase	geblasen
bleiben ficar	bleibt, bleibt	blieb	bliebe	bleibe	geblieben
bleichen <sup>3)</sup> branquear (intr.)	bleicht, bleicht	blüch	blüde	bleiche	gebleichen
braten assar	{brätst {brätst {brät {brät	briet {bratete	briete	brate	gebraten

baden — cozer, cozinhar      badst — badst  
bedürfen — precisar, neces-      bedürft — bedürft  
sitar      bedarf — bedarf  
besetzen — ordenar      besaß — besaß  
bestellen — aplicar-se      bestellt — bestellt  
beginnen — começar      beginnt — beginnt  
beißen — morder      beißt — beißt  
bergen — esconder      birgt — birgt  
bersten — reventar      berstest — berstest  
bewegen<sup>2)</sup> — induzir      bewegt — bewegt  
biegen — dobrar      biegt — biegt  
bieten — oferecer      biete — biete  
binden — atar      bindet — bindet  
bitten — pedir      bittet — bittet  
blasen — soprar      bläst ou bläst, bläst — bläst  
bleiben — ficar      bleibt, bleibt — bleibt  
bleichen<sup>3)</sup> — branquear (intr.) — bleicht, bleicht — bleicht  
braten — assar      brätst {brätst — brätst {brätst

brechen	quebrar	brichst, bricht	brach	bräche	brich   bräche	gebrochen
brennen	queimar; arder	brennst, brennt	{brenn(e)te}	brennte	brenne	{gebrannt}
bringen	trazer	bringst, bringt	brächte	brächte	bringe	{gebrannt(e)t}
dingen	alugar	dingst, dingt	{dingte ou dang}	ding(e)te	dinge	gedungen
brechen	debulhar	brich(e)st, brichst	{brach ou brosch}	{bräche (bre-}	brich	{gedroschen}
bringen	apertar	bringst, bringt	{brächte, brüch(e)}	{bräche, brüch(e)}	bringe	{gebrochen}
dürfen	poder	(ich darf), darfst, darf	{dröschte}	dränge   dränge	dürfe	gedungen
empfehlen	recomendar	(v. befehlen)	drang	dränge		geburst ou dürfen
erlöschen	apagar-se	(v. löschen)	durste	durste		
ernügen	ponderar	ernügst, ernügt	{ernog ou ernögte}	{ernöge ou ernög(e)te}	ernüge	{ernogen (u)}
essen	comer	ißest ou ißt, ißt	aß	äße	erwäge	{erwägt}
fahren	andar (de carro, etc.)	fährst, fährt	fuhr	fahre	iß   eße	gegessen
fallen	cair	fällst, fällt	fiel	fielle	fahre	gefallen
fangen	pegar	fängst, fängt	fing	fänge	faule	gefallen
fechten	combater	fechtst, fecht	föcht	föchte	fange	gefangen
finden	achar	findest, findet	focht	föchte	finde	gefunden
flchten	trancar	flchtst, flcht	focht	föchte	flcht	geflchten
fliegen	voar	fliegst, fliegt	flog	flöge	fliege   fliege	gefliegen
		{fliechst, fliecht}		flöge		
fliehen	fugir	{fliehst, flieht}	flöh	flöhe	fliehe   fliehe	geflohen
		{fliechst, fliecht}		flöhe		
fließen	correr	{fließest ou fließt, fließt}	floß	flöße	fließe   fließe	gefloßen
		{fließst, fließt}		flöße		

<sup>1)</sup> As formas postas em colchetes são „aniquadas ou desusadas“ (veraltet oder ungebräuchlich) (Gornen). Assim as qualificam Sanders e Dumcke em seu „Das deutsche Zeitwort“.

<sup>2)</sup> Bevegen, quando significa mover (liscamento), segue a conjugação fraca.

<sup>3)</sup> Gleichen, quando transitivo, é fraco; quando intransitivo, pode ser forte ou fraco.

Infinitivo	Presente do Indicativo (2. <sup>a</sup> e 3. <sup>a</sup> pessoa)	Imperf. do Indic.	Imperf. do subj.	Imperativo	Part. passado
(fragen) perguntar	fragst, fragt (frägt, frägt)	fragte [frug]	fragte [früge]	frage	gefragt
fressen devorar	frisst ou frisst, frisst	saß	fräße	friß	gefressen
frieren gelar	frierst, friert	fror	fröre	friere	gefroren
gären fermentar	gärst, gärt	gär ou garte	gäre ou garte	gäre	{gegoren ou gegärt
gebären dar à luz	gebierst, gebiert	gebar	gebäre	gebier	geboren
geben dar	gibst, gibt	gab	gäbe	gib	gegeben
gebieten ordenar	(v. bieten)	gebiet	gebiete	gebiet	gebieten
geben prosperar	gebietst, gebietet				
gefallen agradar	(v. fallen)	ging	ginge	gehe	gegangen
gehen ir	gehst, geht	ging	ginge		gegangen
gelingen sair bem	gelingst, gelingt	gelaug	gelänge [gelinget]		gelingen
gelten valer	gilst, gilt	galt	gölle ou gälte [gälte]	gilt	gegolten
genesen convalescer	genehest, geneßt	{genas [gene- ]ete, geneße]	geneße	geneße	genesen [geneßt]
genießen gozar	{genießest, [genießst], genießt	genoß	geröße	{genieße [genieß]	genossen
geschehen acontecer	geschieht	geschah	geschehe	geschehe	geschehen
gewinnen ganhar	gewinnst, gewinnt	gewann	{gewönne ou gewänne	gewinne	gewonnen
gießen derramar	{gießest ou gießt, gießt [gießt]	goß	göße	gieße [gieß]	gegossen
gleichem igualar	gleichst, gleichet	gleich ou gleiche	{gleich ou gleichete	gleich	{geglichen ou [gegliche]
gleiten deslizar	gleitest, gleitet	glitt [gleitete]	glitte	gleite	{geglitten ou [gegleitet]
glücken arder	glückst, glückst	{glomm ou glümmte	{glümme ou glümmete	glümme	{geglommen ou [geglümmt]



graben	cavar	gräbft, gräbt	grub	grube	grube	gegraben
greifen	agarrar	greift, greift	griff	griffe	greife	gegriffen
haben	ter	hast, hat	hatte	hätte	habe	gehabt
halten	segurar	hältst, hält	hielt	hielte	halte	gehalten
hängen	ponder	{hängt ou hang(e)st, hängt ou hangt	hing	hänge	hänge	gehungen
hauen	bater	hautst, haut	hieß [haute]	hiebe	hau	gehauen [gehaut]
heben	levantar	hebtst, hebt	hob [hub]	høbe ou hibe	hebe	gehoben
heissen	chamar	heßst, heßt	heß	heße	heße	{heissen ou heßten
helfen	ajudar	hilfst, hilft	half	hilfe [hülfe]	hilf	{geholfen ou helften
kennen	conhecer	kenntst, kennt	kante	kenn(e)te	kenne	gekant
fließen	rachar	fließt, fließt	fließ ou fließte	flöße ou fließ(e)te	flöße	geflossen
kinnen	trépar	kinnst, kinnst	{kinnst {kinnst	kinnete	kinnete	gekinneten
klingen	soar	klingst, klingt	klang	känge [klinge]	klinge	geklingen
kneifen	beliscar	kneifst, kneift	kniß	kniße	kneife	gekneifen
kneipen	"	kneipst, kneipt	kripp ou kneipte	krippe ou kneipte	kneipe	{gekneipen ou gekneipt
kommen	vir	{kommst, kommt {kommst, kommt	kam	käme	komme	gekommen
können	poder	{kannst, kann {kannst, kann	könnte	könte	könnte	gekönnen
kreischen	guinchar	{kreischst ou kreischt, kreischt	{kreischte ou kreisch	kreischte ou kreische	kreische	{gekreischen (u gekreischen
kriechen	rastejar	{kriechst, kriecht {kriechst, kriecht	kroch	kroche	krieche [kriech]	gekrochen
krimpen	molhar (pannos)	krimpst, krimpt	krimpte	krimpte	krimpe	{gekrimpen {gekrimpt
küren	escolher	kürst, kürt	kur ou kürte	küre ou kürte	küre	geküren [gefürt]
laden	carregar	{ladest ou lädst ladet ou lädt	hub ou labete	lute ou labete	lade	geladen











verlieren	perder	verlierst, verliert {wächstest ou wächst, wächst}	verlor	verlöre	verliere	verloren
wachsen	crescer	wächst	wuchst	wächste	wachse	gewachsen
wägen	pesar	wägt	wog	wäge	wäge	gewogen
waschen	lavar	wäscht	wusch	wäsche	wasche	gewaschen
weben	tecer	webt	webte ou wab	wäbe	webte	{gewebt ou gewoben}
weisen	recuar <sup>2)</sup>	weist	wies	wische	weise	gewiesen
wenden	virar	wendet	{wandte ou wändete}	wende	wende	{gewandt ou gewendet}
werden	alistar	wird	ward	würde	wird	geworden
werfen	tomar-so	wirft	wurde ou warb	würde	werde	geworfen
wiegen	atirar	wirft	warf	würfe	wirf	gewogen
winden	pesar	wiegt	wog	wäge	wäge	gewunden
wissen	forçar	windet	wand	wände	winde	
	saber	{(ich weiß), weisst, weist}	wußte	wüßte	weise	gewußt
wollen	querer	{(ich will), willst, will}	wollte	wollte	wolle	{gewollt ou wollen}
zeigen	acusar	zeigt	zeig	zeige	zeige	{gezeigt {gezeigt}}
ziehen	puxar	{zieht, zieht {geucht, geucht}}	zog	zöge	ziehe	gezogen
zwingen	obligar	zwingt	zwang	{zwänge {zwänge}}	zwinge	gezwungen

<sup>1)</sup> Quando transitivo, segue a conjugação fraca.

<sup>2)</sup> Weiden, quando significa *abrandar*, é fraco.

## Vocabulário

### A.

Abendjonnenschein, s; e (m.) cre-  
púsculo  
aber — mas, porém  
Abscheu, s (m.) horror; aborreci-  
mento  
abweisen (v. weisen) despedir com  
desprezo, negar  
all — todo  
allein — só, isolado; somente  
alles — tudo  
als — quando, como; que  
also — logo  
alt — velho, antigo  
au — a, em, junto de, diante  
Anblick, es; e (m.) vista, aspecto  
ander, andre — segundo, =a;  
outro, =a  
anfangen (v. fangen) começar  
angreifen (v. greifen) prender, agar-  
rar, atacar  
Angst, =; Angst (f.) medo  
annehmen (v. nehmen) aceitar  
Anspruch, es; Ansprüche (m.) pre-  
tensão, reclamação, exigên-  
cia; in = nehmen — tomar  
muito tempo  
antragen (v. tragen) trazer, pro-  
por, oferecer  
Antwort (f.) resposta  
antworten — responder  
Apfel, s; Äpfel (m.) maçã  
arm — pobre  
Arme, n; n (m.) pobre  
Armee (f.) exército  
Au (f.) ou Aue (f.) planície, cam-  
pina

auch — também  
auf — acima, sobre  
aufheiteren — aclarar, serenar  
Auge, s; n (n.) olho  
Augenblick, es; e (m.) olhadela, mo-  
mento  
aushauchen — soprar, exalar  
ausplündern — saquear, despojar  
auszieren — ornar, adornar

### B.

bat (v. bitten)  
Bär, en; en (m.) urso  
Barke (f.) barca; batel  
bauen — edificar  
Bauer, n; n (m.) camponês  
Baum, es; Bäume (m.) árvore  
beängstigen — inquietar, angus-  
tiar  
bedeuten — significar  
Bedingung (f.) condição  
begierig — desejoso, ávido  
behalten (v. halten) — conservar  
beherbergen — albergar, hospedar  
behielt (v. behalten)  
Bein, es; e (n.) perna; osso  
belehren — instruir, ensinar  
Berg, es; e (m.) monte  
beschenken — presentear  
besser — melhor  
bessern — corrigir, melhorar  
beste (der =, die =, das =) ópti-  
mo  
bestrafen — castigar  
Bett, es; en (n.) cama  
Beute (f.) presa, despójo  
Bewölkung (f.) nuvem, nevoeiro



	Biedermann, es (m.) homem de bem	denn — pois derselbe, dieselbe, dasselbe — o mesmo, a mesma
	Bildung (f.) formação; conformação; cultura	derweise — no entretanto, emquanto
	bis — até	Dienst, es; e (m.) serviço, officio; cômodo, conveniência
	bitten, bat, gebeten — rogar, pedir	dies — isto
	blau — azul	dieser, diese, dieses — este, esta
	Blau, es (n.) azul	Direktor, s; en (m.) director
	bleiben, blieb, geblieben — ficar	doch — pois; não obstante
	bleiern — de chumbo	dahier — aqui
	Blid, es; e (m.) olhar	Doktor, s; en (m.) doutor
	blitzen — relampaguear	Donnerschlag, es; Donnerschläge (m.) trovão
	bloß — nú, despido; só. puro, simples	Dornstrauch, es; Dornsträucher (m.) espinheiro
	Blume (f.) flor	dort — lá; acolá
no-	breit — largo, amplo	Drache, n; u (m.) dragão; papagaio (de papel)
	bringen, brachte, gebracht — trazer	drauf (v. darauf)
	Brot, es; e (n.) pão	drei — três
jar	Brücke (f.) ponte	drohen — ameaçar
	Brust, =; Brüste (f.) peito	dröhnen — tremer; retumbar
	Buch, es; Bücher (n.) livro	dunkel — escuro, sombrio, obscuro
	bunt — variegado, multicolor	Dunkel, s (n.) escuridão
	<b>C.</b>	Dünkel, s (m.) presunção, arrogância
	Café, s; s (n.) café (estabelecimento)	dunkein — escurecer; anoitecer
	Cello, s; s (n.) violoncello	dünken — parecer; crer, pensar
, sus-	Celliſt, en; en (m.) violoncelista	dünn — miúdo, delgado, fraco
	Champagnerwein (m.) champagne	durch — por, através de
	<b>D.</b>	dürfen, durfte, durfte — poder, ter licença
	da — aqui; lá; nesse tempo, então; pois que, visto que	düster — sombrio, lúgubre
	dabei — junto, perto	<b>E.</b>
	daher — por isso	eben — agora mesmo; justamente, precisamente
	damit — com isso; por êsse meio	Echo, s; s (n.) eco
	darauf — em cima, nisso, disso, depois	Eigenliebe (f.) amor próprio
	darf (1. <sup>a</sup> e 2. <sup>a</sup> pessoa do pl. do Indic. de dürfen)	ein — um
ipti-	darin — aqui dentro; nisso, onde, em	einflößen — inspirar, encher de
	das (n.) o (art.); que (pron.)	Einfluß, flusses; flüsse (m.) influencia
	daß — que	einnmal — outrora; uma vez
	dauern — durar, permanecer	einst — outrora
	dein — teu	
iro	denken, dachte, gedacht — pensar	

Ende, s; n (n.) fim  
endlich — afinal  
entfend — repulſivo  
entfendlic — horrivel, espantoso  
entfenden (v. ftehen) nascer, formar-se  
entlassen (v. lassen) despedir, libertar  
Epistel (f.) carta, epistola  
erblicken — avistar  
Erde (f.) terra  
erfreuen — divertir, causar alegria  
ergreifen (v. greifen) colher, agarrar, prender; comover  
erhaben — elevado, sublime  
erhalten (v. halten) receber, obter; conservar, manter  
erinnern — lembrar  
erkennen (v. kennen) conhecer, reconhecer  
erlauben — permitir  
ernst — severo  
Erfcheinung (f.) aparição, manifestação, fenómeno  
etwas — alguma cousa, algo  
ewig — eterno

F.

fahl — descorado, amortecido  
fahren, fuhr, gefahren — levar, transportar; andar (de carro, embarcado)  
fallen, fiel, gefallen — cair  
fangen, fing, gefangen — apanhar, tomar  
Feind, es; e (m.) inimigo  
Feld, es; er (n.) campo  
Feldherr, n; en (m.) chefe do exercito  
Felsenriff, s; e (n.) cachopo  
fern — longinquo  
Festung (f.) fortaleza  
Finger, s; = (m.) dedo  
fließen, floß, geflossen — correr, manar  
Flöte (f.) flauta  
flüchtig — fugidio, ligeiro, veloz

fort — além; sempre, ainda  
fortfahren (v. fahren) partir, passar adiante, continuar  
Frage (f.) pergunta  
fragen — perguntar  
Frau, =; en (f.) mulher  
Frankreich, s (n.) França  
Franzose, n; n (m.) francês  
Französin, =; nen (f.) francesa  
französisch — francês  
Freude (f.) alegria  
Freund, es; e (m.) amigo  
frisch — fresco  
Fried, ens (m.) Frederico  
fröhlich — alegre  
Frucht, =; Früchte (f.) fruto  
funfeln — scintillar  
für — para  
Furcht (f.) medo  
furchtbar — temivel  
Fuß, es; Füße (m.) pé

G.

Gabel (f.) garfo  
ganz — inteiro; inteiramente  
Gast, es; Gäste (m.) hóspede, convidado  
Gasthaus, es; Gasthäuser (n) hospedaria  
geben, gab, gegeben — dar  
gegen — contra; para com  
Gegenwart (f.) presente (tempo), presença  
gefallen (v. fallen) agradar  
Gefangene, n; n (m.) prisioneiro  
Gefecht, es; e (n.) combate  
Gefühl, s; e (n.) tacto; impressão, sentimento  
geheimnisvoll — misterioso  
gehen, ging, gegangen — ir  
gehören — pertencer  
Geist, es; er (m.) espirito; intelligência  
Gelächter, s; = (n.) riso, gargalhada  
Gemüt, s; er (n.) alma, espirito, indole  
General, s; e (m.) general

gern — de boa vontade  
 Gefchmeide, s; = (n.) jóias; ador-  
 nos  
 Gefchöpf, es; e (n.) criatura  
 Geficht, es; er (n.) rosto  
 Getümmel, es (n.) ruído, alvoroço,  
 algazarra  
 Gewächſ, es; e (n.) planta, vegetal  
 Gewalt (f.) força, violência, poder  
 gewaltig — poderoso, violento,  
 veemente  
 gewiß — certo, certamente  
 Gewiffen, s; = (n.) consciência  
 Gipfel, s; = (m.) cume, ponta,  
 auge  
 glauben — crer  
 gleich — igual  
 gleichfalls — igualmente  
 gleichwohl — não obstante, toda-  
 via  
 Gold, es (n.) ouro  
 golden — de ouro, áureo; dou-  
 rado  
 Gott, es; (m.) Deus  
 Gott, es; Götter (m.) deus  
 Granate (f.) granada  
 greifen, griff, gegriffen — tomar,  
 agarrar  
 Griffel, s; = (m.) estilo, ponteiro  
 groß — grande  
 Großvater, s; Großväter (m.) avô  
 Grund, es; Gründe (m.) chão, ter-  
 reno; motivo; fundo  
 Grundſte (f.) alicerce, funda-  
 mento  
 gut — bom; bem

S.

Saar, es; e (n.) cabelo  
 halten, hielt, gehalten — segurar  
 Hand, =; Hände (f.) mão  
 häßlich — feio  
 Haus, es; Häuser (n.) casa  
 Heer, es; (n.) exército  
 heiter — sereno; alegre  
 heißen, hieß, geheißen — chamar;  
 mandar

hell — brilhante; claro  
 Hells, s; = (m.) héler (moeda  
 pequena)  
 her — cá, para cá  
 Herde (f.) manada, rebanho  
 herrlich — magnífico, esplêndido  
 Herrlichkeit (f.) esplendor, glória  
 herrschen — dominar  
 herunter — para baixo; abaixo  
 Herz, es; en (n.) coração  
 heute — hoje  
 hier — aqui  
 hierauf — a isto, em seguida  
 Himmel, s; = (m.) céu  
 himmlisch — celeste, divino  
 hin — lá, para lá  
 hinterdrein — atrás; depois  
 hoch — alto  
 Hoffnung (f.) esperança  
 Höhe (f.) altura, eminência; auge;  
 mar alto  
 höhnisch — zombeteiro, desdenho-o  
 höher (comparativo de hoch) mais  
 alto  
 Hölle (f.) inferno  
 Honig, s (m) mel  
 Husar, en; en (m.) hussardo

S.

immer — sempre  
 in — em  
 indem — como, quando; pôsto  
 que, emquanto  
 inner — interior  
 Innerste, n (n.) íntimo  
 Insel (f.) ilha  
 Inspektor, s; en (m.) inspector

S.

ja — sim  
 jawohl — sim, sem dúvida  
 jeder, jede, jedes — cada  
 jener, jene, jenes — aquele, aquela  
 jetzt — agora  
 Jungfrau, =; en (f.) virgem, don-  
 zela

**R.**

Raſn, s; Rāſne (m.) barco, bote  
 Raſnel, s; e (n.) camelo  
 Ramerad, en; en (m.) camarada  
 Raun, s; Rāume (m.) pente  
 Rāumen — pentear  
 fann (1.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> pess. do pres. do Indic. de fōnnen)  
 Raſe (f.) gato  
 fauſen — comprar  
 Raufmann, eſ; Raufleute (m.) negociante  
 fehren — varrer; virar, voltar  
 fem — nenhum  
 Rind, eſ; er (n.) criança  
 Rindheit (f.) infância  
 klar — claro  
 Klarheit (f.) claridade  
 Kleid, eſ; er (n.) vestido, roupa  
 klein — pequeno  
 Ruabe, n; n (m.) rapaz  
 kommen, kam, gekommen — vir  
 können, konnte, gekonnt — poder  
 Rönig, s; e (m.) rei  
 Krieg, s; e (m.) guerra  
 Kuchen, s; = (m.) bolo; torta  
 Kugel (f.) bola; bala  
 kühl — fresco  
 Kühnheit (f.) audácia, intrepidez, atrevimento  
 kupferrot — da côr de cobre  
 kurz — curto

**S.**

lächeln — sorrir  
 Lager, s; = (n.) cama; covil; depósito; acampamento  
 lagern — deitar, estender; armar; acampar  
 lang — comprido  
 längſt — há muito tempo  
 laſſen, ließ, geſaſſen — deixar  
 leben — viver  
 Leben, s (n.) vida  
 Lehre (f.) doutrina, ensino, lição  
 lernen — aprender  
 leuchten — luzir, brilhar

Licht, eſ; er (n.) luz; olho, abertura  
 lieb — querido  
 lieber — melhor; mais; antes  
 lieblich — agradável; mavioso  
 Liebling, s; e (m.) predilecto, favorito  
 Lied, eſ; er (n.) canção  
 liegen, lag, gelegen — estar, jazer, estar situado  
 Loch, s; Löcher (n.) buraco  
 los — solto, livre; directamente  
 Luſt, =; Lüſte (f.) ar, vento

**M.**

machen — fazer  
 mag — (1.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> pess. do pres. do Indic. de mögen)  
 Mal, eſ; e (n.) vez  
 Maſer, s; = (m.) pintor  
 man — a gente, se  
 Mann, eſ; Männer (m.) homem  
 Märchen, s; = (n.) conto, lenda  
 Matroſe, n; e (m.) marinheiro  
 mehr — mais  
 mein — meu  
 meinen — julgar, pensar  
 Melodei (f.) melodia  
 Menſch, en; en (m.) homem  
 Milch (f.) leite  
 mild — brando, meigo; clemente  
 mit — com  
 mögen, mochte, gemocht — poder  
 Mond, eſ (m.) lua  
 muß (1.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> pess. do pres. do Indic. de müſſen)  
 müſſen, mußte, gemußt — estar obrigado  
 Mutter, =; Mütter (f.) mãe  
 Mütze (f.) barrete; boné, gorro

**N.**

nach — depois; por; segundo, atrás de, para  
 nachdenken (v. denken) — pensar  
 Nachhall, s; e (m.) eco  
 Nacht, =; Nächte (f.) noite  
 Nachtherberge (f.) pousada  
 nahen — aproximar

Natur (f.) natureza; temperamento  
nehmen, nahm, genommen — tomar,  
receber  
(annehmen — aceitar)  
neu — novo  
nicht — não  
nichts — nada  
nie — nunca  
nit (familiar, em vez de nicht)  
— não  
noch — ainda  
nun — agora; ora, pois; bem!  
nur — apenas

**O.**

o — ó; oh!  
oben — em cima  
obgleich — apesar de, não obs-  
tante, ainda que  
Oberbefehlshaber, s; = (m.) co-  
mandante em chefe  
Obermacht (f.) supremacia  
Ochse, Ochsen; Ochsen (m.) boi  
oder — ou  
Offizier, s, e (m.) oficial  
oft — muitas vezes  
ohne — sem  
Ohr, s; en (n.) orelha, ouvido

**P.**

Paradies, es; e (n.) paraíso  
Pferd, s; (n.) cavalo  
Pilger, s; = (m.) peregrino, ro-  
meiro  
Pinzel, s; = (m.) pincel  
Platz, es; Plätze (m.) lugar, ter-  
reno, espaço  
plötzlich — de repente  
prächtigt — pomposo, magnífico  
Preuße, n; n (m.) prussiano  
Preußen, s (n.) Prússia  
preußisch — prussiano  
Professor, s; en (m.) professor

**Q.**

quellen, quoll, gequollen — brotar  
(água)  
quer — transversal, de través  
quid — vivo, esperto

**R.**

Ränke (f. pl.) intrigas  
Rat, es; Rat[d]lage (m.) conselho;  
recurso  
recht — direito, recto, verdadeiro,  
legítimo; justamente, bem  
reden — falar  
Regiment, s; er (n.) govêrno, re-  
gimen; regimento  
reich — rico  
reichlich — ricamente  
Reiter, s; = (m.) cavaleiro  
reuen — sentir pesar, lastimar  
Rhein, s (m.) Reno  
Richter, s; = (m.) juiz  
Riff, s; e (n.) recife  
Ritter, s; = (m.) cavaleiro,  
fidalgo  
Rom, s (n.) Roma  
Rose (f.) rosa  
rot — encarnado  
Rücken, s; = (m.) costas, espá-  
duas; lombo  
rufen, rief, gerufen — chamar  
Ruhe (f.) silêncio, repouso  
ruhen — repousar, terminar, dormir  
ruhig — quieto, manso, brando

**S.**

sagen — dizer  
Sattel, s; Sättel (m.) sela  
schallen — soar, ressoar  
Schanze, =; n (f.) trincheira  
Schatten, s; = (m.) sombra  
schauen — ver, olhar, considerar,  
examinar  
schenten — dar, presentear  
Schiff, s; e (n.) navio, embarcação  
Schiffer, s; = (m.) navegante,  
marinheiro, barqueiro  
Schlaf, s (m.) sono  
schlagen, schlug, geschlagen — bater,  
dar pancadas  
(eine Brücke =, lançar uma ponte)  
schlecht — mau  
schlingen, schlang, geschlungen —  
atar, entrelaçar; tragar, en-  
golar

ichmächtig — delgado, magro; es-  
 belto  
 ichmetternd — ruidoso  
 ichon — já  
 ichön — belo  
 Schöpfung (f.) criação  
 Schrecken, s; = (m.) susto, pavor  
 Schrecknis, ñes; ñe (n.) horror  
 Schritt, es; e (m.) passo  
 Schuh, s; e (m.) sapato  
 Schule (f.) escola  
 Schüler, s; = (m.) aluno  
 Schutz, es; protecção, refúgio  
 Schwanenhals, es; Schwanenhälfle  
 (m.) colo de cisne  
 schwarz — preto  
 schwarzgrau — cinzento escuro  
 schwer — pesado; difícil  
 sechs — seis  
 See, =; n (f.) mar  
 See, s; n (m.) lago  
 sehen, sah, gesehen — ver  
 sein — seu  
 sein, war, gewesen — ser  
 sehr — muito  
 Seite (f.) lado  
 selbst — mesmo  
 selten — raro  
 sicher — seguro; com certeza  
 siebenjährig — de sete anos  
 singen, sang, gesungen — cantar  
 Sinn, es; e (m.) sentido, gosto;  
 coração, alma; significação;  
 parecer; vontade  
 sittlich — moral  
 sitzen, saß, gesessen — estar sen-  
 tado  
 so — assim, tão  
 Sohn, es; Söhne (m.) filho  
 solch — tal, semelhante  
 Soldat, en; en (m.) soldado  
 sollen, sollte, gesollt — dever  
 Sonne (f.) sol  
 sonnig — exposto ao sol; lumi-  
 noso, alegre  
 sonst — aliás, senão, além disso;  
 ordinariamente  
 sprechen, sprach, gesprochen — falar

Staat, es; en (m.) estado, país  
 Stadt, = Städte (f.) cidade  
 stark — forte  
 Stärke (f.) força, vigor  
 Staub, es (m.) pó  
 stehen, stand, gestanden — estar de  
 pé, estar parado (sitzen blei-  
 ben, quedar-se)  
 Stein, s; e (m.) pedra, rochedo  
 sterblich — mortal  
 Stimme (f.) voz  
 Stoff, es; e (m.) fazenda, matéria  
 stolz — soberbo, altivo, arrogante  
 Stolz, es (m.) soberba, altivez,  
 arrogância  
 Strahl, s; en (m.) raio (de luz)  
 Streit, es; e (m.) combate  
 Stück, es; e (n.) pedaço  
 Stuhl, es; Stühle (m.) cadeira  
 Sünde (f.) pecado, iniquidade  
 süß — doce

## Z.

Tafel (f.) mesa  
 Tag, es; e (m.) dia  
 Tante (f.) tia  
 Tanz, es; Tänze (m.) dança, baile  
 Tasche (f.) bolso  
 Tasse (f.) chicara  
 tat (v. tun)  
 tauen — orvalhar  
 teuer — caro  
 Thron, s; e (m.) trono  
 Tier, es; e (n.) animal  
 Tod, es (m.) morte  
 Ton, s; Töne (m.) tom, som  
 Totenkopf, es; Köpfe (m.) caveira  
 tragen, trug, getragen — levar,  
 trazer; suportar  
 Traumbild, es; er (n.) visão,  
 sonho  
 traurig — triste  
 tritt, es; e (m.) pa so  
 Trommel (f.) tambor  
 trozig — arrogante  
 Tuch, es; Tücher (n.) pano  
 tun, tat, getan — fazer

II.

über — sobre, em, por cima de;  
além de, por, durante  
überliefern — entregar  
um — em volta, para, a, com,  
por  
umsonst — gratuitamente; debal-  
de, em vão  
Umwölkung (f.) nuvem  
unbekannt — desconhecido  
und — e  
unglaublich — incrível  
unmenslich — desumano; bár-  
baro  
unjählich — inesfável, imenso  
unser — nosso  
unsterblich — imortal  
unten — em baixo  
Urgroßvater, s; väter (m.) bisavô

B.

Vater, s; väter (m.) pai  
Vaterland, es; länder (n.) pátria  
verderblich — nocivo, funesto  
vergeffen, vergaß, vergessen — es-  
quecer  
Vergnügen, s; = (n.) prazer  
Vermeßtheit (f.) audácia  
verschieden — diferente, vários  
verschlingen (v. schlingen) — enre-  
dear, embrulhar; trazer, de-  
vorar  
versprechen (v. sprechen) — pro-  
meter  
verwenden — volver; gastar  
verzeihen — perdoar  
Verzicht (m.) renúncia  
verzweifeln — desesperar  
viel — muito  
vielleicht — talvez  
Violine (f.) violino  
voll — cheio  
von — de  
vor — diante de, antes  
Vorbedeutung (f.) preságio, augú-  
rio

W.

wachjen, wuchs, gewachsen — cres-  
cer, aumentar, vegetar  
wacker — bom, honrado, bravo,  
corajoso  
Wald es; Wälder (m.) mato  
wandte (v. wenden)  
war — (imperf. do Indic. de sein)  
warum — por que, por qual  
razão  
was — que, o que; que cousa  
Wasser, s (n.) água  
weden — despertar  
Weh, s (n.) dor  
Weibe (f.) salgueiro  
weisen, wies, gewiesen — mostrar,  
ensinar  
weiß (1.ª e 3.ª pess. do pres. do  
Indic. de wissen)  
weiter — adiante, em continua-  
ção  
Welle (f.) onda  
Welt, =; en (f.) mundo  
wenden, wendete ou wandte, ge-  
wendet ou gewandt — voltar,  
virar  
wenig — pouco  
wenn — se; quando  
werfen, warf, geworfen — lançar,  
atirar  
wert — precioso, digno; querido  
wie — como, quão  
wieder — de novo  
wiedergefunden — reencontrado  
wies (v. weisen)  
wild — selvagem, bravo, feroz  
will — (1.ª e 3.ª pess. do pres.  
do Indic. de wollen)  
Wind, es; e (m.) vento  
wirklich — realmente  
wo — onde  
wohl — bem; perto de  
wohlthätig — bemfazejo  
wohnen — morar  
Wohnung (f.) morada  
Wolke (f.) nuvem

wollen — querer  
womit — com que  
Wonne (f.) delicia, prazer  
worin — onde, em que  
Wort, es; Worte (n.) palavra.  
frase  
Wort, es; Wörter (n.) palavra,  
vocabulo  
wunderbar — admirável  
wunderjam — admirável, mara-  
vilhoso  
Wunsch, es; Wünsche (m.) desejo

3.

zählen — contar  
Zeit, =; en (f.) tempo, sação  
Zeus, = (m.) Júpiter. Zeus  
ziehen, zog, gezogen — puxar; passar  
zittern — tremer  
zu — a, para, em; demais  
zuden — palpitar, estremecer,  
mover-se  
zurück — atrás, para trás  
zurückkehren — voltar  
zweite (der =, die =, das =)  
segundo





## Índice das lições

I — Alfabeto e seus caracteres .....	5
II — Vogais .....	8
III — Ditongos — Quantidade das vogais .....	9
IV — As consoantes b, c, d, g .....	10
V — As consoantes h, j, m, n .....	11
VI — As consoantes l, ß, v, w, x, z, þ .....	12
VII — As combinações consonantais ch, chs, ng .....	13
VIII — As combinações fch, fchw, fp, ft, zw .....	14
IX — Acentuação .....	15
X — Declinação do artigo definido .....	16
XI — Declinação dos substantivos .....	17
XII — Plural dos substantivos fortes .....	18
XIII — Declinação mista .....	20
XIV — Declinação dos adjectivos .....	21
XV — Declinação fraca dos adjectivos .....	23
XVI — A negação .....	24
XVII — Graus de significação .....	25
XVIII — Pronomes pessoais .....	26
XIX — Presente do indicativo dos verbos auxiliares ....	28
XX — Imperfeito " " " " " " .....	30
XXI — Presente " subjuntivo " " " " .....	31
XXII — Imperfeito " " " " " " .....	33
XXIII — Imperativo e particípios " " " " .....	35
XXIV — Voz activa da conjugação fraca .....	37
XXV — Voz passiva da conjugação fraca .....	39
XXVI — Conjugação forte .....	42
XXVII — As sete classes dos verbos fortes .....	43
XXVIII — Voz activa da conjugação forte .....	45
XXIX — Verbos modificativos .....	48
XXX — Verbos separáveis e inseparáveis .....	50
XXXI — Advérbios .....	52
XXXII — Preposições com o genitivo e prep. com o dativo	54
XXXIII — Prep. com o acusativo; prep. com o dativo e ac.	56
XXXIV — Adjectivos numerais cardinaes .....	58
XXXV — Eins, zwei, drei, hundert, tausend .....	60
XXXVI — Adjectivos numerais ordinaes .....	61
XXXVII — Emprego dos numerais .....	62
XXXVIII — Derivados dos numerais .....	65

XXXIX — As horas; a idade .....	66
XL — Pronomes reflexivos .....	67
XLI — " demonstrativos .....	72
XLII — " relativos .....	74
XLIII — " interrogativos .....	75
XLIV — " indefinidos .....	77
XLV — " possessivos .....	79
XLVI — Conjunções .....	81
XLVII — Substantivos masculinos .....	83
XLVIII — " femininos .....	85
XLIX — " neutros .....	86
L — " com a sílaba inicial Ge .....	88
LI — Nomes próprios de pessoas .....	90
LII — " próprios geográficos .....	93
LIII — " gentílicos .....	96
LIV — Separação das sílabas .....	99
LV — Vocábulo estrangeiros .....	102
LVI — Particularidades de declinação .....	105
LVII — Colocação .....	109
LVIII — Regência dos adjetivos .....	112
LIX — Regência dos verbos .....	115
LX — Verbos com dois complementos .....	118
LXI — Verbos com preposição .....	121
LXII — Pontuação .....	126
<hr/>	
Verbos irregulares .....	130
Vocabulário .....	140

## Índice das leituras

Lessing — Der Dornstrauch .....	27
Glein — Vergnügen .....	29
Uhland — Der gute Kamerad .....	31
Meißner — Der Kaufmann und der Matrose .....	32
Lessing — Zeus und das Pferd .....	34
Göckingt — Eine Epistel .....	36
Novatis — Die Wolken .....	38
Archenthal — Ein rechter Preuze .....	41
Kopisch — Blücher am Rhein .....	43
Heine — Die Lorelei .....	44
Schmid — Der Pilger .....	47
Rückert — Aus der „Weisheit der Brahmanen“ .....	50
Lessing — Der Besitzer des Bogens .....	51
Lietz — Nacht .....	53
Lessing — Das Geschenk der Feen .....	55
Goethe — Sprüche und Regeln .....	57
" — Wanderers Nachtlied .....	57

Strummacher — Die Pfirsiche . . . . .	59
Rückert — Drei Paare und Einer . . . . .	60
— Für die sieben Tage . . . . .	62
Arndt — Die Schlacht bei Leipzig . . . . .	63
Claudius — Christentum . . . . .	65
Mörke — Um Mitternacht . . . . .	67
Freiligrath — Nebo . . . . .	69
Geibel — O du, vor dem die Stürme schweigen . . . . .	73
Herder — Aurora . . . . .	75
Schiller — Wilhelm Tell . . . . .	76
Hebel — Sprichwörter mit Erklärungen . . . . .	78
Brentano — Der Abend . . . . .	80
Herder — Der Mensch . . . . .	82
Vingg — Nebeltag . . . . .	84
Herder — Die Rose . . . . .	86
Weber — O, keine Klage! . . . . .	88
Novalis — Geschichte . . . . .	89
Geibel — Sanssouci . . . . .	91
Hamerling — Alexander am Indus . . . . .	94
Humboldt — Die Grenzländer der Steppen und Wüsten Südamerikas . . . . .	97
Wieland — Der Prozeß um des Esels Schatten . . . . .	100
Klopstock — Der Messias . . . . .	103
Giesebrecht — Die Krönung Ottos I. . . . .	106
Görres — Das Kreuz . . . . .	110
Goethe — Friedrich II. und die deutsche Dichtung . . . . .	113
Novalis — Marienlied . . . . .	116
Goethe — Hermann und Dorothea . . . . .	118
Freitag — Ein Gewittertag auf dem Lande . . . . .	123
Schiller — Der Handschuh . . . . .	127



